

clima&tempo
Fonte: INMET

LITORAL	CARIQUI-AGRESTE	SERTÃO
Sol, nuvens e chuvas	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
28° Máx. 22° Min.	31° Máx. 18° Min.	33° Máx. 20° Min.



Stand Up Paddle
O Stand Up Paddle, criado no Haváí, virou febre e é praticado na Paraíba em vários locais. [Página 16](#)



Confusão e rivalidade
A história da Paraíba é marcada por muitas confusões que deram origem a uma série de rivalidades entre personagens importantes. [Página 27](#)

Fonte: Marinha do Brasil

MARÉS	HORA	ALTURA
baixa	02h26	0,9m
ALTA	08h53	1,8m
baixa	14h47	0,9m
ALTA	21h21	1,9m

R\$ 1,00
Assinatura anual
R\$ 160,00

www.paraiba.pb.gov.br

A UNIÃO

Twitter > @uniaogovpb

118 ANOS - TERCEIRO JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL

João Pessoa, Paraíba | DOMINGO, 21 de agosto de 2011

ANO CXVIII - Número 174

Moradores das ruas revelam histórias de dor e indiferença

Eles são anônimos e invisíveis para a maioria da população. Homens, mulheres e até famílias inteiras que peregrinam livremente pelas ruas, mas que são, na verdade, prisioneiras da miséria e

do abandono. Grande parte conta histórias de vícios, transtornos mentais, violência familiar, mas também de otimismo e fé. E algumas delas você conhece hoje, em A União. [PÁGINA 9 a 11](#)



INCLUSÃO Internos da Fundac encontram na arte um caminho para recomeçar [PÁGINAS 25 e 26](#)

TURISMO



Evento aproximará grandes empresas da área de turismo rural

7ª Ruraltur deve gerar R\$ 2 mi em negócios

A Rodada de Negócios do Turismo Rural, que acontece na programação da 7ª Ruraltur, deve gerar R\$ 2 milhões em contratos de negócio. O evento

será realizado em setembro e aproximará grandes empresas nacionais de serviços e produtos de ecoturismo, aventura, lazer e cultura. [PÁGINA 12](#)

Palco

Evento será realizado de 14 a 18 de setembro e terá como desafio voltar a ocupar espaço no cenário nordestino



CULTURA A volta do Festival de Artes de Areia [PÁGINA 17](#)

>>> JORNAL DE HONTEM

Curas “milagrosas” nas páginas do jornal

Entre as décadas de 30 e 50, os anúncios de medicamento eram os mais frequentes nas páginas de A União. Prometiam desde “vigor para todas as idades”, ao fim

“milagroso” da tosse, dos cálculos renais e das coceiras. O Jornal de Hontem relata algumas curiosidades “farmaceuticas” daquele período. [PÁGINA 24](#)

Atual

Na hora de se vestir é preciso identificar o tipo de corpo e ter bom senso na hora da escolha

ROUPAS
Confira as dicas para manter as roupas bonitas e aumentar a durabilidade. [Pág. 6](#)

LANCHE DO BEM
Transforme o seu lanche saudável com hambúrguer de grão-de-bico. [Pág. 7](#)

BELEZA

É possível se vestir bem e ficar bonita e na moda mesmo estando acima do peso

[PÁGINA 5](#)

Plugado
AUTOSSUSTENTÁVEL >>>

Moeda

DÓLAR >	R\$ 1,599 (compra)	R\$ 1,600 (venda)
DÓLAR TURISMO >	R\$ 1,520 (compra)	R\$ 1,660 (venda)
EURO >	R\$ 2,300 (compra)	R\$ 2,301 (venda)

jornalauniao.blogspot.com

paraiba.pb.gov.br

- > CONSUMIDOR - Estudantes recebem treinamento do Procon Paraíba
- > ARTE - Exposição de grafiteiros reúne trabalhos de internos do CEA e do CEJ



O objetivo do meu governo não é criar problema em relação a esse ou àquele segmento. Onde houver problema de corrupção, somos obrigados a tomar posição”.

(PRESIDENTE DA REPÚBLICA DILMA ROUSSEFF, sexta-feira, em entrevista à rádio Metropole AM de São José do Rio Preto-SP)

opinio.auriao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83. 3218-6511/3218-6509

> E-mail: auniaoredacao@gmail.com

> twitter: @uniaogovpb

A senha

Domingo, dia de alegria, celebrações e festejos. Dia de lágrimas. Instantes de dor para vítimas de acidente de trânsito e seus familiares. Mesmo sendo o dia em que menos incidentes ocorrem, ainda assim é muito, considerando um momento da agenda semanal onde não deveria caber tristezas, motivadas pela irresponsabilidade de alguém. Simbolicamente, este é o dia da paz, do descanso, da reflexão, não cabendo atitudes estúpidas, como as geralmente "reservadas" para outras horas mais estressantes. Domingo é dia de solidariedade. E de luta.

Hoje é dia de estacionar o inseparável automóvel e caminhar pelas ruas amenas da cidade, mais precisamente à sombra da Epitácio Pessoa, no trecho entre a Tito Silva e o Busto de Tamarandé. Nesse espaço, a partir das 16h, milhares de pessoas estarão clamando por paz, soltando o grito preso nos velórios dos que se foram e nos leitos das vítimas que restaram, todos atingidos, invariavelmente, pela fatal combinação entre álcool e direção.

Caminhar pela "vontade de mudar", como apregoa o material da campanha "Paz no Trânsito na Paraíba", promovida pela OAB e MovPaz, buscando sensibilizar as pessoas a exercitarem, na prática, as recomendações universais para uma convivência pacífica - e menos letal -, adotando princípios que todos conhecem na teoria. Mudar os próprios hábitos e ajudar outras

pessoas a fazerem o mesmo. Ditatar o discurso e monitorar a sinergia. Avançar.

Reconhecidamente, sabe-se que não é fácil se desvencilhar de algumas práticas enraizadas, antes consideradas normais, como beber e dirigir. Foi comum, embora ilegal, e até certo tempo a atitude não figurava nas estatísticas com a intensidade dos últimos anos. Com velocidades inferiores às atuais e com menos carros circulando, ainda havia espaço para zigue-zagues e uma certa tolerância com a mistura bombástica. Mas, como tudo na vida, essa fase findou. É necessário que jovens e adultos se adaptem às novas regras de convivência e, mais que isso, ampliem o respeito pela vida com vontade e atitude. Com a firmeza das mudanças engendradas pela sociedade, sempre que se vê acuada pelas circunstâncias, como agora.

Provavelmente, a recorrência de motoristas bêbados no trânsito esteja associada à falsa impressão de comodidade e economia, ao usar o próprio carro em perigosos deslocamentos. Nesses casos, para atingir o âmago dos restritos neurônios dos aventureiros, numa sugestão "politicamente incorreta", deveria ser massificada a pragmática frase: "Se tem dinheiro para beber, tem para pegar um táxi". Caso não surta efeito, aplica-se outra, ainda mais constrangedora: "Se for beber e dirigir, deixe a senha da conta, para a família poder pagar o velório".

Domingos Sávio



ARTIGOS & CRÔNICAS

Lembremos Getúlio e Jânio

Carlos Pereira

cpesilva1@globocom

Espero que a data não passe em branco. Está certo que a ocorrência tem quase 60 anos, mas creio que um fato dos mais importantes da nossa história recente, não deve ser sumariamente esquecido. Acho que o rádio os jornais e a televisão, e sobretudo a Internet, deverão registrar, no dia, o 57º. ano da morte do presidente Getúlio Vargas.

Eu, adolescente à época, puxo pela memória e faço agora um resumo de como tudo aconteceu e como foi, para mim, aquele fatídico 24 de agosto de 1954.

O Repórter Esso, da Rádio Nacional deu a notícia, em edição extraordinária, depois das oito horas da manhã. Ouvi em casa, depois de uma noite mal dormida, em que o Brasil aguardava o pior. Ainda não existia televisão e foi um chororô quando a voz de Heron Domingues, entrecortada pela emoção, anunciou que o presidente se suicidara, naquela madrugada, atirando contra o peito, no seu quarto de dormir, no Palácio do Catete.

Tinha então 15 anos e acompanhei, pelo rádio e pelos jornais, a crise desde o seu começo. Sabia que Getúlio Vargas estava por cair, principalmente depois dos incidentes da Rua Tonelero, em Copacabana, quando morreu o Capitão Vaz e saiu ferido o deputado Carlos Lacerda, líder da UDN e ferrenho adversário do presidente.

Falava-se abertamente de um suposto mar de lama que corria nos porões do Palácio e dava-se como certa a renúncia ou licença do presidente, de modo que a notícia comoveu o país muito mais pela forma com que se deu sua morte, do que propriamente pela mudança na Presidência, esperada até pelos mais fiéis seguidores de Getúlio.

Além da carta-testamento deixada pelo suicida, cujo teor eu sabia de cor e salteado, daquele 24 de agosto, na memória do adolescente que eu estava construindo, ficaram imagens e lembranças algumas das quais jamais esqueci.

Lembro, por exemplo, a figura humilde do quase analfabeto motorista do DER que mesmo protegido por empoeirados óculos de grau, não conseguia disfarçar as

lágrimas que lhe escorriam pela face.

Lembro, também, de um lance que o rádio descrevera com detalhes. Uma anônima mulher do povo em Porto Alegre, se abraçara com o retrato de Vargas, e pusera na vitrola, a tocar no mais alto volume, pra todo o mundo escutar, a marchinha carnavalesca que fez tanto sucesso e que dizia "E o sorriso do velhinho faz a gente se animar..."

Agora, depois de tanto tempo, ainda ressoa nos meus ouvidos, a frase mais famosa do presidente gaúcho que, apesar dos equívocos que cometeu ao longo de sua trajetória política, incorporou definitivamente sua vida à nossa história. A expressão, conhecida por todos que viveram aquela época, e com a qual ele iniciava os seus pronunciamentos, dizia simplesmente: "Trabalhadores do Brasil!!".

E por falar em lembrança, também não devemos esquecer o 25 de agosto de 1961, dia em que Jânio Quadros renunciou à Presidência da República, dando origem a um período conturbado que culminou com o Golpe de 1964 - este sim, a ser esquecido para sempre.

Brasil, um país anfetaminado

Deusimar Guedes

deusimar.drogas@hotmail.com

O nosso país ocupa atualmente o segundo lugar no mundo em consumo de drogas de uma forma geral, perdendo apenas para os americanos que ostentam este "honroso" primeiro lugar. Contudo, nos quesitos destilados de cachaça e medicamentos para o bem estar e a estética, (calmantes e anfetamínicos), especialmente os antidepressivos e os moderadores de apetite), nós brasileiros somos os campeões mundiais.

As anfetaminas, quimicamente falando não mais são comercializadas no Brasil, mas no vocabulário popular, este termo é atribuído a todas aquelas substâncias sintéticas, de uso terapêutico ou não e que estão dentro da classificação das drogas excitantes ou estimulantes do sistema nervoso central.

Estas substâncias foram introduzidas na prática terapêutica no ano de 1932, para combater a congestão nasal, e atualmente são prescritas principalmente, a pessoas com excesso de peso - os conhecidos "moderadores de apetite"; nos casos de uma doença chamada Narcolepsia, que é uma desordem caracterizada por uma necessidade irresistível de dormir; e em alguns casos de depressão mental leve, devido ao seu poder de levantar o ânimo do paciente.

No Brasil, pela fragilidade da fiscalização nas farmácias e similares, tem sido hábito comum de alguns segmentos profissionais, a exemplo dos motoristas, em especial os caminhoneiros, tomarem anfetaminas, batizando-as de "arrebite" ou "rebite", no afã de se manterem acordados e vigilantes por mais tempo, o que é extremamente perigoso.

São exemplos de remédios à base de anfetaminas,

comercializadas legalmente no Brasil: o Dualid S, o Inibex S, Moderate, Dastene Insebin entre outros.

O organismo humano na maioria das vezes desenvolve forte tolerância às anfetaminas, ou seja, os usuários que abusam destas drogas aumentam as doses gradualmente, o que provoca uma importante alteração nos seus efeitos normais. São comuns a excitabilidade, loquacidade, tremor nas mãos, pupilas dilatadas, sudorese intensa, taquicardia, vasoconstrição etc. Em certos casos, estes usuários são acometidos de psicose que lembram a esquizofrenia, com delírios e alucinações, auditivas e visuais.

Estas drogas também provocam a diminuição dos reflexos, e distorcem significativamente a noção de tempo e distância, o que certamente tem sido um dos motivos do grande número de acidentes graves nas estradas brasileiras.

Consumo, logo existo

Demétrio C. de Melo

www.melo-geografia.blogspot.com

No século 17 o filósofo e matemático francês René Descartes elaborou seu raciocínio para comprovar a necessidade em se entender o mundo através da razão, do intelecto humano.

Em tempos mais atuais os seres humanos passam por uma forte insensatez, consomem muito além de suas possibilidades, parece-me que seremos medidos não pelo que realmente somos e sim pelo que podemos ostentar. Com a crise econômica que estamos enfrentando, crise que está longe de ser a primeira e que será uma de muitas, vários dilemas surgem, tais como a mudança nos hábitos de consumo, que anteriormente pautavam-se nas necessidades básicas: vestir, habitar, comer. Mas atualmente temos substituído o "consumo existencial" pela "existência em consumir", levando grande parte da humanidade numa interminável espiral de dívidas e crises.

Que é certo comprarmos para nos satisfazer isso ninguém é contra, no entanto o gasto sem responsabilidade e a forte redução dos Estados como agentes regulatórios respondem por grande parte dos problemas.

Vejamos o caso dos europeus que desde a década de 1950 vêm criando o maior e mais integrado mercado econômico do mundo, a União Europeia (UE), mas que por conter distintas nações com padrões díspares de desenvolvimento não apresentaram uma política fiscal austera e controle de gastos, exceto França e Alemanha que inclusive estão o tempo todo socorrendo os demais países, diga-se o caso de Grécia, Itália, Espanha, Portugal. Até quando franceses e alemães comprarem títulos das dívidas desses países para custear a zona do euro e estabilidade do mercado comum? - especialistas não acreditam em longevidade para o que as principais economias da UE vêm fazendo, mas

parece-me que não há outro remédio senão continuarem a pagar a conta das irresponsabilidades financeiras dos demais entes.

Já no caso do Brasil e China as economias tem mostrado mais folego, parte disso é a maior participação do Estado na economia, por aqui entre 31 a 38% do PIB são os impostos, nunca o país arrecadou tanto, por ano são cerca de R\$ 650 bilhões, no extremo oriente os chineses apresentam um grande volume de poupança interna, são mais de R\$ 6 trilhões, além do rígido controle do Estado nos investimentos, é tanta economia que os chineses acabam financiando os EUA com a compra de títulos do Tesouro Americano.

Brasil, França e Alemanha apresentam melhores resultados por serem economias muito mais taxadas, com mais garantias aos trabalhadores, uma melhor proteção previdenciária e quando necessário controlam até o consumo do mercado interno para barrarem a subida da inflação, o que consequentemente torna a vida mais cara. Com o Tio San é bem diferente, o estadunidense médio compra cerca de 12 vezes mais que os brasileiros e oito mais que os europeus, o que de fato caracteriza o "consumo, logo existo", inúmeros produtos acabam no lixo com apenas seis meses de uso, com a crise atual muitos foram as ruas em diversas cidades americanas pedir o aumento de impostos até para a classe média, contanto que garantissem que o atual modelo de consumo permanecesse inalterado.

Enquanto nós brasileiros pedimos para que o Governo reduza a imensa carga tributária brasileira, os estadunidenses foram às ruas pedindo para pagar mais impostos, contraditório não? - e está sendo justamente a carga tributária brasileira que tem garantindo a manutenção do superávit primário e o pagamento em dia dos serviços da dívida externa, oferecendo mais garantias aos investidores nacionais e estrangeiros.

Timeline no

Twitter



21 AGOSTO 2011

Erasmus Carlos fazendo comentários sobre o seu novo CD, "Sexo", e Claudia Leite cantando o apelo de uma fã para ser desbloqueada do Twitter. A semana foi de assuntos diversos entre os tuiteiros famosos do Brasil.

@andreolifilipe - Felipe Andreoli Eu vi muita coisa ridícula na vida, mas A Fazenda é imbatível. João Kleber, Dinei e Bruna Surfistinha se declarando, chorando e se amando

@Leojaim - Leo Jaime A mulher brasileira tem a curiosidade da lourice. Ao menos um dia na vida elas querem ser louras.

@LitaRee_real - Rita Lee Continue. Não leia o capítulo do passado mas não feche o livro, apenas vire a página. Continue.

@ClaudiaLeitte - Claudia Leitte Só voltei pra desbloquear essa doidinha q Tava no show com um cartaz pedindo #UNBLOCK rs Acontece q ela n tá me seguindo, deve ser isso. rs

@Marcelodedois - marcelo peixoto bom dia ... acordando com meu filho de 7 anos tocando Luiz Gonzaga no Piano ... eita vida boa

@evandromesquita - evandro mesquita Só sabemos dessa ladroagem pela imprensa, o governo com sua controladoria dificilmente descobre ou se antecipa punindo ou recuperando o \$!!!

@ErasmusCarlosBR - Erasmo Carlos "É possível que eu faça meu próximo CD sobre o amor. O amor está no rock, no sexo e até nas drogas."



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 - REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509
www.paraiba.pb.gov.br

SUPERINTENDENTE
Severino Ramalho Leite

DIRETORA TÉCNICA
Beth Torres

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

EDITORIA-GERAL
Beth Torres

EDITORIA ADJUNTA
Renata Ferreira

Editores setoriais: Damásio Dias, Emmanuel Noronha, Giselle Ponciano, Henrique França, Ivo Marques, José Napoleão Ângelo, Junelmo Moraes, Neide Donato e William Costa.

Projeto gráfico: Ricardo Araújo



SESSÃO ESPECIAL

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) deve realizar, na próxima terça-feira, às 15h, no Plenário Senador Humberto Lucena, uma sessão especial para discutir o aumento "abusivo" do preço do cimento na Capital. A propositura é do vereador Benilton Lucena (PT).

politica.auniao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83-3218-6511

> EDITOR: Damásio Dias > E-MAIL: damasiodias@gmail.com

> TWITTER: @damasiodias

>>> CURSOS > Desde o início do ano, Famup já formou mais de 250 funcionários de 120 prefeituras da Paraíba

Falta de capacitação dos servidores gera falhas em processos licitatórios

> Rodrigo de Luna

erickson_rodrigo@yahoo.com.br

Mais de 250 servidores de 120 prefeituras de todo o Estado tem passado por capacitações em processos licitatórios e pregões, desde o início do ano. Falhas nesses procedimentos representam mais de 50% das irregularidades apuradas pelo Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB). Na última semana, mais 55 funcionários concluíram o novo curso de formação em licitação e pregão presencial/eletrônico, promovido, gratuitamente, em João Pessoa, pela Federação das Associações dos Municípios da Paraíba (Famup).

"Só este ano, essa é a terceira capacitação que a Famup promove em pregão eletrônico. Já houve uma em João Pessoa e outra em Patos. Como a demanda continuou alta, resolvemos fazer a terceira, na Capital, e já temos um cadastro de reserva para fazer uma quarta", explica o secretário executivo da entidade, Anderson Urtiga, destacando o interesse dos municípios em aprenderem a lidar com essa forma mais eficaz e transparente de realizar as licitações.

Anderson Urtiga reconhece que existe uma enorme carência de profissionais especializados que possam atuar de forma correta em pregões e licitações, principalmente em cidades do interior. "Essa carência de recursos humanos nos municípios é grande e antiga. Para minimizar esse problema, fizemos convênios com a Ordem dos Pregoeiros do Brasil, com o Conselho Regional de Contabilidade, com a Caixa Econômica Federal. Agora, estamos fechando com o Ministério do

Planejamento para fazer um curso de Sicov – Sistema de Convênios", argumentou o secretário executivo da Famup.

Na última semana, durante três dias, os profissionais das prefeituras se transformaram em alunos. "Nosso principal objetivo foi capacitar os agentes municipais, formando novos pregoeiros e também realizando a prática do pregão presencial e eletrônico, abordando juntamente a questão da transparência com os recursos públicos", explicou o instrutor do curso, Franklin de Sousa Santiago, pregoeiro oficial do 1º Grupamento de Engenharia, instrutor do Ministério do Planejamento e vice-presidente da Ordem dos Pregoeiros do Brasil.

Marysávio Lima é servidor da cidade de Araruna. Ele realizou um percurso de mais de 100 km para melhorar a prestação no serviço que oferece ao município, principalmente com mais transparência. "As cidades do interior estão se engajando. Muitas vezes nós nos sentíamos ex-

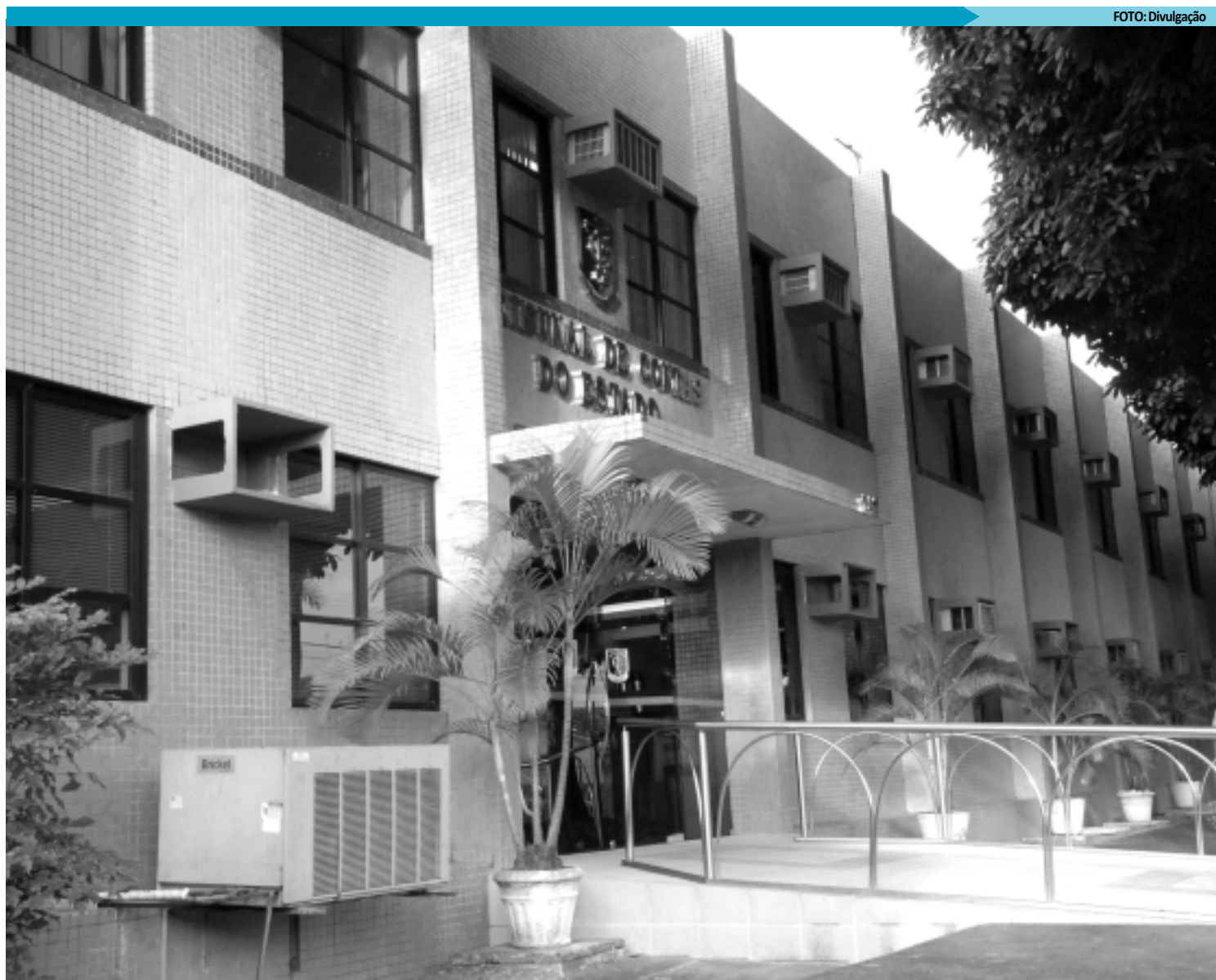


FOTO: Divulgação

Formação de pregoeiros nas cidades garante mais transparência nos documentos apresentados ao TCE e evita condenação de gestores por irregularidades

cluídos. Não apenas as cidades grandes devem ter essa especialização. As cidades pequenas querem participar, melhorar os seus serviços e essa é uma oportunidade rara", diz.

Da cidade de Araruna, o representante foi Severino Nicolau Lourenço, que confirma já ter se interessado por

uma especialização há algum tempo. "Eu me preocupei em iniciar vários cursos de pregoeiro, de licitação de contratos. Eu acho que todas as pessoas que se envolvem no setor devem estar participando. No interior, hoje, já está havendo essa preocupação dos próprios gestores como também das pessoas convo-

cadas para participar de comissões de licitação", argumenta.

O instrutor do Ministério do Planejamento lembra que os próprios Tribunais de Contas já exigem que os servidores sejam capacitados, por isso, o aumento na procura. "Os municípios têm se preocupado porque o número de

escândalo nessa área é muito grande. Então é uma preocupação tanto do profissional que está na ponta de linha, na ponta do lance - no caso o pregoeiro. Ele tem que se capacitar, saber até onde deve chegar e principalmente saber o que ele tem de fazer dentro do processo licitatório", completa.

Pregões garantem transparência

Para o especialista Franklin de Sousa Santiago, os municípios estão entrando muito tarde na era da licitação eletrônica, que, segundo ele, é muito mais segura, transparente e rápida. Segundo o instrutor, nem toda cidade possui um pregoeiro – o agente público responsável por realizar pregão, uma modalidade de licitação que cada vez mais tem sido utilizada na administração pública e que deverá se tornar a única.

"Quem regula, quem legisla deveria estar obrigando os municípios a entrar mais nessa área. Hoje existe uma grande dificuldade por parte dos pregoeiros, já que não houve um incentivo desde o início do Governo Federal", reclama. Ele diz que, para muitas cidades, essa forma de pregão é algo novo: "A gente está com dez anos de atuação nesse modelo. Hoje em dia é rotina haver licitações através de pregão, preferencialmente o eletrônico, e os municípios vêm tendo muitas dificuldades".

Para Anderson Urtiga, da Famup, a legislação federal a respeito de repasse financeiro é evolutiva, por isso, existe um crescimento dos trabalhos nos meios de fiscalização. "Órgãos como Controladoria Geral do Estado, da União, Tribunais de Contas têm uma alegação

imperativa. Eles exigem que os municípios fiquem atualizados e tenham gente especializada para fazer uso do dinheiro público", argumenta.

Franklin acredita que, aos poucos, os órgãos e prefeituras estão despertando para essa realidade. "Com certeza, no futuro, os pregões eletrônicos serão obrigatórios para todos". E ele completa: "Modalidades de licitação como cartas convite têm perdido espaço para pregão. Essa tem especificidades como a celeridade do processo. Você não tem acesso nenhum, nenhum vínculo com a pessoa que está participando até a fase de lance, isso garante mais transparência. Hoje a gente realiza um pregão eletrônico e é acompanhado em tempo real tanto pela sociedade, como pelo fornecedor e o pregoeiro que está na condução do pregão".

A expectativa é confirmada pelo Tribunal de Contas do Estado. "A adoção do processo de pregão eletrônico é algo irreversível para as administrações públicas. É um procedimento mais célere que dá mais condições de que vários interessados participem do procedimento. Então, é um procedimento que traz bastante dinâmica a aquisição dos serviços", garante a subprocuradora do TCE-PB, Isabella Falcão.

Erros motivam mais de 50% das ações

Mais da metade das irregularidades apontadas nas prefeituras da Paraíba pela Procuradoria do Tribunal de Contas dizem respeito a falhas nos processos licitatórios ou pregões. Para a subprocuradora Isabella Falcão, isso se deve, principalmente, a problemas na preparação dos procedimentos. "Várias irregularidades são decorrentes da inexperiência, da falta de capacitação de pessoal. A gente vê as dificuldades das prefeituras, essencialmente, nas de menor porte, de contratar uma assessoria especializada nessas áreas", diz.

O problema, segundo Isabella, é agravado pela falta de profissionais especializados no setor. "Nem sempre aqueles servidores que são designados para fazer parte da comissão de licitação são efetivos, quando deveriam ser. É necessário que os servidores estejam capacitados para gerenciar e orientar os gestores na regularidade desses procedimentos", completa, explicando que, muitas vezes, as licitações sequer foram realizadas. "Mais de 50% das prestações de contas irregulares são ligadas a questão de licitação. Isso sem falar nos procedimentos isolados, que não estão dentro da prestação de contas, mas que chegam para serem analisados pelo TCE, até mesmo antes da prestação como nos casos dos editais de licitação".

Para o vice-presidente da Ordem dos Pregoeiros do Brasil, as grandes falhas nas



FOTO: Divulgação

No Tribunal de Contas do Estado, mais da metade das irregularidades são encontradas em licitações e pregões

licitações surgem desde as montagens dos processos. "São os autos, a composição dos processos, o que os elementos devem conter, porque existe uma grande dificuldade em pessoal especializado nessa área", afirma Franklin de Sousa Santiago.

O secretário executivo da Famup reconhece que a falha existe e continua. Por isso, a necessidade de realização de cursos específicos. "Os municípios de pequeno porte, a maioria na Paraíba, não têm recursos suficientes para contratar empresas de consultoria. Quando muito, contratam um escritório de contabilidade que faz tudo. E nisso ficam várias falhas do município. É reflexo da carência dos municípios para pagarem empre-

sas especializadas", defende Anderson Urtiga.

CORREÇÃO – Isabella explica, no entanto, que grande parte das falhas podem ser corrigidas a tempo, antes que o gestor do município seja responsabilizado por uma irregularidade. "Fazemos um controle prévio ao procedimento licitatório, antes que seja dada continuidade. A própria administração do município pode fazer o ajuste, e aí o TCE libera a licitação", diz.

Para isso, um passo a passo é seguido a risca. "Primeiro é o encaminhamento de documentação, depois a análise da auditoria e aí se abre o prazo para defesa, para que uma vez apontada as irregularidades, sejam trazidos no-

vos documentos. Muitas das irregularidades dizem respeito à ausência de encaminhamento de documentos, de informações", completa.

Mas, infelizmente, nem sempre as falhas são apenas causadas pelo despreparo dos servidores. Há casos em que a má fé do gestor é notada. "As irregularidades que despontam em todos os setores da administração são uma prova da existência de grandes falhas no controle da gestão pública. E isso diz respeito a pessoas que se utilizam de recursos públicos de forma indevida, de má fé. Mas para combater isso, o TCE e outros órgãos, junto com a própria sociedade, estão aí para fiscalizar esses desvios, denunciar e se indignar com os fatos que acontecem", finaliza.

>>> UNANIMIDADE > Relator da proposta, Luiz Henrique da Silveira, acredita no voto a favor dos 81 senadores

Reforma do Código Florestal está próxima do consenso no Congresso

O Congresso Nacional está próximo de chegar a um consenso sobre a reforma do Código Florestal (PLC 30/2011), que pode receber voto favorável de todos os senadores. A expectativa é de Luiz Henrique da Silveira (PMDB-SC), relator da proposição em três comissões do Senado: Ciência e Tecnologia (CCT), Constituição e Justiça (CCJ) e Agricultura e Reforma Agrária (CRA). O senador fez essa observação nesta sexta-feira, em audiência pública que a CRA realizou na Assembleia Legislativa do Paraná.

O projeto do deputado Aldo Rebelo (PDdoB-SP), que estou relatando, recebeu voto favorável de 410 dos 513 deputados, o que significa 80% da Câmara. E não foram votos a favor ou contra o governo, mas de acordo com o que cada um percebe em sua base", disse.

O presidente da CRA, Acir Gurgacz (PDT-RO), concordou, afirmando que "cuidar da floresta é cuidar das pessoas". A audiência foi solicitada por Sérgio Souza (PMDB-PR), e teve a participação de entidades ligadas à agricultura e ao meio ambiente.

Luiz Henrique alertou que o novo Código Florestal deve encontrar o equilíbrio entre preservar e desenvolver. Segundo ele, não se pode esquecer que o Brasil está vocacionado a ser a grande fonte supridora de alimentos para o mundo. "Até 20 anos, nós, homens públicos, nos guiávamos

pelos prioridades do momento; hoje, governar é saber prognosticar o futuro. Em 2050, o mundo terá 9,1 bilhões de habitantes, e não mais 6,5 bilhões. Temos que dobrar em 20 anos a produção de grãos do país, mas sem avançar sobre as florestas", alertou.

O Código Florestal em vigor é de 1965. Luiz Henrique defende uma nova legislação com a perspectiva de transformar a preservação da floresta num ativo, com uma política clara de remuneração dos serviços ambientais, criando o mercado de green papers, que terão tanto peso comercial quanto os papéis da Bolsa de Valores têm hoje.

As dimensões do Brasil são um desafio, e o relator do projeto ressaltou que a própria Constituição Federal garante que cada Estado tenha autonomia. Ele citou o parágrafo VI do Artigo 24 da Constituição: "Compete à União, aos estados



Discussões do projeto de lei que promove a reforma no Código Florestal estão próximas da aprovação em plenário

e ao Distrito Federal legislar concorrentemente" sobre florestas, caça, pesca, fauna, conservação da natureza, defesa do solo e dos recursos naturais, proteção do meio ambiente e controle da poluição.

"O constituinte brasileiro se baseou na constituição da Alemanha, que é do tamanho do Paraná. Imaginem o Brasil, que tem 7.318 quilômetros só de costa litorânea! Até dentro de um só Estado há diferenças regionais fantásticas", afirmou.

STEPHANES DEFENDE AVANÇOS PERMANENTES - O deputado federal Reinhold

Stephanes (PMDB-PR), ex-ministro da Agricultura, disse na audiência que o melhor é aprovar logo o novo Código Florestal, continuando o aperfeiçoamento nos próximos dez, 20, 30 anos. "O que criamos será melhor do que a legislação atual, que foi criada há 46 anos por pessoas muitas vezes sem fundamentação técnica", argumentou.

O ex-ministro disse que é preciso, também, pensar a lei de crimes ambientais, pois hoje o agricultor só fica sabendo da legislação "quando o fiscal chega lá e lhe impõe uma multa de R\$ 50 mil, ou quan-

do as vaquinhas atravessam um riacho e são confiscadas".

O deputado federal Moacir Micheletto (PMDB-PR) também ressaltou a urgência. "Não podemos ficar outros 45 anos de cócoras aceitando essa legislação. Fizemos audiências públicas pelo país com até 11 horas de duração. Visitamos a Caatinga, o Pantanal, os Pampas, o Cerrado. Por isso o relatório de Aldo Rebelo é a síntese do sentimento do povo brasileiro", afirmou.

Além deles, participaram representantes da Embrapa, BNDES, OAB, Ministério Público e Ministérios da Agricultura e do Meio Ambiente, além

de organizações. Ao final, foi lido manifesto do movimento SOS Florestas Paraná.

PRÓXIMA AUDIÊNCIA SERÁ NO RIO GRANDE DO SUL - O projeto do novo Código Florestal tramita na CCJ, de onde seguirá para a CRA e a Comissão de Meio Ambiente (CMA). Requerimento para que o projeto tramitasse também na CCT foi aprovado no início do mês.

O debate em Curitiba fez parte do ciclo que vem sendo realizado pela CRA em todo o Brasil com especialistas em diversos setores do agronegócio brasileiro. Assuntos como sustentabilidade do meio rural, logística de transporte, sistema de armazenamento, comercialização, proteção do meio ambiente, segurança alimentar, sistema tributário e reforma agrária estão discutidos nesse ciclo de debates, que continuará até o ano que vem.

Os primeiros dois debates ocorreram em Rondônia, no município de Ji-Paraná. A próxima audiência está agendada para 2 de setembro, na cidade de Esteio, no Rio Grande do Sul. Na Expointer, um dos mais importantes eventos agropecuários e de maquinário da América Latina, os senadores vão discutir soluções para o agronegócio. Como nas audiências anteriores, qualquer cidadão poderá acompanhar a reunião pela internet e enviar perguntas pelo telefone (0800-612211), pelo twitter (@alosenado) ou pela página do serviço Alô Senado.

Realize o sonho de comprar seu terreno ou sua casa própria



Venha conhecer sua nova oportunidade para investir ou morar no RESIDENCIAL SOL VILLE. Localizado no loteamento VILA DO SOL, oferece uma ótima infraestrutura com praça, equipamento comunitário, posto policial e uma ampla área verde. É o lugar ideal para você e sua família.



Perspectiva ilustrativa do bloco 01

Perspectiva ilustrativa do bloco 02



Apartamento tipo 01 - Terreo



- Área: 56,80m²
- Terraço
- Salas de estar e jantar
- 02 quartos sendo 01 suite
- bwc social
- cozinha
- serviço.

Apartamento tipo 02



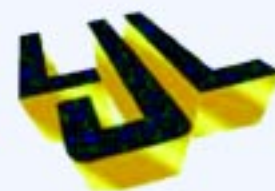
- Área: 53,23m²
- Salas de estar e jantar
- 02 quartos sendo 01 suite
- bwc social
- cozinha
- serviço

Sinal a partir de R\$ 3.000,00 negociável em até 06 parcelas e o restante financiado pela CEF com Prestações a partir de R\$ 420,00.

Aproveite a oportunidade do programa Minha Casa Minha Vida e more no que é seu. Você que é construtor temos lotes em área calçada que é um verdadeiro canteiro de obras.

Aproveite a oportunidade e ligue:
(83) 8820-0710 / 9331-2990

A Construtora L J L em parceria com a Construtora FADA e outras, dispõe de 60 aptos e casas com 02 e 03 quartos no Loteamento Vila do Sol no Valentina Figueiredo.



Construções Incorporações Locações Consultoria

O Residencial SOL VILLE conta com apartamentos de 02 quartos com áreas de 53,23m² e 56,80m²

Av. Almirante Barroso, 369 - Centro
João Pessoa / PB.



Peças certas valorizam as formas de quem está acima do peso e driblam o visual 'senhora'



Beleza sem medidas

> Neide Donato
neidedonato@gmail.com

Adequar a forma de se vestir ao tamanho do corpo é uma das armas que quem está acima do peso tem para ficar sempre linda e na moda

A maioria das mulheres gosta de se sentir bonita. Escolher uma roupa que caia bem, que valorize as formas não é uma tarefa difícil para quem foi abençoada pela natureza e tem o 'peso ideal'. Vestir 38 ou 36 é quase um privilégio adolescente. Mas para 48% das brasileiras adultas, que estão acima do peso, segundo dados do (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), - IBGE encontrar uma roupa com aspecto jovem, bonito e na moda é quase um martírio.

Quando o modelo é bonito, não tem o tamanho, quando tem o tamanho do modelo é muito bonito, quando o modelo é bonito e tem a numeração o preço é exorbitante, ou está fora de moda. Essa é a via-crúcis de muita gente quando sai de casa para comprar uma roupa nova.

Apesar de todas essas dificuldades, é possível sim estar acima do peso e não se vestir como uma senhora, estar na moda e valorizar as formas. É o que garante Renata Poskus Vaz, diretora do Fashion Weekend Plus Size, evento de moda feito exclusiva-

■ ...

Não existem peças proibidas

Para se vestir bem, a primeira coisa é identificar o tipo de corpo, pois assim como as magras, as gordinhas não são iguais e em segundo lugar ter bom senso. "Não existem peças proibidas. Até mesmo macacões, calças saruel e vestidos tomara-que-caia estão permitidos. Desde que se respeite seu tipo de corpo. Não há um padrão de corpo para as gordinhas. Algumas têm pouco busto, cinturinha e muito quadril, o que chamamos de corpo formato pera. Esse tipo de corpo permite uma blusa tomara-que-caia ou com alças finas. Já as com muito busto devem evitar, mas podem usar blusas com alças largas e decote em V. Tudo é uma questão de conhecer o próprio corpo, suas limitações e virtudes", orienta Renata Poskus.

mente para as gordinhas que na última edição apresentou as coleções das marcas Dardak, Exuberance, Milanina, Signorelli, Acqua Rosa, Korukru, Cativa, Lunender, La Mafê e Cláudia Nazário.

"Hoje há diversas opções de marcas e lojas especializadas em roupas GG. O

Outro mito que precisa ser desmistificado é a questão das cores. Que está acima do peso pode sim fugir do preto básico. "Há uma lenda de que gordinha não pode usar roupa clara ou estampas, o que é um absurdo. Cores escuras tendem sim a dar a sensação de silhueta alongada, mas de nada adianta se a roupa não tiver um corte estruturado. O mesmo acontece com as cores claras. Podem até não dar a sensação de um corpo mais enxuto, mas se a roupa for bem alinhada, rente ao corpo, acinturada, deixará a silhueta mais longilínea. E esse truque também serve para as roupas estampadas. E neste verão 2012 as gordinhas poderão usar, peças nos tons laranja, azul royal, amarelo e vermelho", garante.

importante é que a gordinha saiba que elegância, charme e beleza nada têm a ver com magreza. Tendo isso em mente, elas saberão escolher roupas que as favoreçam. O ideal é ter senso. Saber valorizar suas potencialidades e disfarçar as gordurinhas indesejadas," ensina Renata Poskus.

■ ...

Valorizando as formas

Geralmente o colo das gordinhas é muito bonito, o volume dos seios fartos chama atenção quando ganha o decote adequado. "Decote em V é sempre uma boa opção. Mas nada de exageros. Investir em um bom sutiã ajuda a valorizar decote. Ele tem que ter bojo e alças largas que aumentam a sustentação", ensina Renata.

Os acessórios também não devem ser esquecidos. Ele têm o poder de incrementar qualquer produção. "Os acessórios são a 'cereja do bolo' de qualquer visual, pois além de deixar o look mais bonito, no caso das gordinhas, pode ajudar a ressaltar alguns pontos fortes. Cintos largos, por exemplo, marcam bem a cintura. Já os colares compridos, alongam o tronco. Brincos compridos deixam o rosto alongado, ao contrário das argolas que tendem a deixá-lo mais rechonchudo", destaca.

TENDÊNCIAS

As últimas novidades da moda também podem ser incorporadas ao guarda-roupa das gordinhas

> **Babado** - Os babados devem ser usados com precaução, pois costumam dar volume ao corpo. Mas como cada mulher tem um formato de corpo, o babado pode ajudar a torná-lo mais proporcional, dependendo da forma como foi empregado. Um coléte em V com babados nas laterais deixa a largura dos ombros mais proporcional aos quadris. As gordinhas que têm o corpo formato triângulo invertido, que é quando a largura dos ombros é maior do que a do quadril, podem apostar no babado nas saias. Mas lembre-se, sempre em tecidos fluidos, leves ou malhas para não conferir um volume exagerado.

> **Animal print** - O corte enviesado nos vestidos disfarça as gordurinhas. Os curtos valorizam as pernas que quase sempre, tem a panturrilha bonita e deveriam a valorizar mais essa parte do corpo. Uma peça inteira em animal print certamente deixa a pessoa maior. Mas, a estampa em animal print formando não cria a sensação de volume. Paetê e colete - Coletes muitos justos podem marcar ainda mais as gordurinhas. O ideal, para mulheres mais curvilíneas, é escolher um coléte soltinho, mas bem feminino. Com isso, ele dá uma disfarçada na lateral do abdome que costuma a ter aquela gordurinha localizada que tanto incomoda as mulheres. Para não errar, escolha um coléte em cores escuras e combine com uma outra peça mais feminina. O short de paetê já reinou no inverno e no verão de 2012 e veio para ficar. Pode ser usado, inclusive, no dia-a-dia, pelas mais audaciosas.

CUIDADOS

Dicas simples para conservar não só a beleza, mas também aumentar a durabilidade das roupas. - Página 6

GASTRONOMIA

As 'besteirinhas' que comemos entre as refeições também são responsáveis pelo efeito sanfona - Página 7

CARREIRA

Ter ambição na medida certa é um dos elementos para conquistar o sucesso profissional - Página 8

Bolsas

O fato das bolsas femininas terem o poder de transformar o visual de uma mulher tem ajudado a aumentar o valor agregado dessas peças. E foi pensando nisso que as Lojas Avenida lançaram uma coleção de bolsas com cores para todos os gostos. Tamanhos grandes ou pequenos, o que cada estação pedir, a bolsa feminina contém um segredo, e esse segredo dá à mulher sensação de poder.

Aprovados

A coordenação da Estação da Moda divulgou a lista dos estilistas aprovados para a segunda etapa do concurso Fashiontech - Novos Estilistas Paraíba. Dos 26 inscritos, oito foram aprovados e devem seguir na disputa pelo primeiro lugar. Agora, os selecionados vão para a segunda etapa.

Palestra

O estilista Jum Nakao que já trabalhou para grandes marcas como Carmim e Zoomp estará em João Pessoa pela primeira vez no próximo dia 1º de setembro para a palestra 'Mottainai Design'. Reuso, reciclagem e redução são os principais conceitos abordados no trabalho do design que é referência em moda sustentável no país.

Roupas sempre bonitas

Veja dicas simples que ajudam a conservar não só a beleza, mas também a aumentar a durabilidade das peças

É possível manter as roupas sempre bonitas? Segundo Ricardo Monteiro, gerente operacional da Quality é sim. "Se a pessoa tomar pequenos cuidados garante não só a beleza das peças, mas também, a durabilidade". Para isso é preciso saber algumas peculiaridades sobre a maneira certa de lavar, secar e engomar.

Cuidados como que tipo de produto usar para tirar manchas, modo de guardar e outros detalhes fazem a diferença. No caso de tirar manchas o mais indicado é levar a uma lavanderia. "Remover manchas é um trabalho que deve ser feito por quem entende, no caso, a lavanderia. Métodos 'milagrosos' podem danificar a resistência das fibras do tecido, reduzindo sua vida útil ou estragando definitivamente a roupa, alerta Monteiro.



Pendure suas roupas obedecendo uma ordem: camisas e blusas; saias e calças; conjuntos femininos; ternos e blazers; peças longas (vestidos e sobretudos) e peças mais encorpadas (jaquetas e casacos)

■ ...

Lavar e secar

Não passe as roupas sem que estejam lavadas (mesmo que aparentemente pareçam limpas por ter sido usadas uma única vez). O ferro quente direto na sujeira existente pode fixá-la para sempre - o mesmo vale para manchas;

Evite guardar roupas sujas no armário. Pode comprometer as fibras e a beleza das peças;

Antes de guardar uma peça no armário, retire ou abra eventuais embalagens plásticas. Isto evita que a umidade natural do ambiente leve à formação de fungos - que prejudicam cores e fibras;

Evite passar perfumes e desodorantes nas roupas. As substâncias presentes nestes produtos costumam manchar e até prejudicar os tecidos;

Roupa também precisa de descanso. Alterne períodos de uso com períodos de repouso. Uma peça usada regularmente pode perder, por exemplo, a cor.

Siga as instruções de lavagem que aparecem na etiqueta. Aliás, ao comprar uma roupa, verifique se ela vem com a etiqueta - que deve conter a composição do tecido e as instruções de limpeza (modo de lavar e passar).



Na hora de guardar

- > Acomodar corretamente as roupas nos armários também colabora para prolongar a vida útil das peças
- > Pendure suas roupas obedecendo uma ordem (da esquerda para a direita): camisas e blusas; saias e calças; conjuntos femininos; ternos e blazers; peças longas (vestidos e sobretudos) e peças mais encorpadas (jaquetas e casacos);
- > Para ternos e artigos de couro, os cabides ideais são os de madeira ou plástico com o ombro largo. Para saias e calças é possível usar cabides com presilhas grampos;
- > As camisas são guardadas com o segundo primeiro botão abotoados e os outros intercalados (um botão abotoado, outro desabotoado);
- > Algumas peças precisam ser protegidas com capas no formato de saco. São elas: peças brancas, jaquetas e casacos pesados, entre outras. A melhor opção são sacos de TNT porque apresentam pequenos poros que permitem a circulação de ar na peça.
- > Quando as roupas ficarem por muito tempo no armário, o ideal é tirá-las pelo menos uma vez por mês para arejar.

SERVIÇO

Sobre a Quality Lavanderia

> A Quality Lavanderia possui quase 100 lojas que oferecem limpeza de roupas a seco e a água, tratamento de couro e serviços diferenciados de limpeza em tênis, calçados, tapetes, cortinas, roupa de cama e tecidos especiais. Fazem parte do grupo as marcas Prima Clean Express (lavanderia) e Linha & Bainha (costura expressa, customização de roupas e bordado).

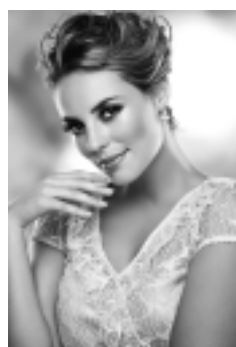
Vitrine MODA E COMPORTAMENTO



Neide Donato

Leve como a dança

A leveza, suavidade e encanto da dança clássica, com seus rodopios e fluidez, inspiraram a criação da nova coleção de esmaltes Avon Color Trend Brilho e Longa Duração coleção Ballet, formada por quatro tonalidades leves e delicadas de tons complementares, com nomes que remetem ao universo das bailarinas. Entre cintilantes e cremosas as novas cores: Meia Ponta (nude cintilante); Laço de Fita (pink cintilante), Sapatilha (azul claro cremoso) e Ballet (bege cintilante) prometem movimentar a nova estação. A novidade já está disponível no mercado brasileiro e foi apresentada ao público, em primeira mão, no "Nails Fashion Week", dia 8 de junho, com um desfile realizado na Vila dos Ipês.



Caneta iluminadora

A Clarins apresenta ao mercado brasileiro o Eclat Minute Pinceau Perfecteur, uma caneta iluminadora com um pincel mágico que vai deixar qualquer maquiagem ainda mais perfeita. Isso porque o produto torna um simples retoque em um resultado primoroso, e é ideal para as mulheres versáteis e dinâmicas, que têm de estar sempre bonitas e impecáveis. O Eclat Minute Pinceau Perfecteur ilumina cada ponto do rosto e age instantaneamente na correção das imperfeições, suavizando as olheiras, manchas e sinais de cansaço.



Requinte

Ao iniciar um projeto de decoração, é necessário escolher, entre as muitas opções disponíveis, aquela que mais combina com a personalidade do cliente, ou mesmo que mais se assemelhe à imagem que se quer passar. Uma das opções comumente escolhidas é a decoração requintada, que traz produtos e acessórios com cores da moda combinadas as peças repletas de estilo, artigos estes que integram o mix de produtos da IM Streck, empresa que irá apresentar sua coleção decorativa na 43ª House & Gift Fair que acontece de 27 a 30 deste mês, das 9 às 19h, no Expo Center Norte.



De ouro

10 novos casais receberão solenemente, no dia 31 de agosto, no restaurante Meio do Mangue, no Cabo Branco, em jantar da Novíssima Cozinha Brasileira, a premiação Frigideira de Ouro que significa adentrar aos ambientes de alta gastronomia e do vinho importado. Trata-se de um lindo broche, em formato de uma panela, confeccionado em ouro puríssimo, joia de alcance internacional.

Chocolate

Segundo dados da Nielsen, no inverno de 2010 foram consumidos 54 milhões de quilos de chocolate contra os 46 milhões de quilos no verão. Com base nestes números, a rede de franquias Nutty Bavarian lança neste inverno as nuts doces (macadâmias, nozes, castanhas de caju, amendoins e amêndoas) glaceadas com chocolate e conhaque.

Vagas Trainee

O Programa de Estágio e Trainee da Unilever anuncia seleção para a temporada 2012. As inscrições, que vão até 5 de setembro, podem ser feitas pelo site da empresa (www.unilever.com.br). Os candidatos selecionados passarão por etapas de testes on-line, virtuais e presenciais como dinâmicas de grupo e entrevistas individuais.

A UNIÃO

Gastronomia

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 21 de agosto 2011



Lanchinhos do mal

As 'besteirinhas' que comemos entre as refeições são aliadas do efeito sanfona

Emagrecer e engordar são verbos muito comuns para a maioria das mulheres. Para evitar as famosas estrias e os desconfortos que aparecem cada vez que se tenta usar uma roupa do fundo do armário é preciso cortar de vez os "lanchinhos do mal".

Comer bem é o primeiro passo para não

sentir fome em horários inadequados e apelar para as tão desejadas "besteirinhas". Já que é aí que mora o perigo. A grande dica é dividir a alimentação entre café da manhã, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia. Além disso, respeitar o intervalo de três horas entre uma refeição e outra é o grande segredo para o sucesso da boa forma.

Uma boa opção é esconder os alimentos que apresentem algum "perigo" para a dieta equilibrada como doces, bolos, tortas, biscoitos recheados, produtos industrializados e enlatados. Gelatina diets, frutas e barras de cereal light são uma boa opção para saciar a vontade de comer fora de hora, além disso, alimentos crus promovem saciedade e evitam que as comidinhas sejam ingeridas em grande quantidade.

Os biscoitos integrais que são ricos em fibras podem servir muito bem para contribuir para o bom funcionamento do intestino e trazer poucas calorias. Vale ainda ficar esperto com as enganadoras dietas semanais e não vale abrir mão radicalmente dos alimentos naturais

aos finais de semana e literalmente cair de boca nos partos gordurosos.

Enganam-se os que imaginam que a dieta durante a semana e o abuso aos sábados e domingos servem para manter o peso. São esses deslizes que o efeito sanfona vem à tona. Essa alternância do ganho e perda de peso pode ser prejudicial não só para a estética como também para a saúde. Podem causar aumento da pressão arterial, alteração da glicose e do colesterol e ainda complicações nas articulações por conta do ganho de peso e da diminuição da massa muscular.

FONTE: Departamento de nutrição da clínica Dr José Bento de Souza.

Faça você mesmo

> Receita 1

Hambúrguer de grão-de-bico
Receita cedida pela Família Burger

> Ingredientes

2 xícaras (chá) de grão-de-bico
3 dentes de alho descascados
1 colher (chá) de coentro em pó
8 rodela de tomate
8 folhas de alface
8 fatias de queijo prato
sal a gosto

> Modo de preparo:

Lave 2 xícaras de grão-de-bico, coloque numa tigela com 1,5 litro de água, cubra com filme plástico e deixe de molho por pelo menos 24 horas. Em seguida, escorra a água e coloque os grãos no processador juntamente com o alho, o coentro e o sal. Bata até obter uma massa homogênea e transfira para uma tigela. É bem simples. Com ajuda das mãos, modele 4 hambúrgueres, de forma que fique arredondada. Hoje em dia há aparelhos no mercado específicos para esta finalidade, mas o resultado é o mesmo feito com as mãos. Após dar o formato, bate levemente para que se firme ainda mais.

> Na grelha:

É nesta hora que o tempero é adicionado. Coloca-se o "burguer" na grelha já quente e adiciona-se sal a gosto. Deixar grelhar por cerca de 5 minutos cada lado. Então, coloque o queijo em cima do hambúrguer, grelhe deste lado. Faça o mesmo com o outro lado, de forma que o queijo fique derretido. Retire com uma escumadeira.

> Montagem:

Para cada sanduíche, coloque 1 folha de alface, 1 rodela de tomate e o "burger" com o queijo. Então, coloque mais uma folha de alface e 1 rodela de tomate, por cima.

> Rendimento: 4 unidades

Total de calorias desta receita: em média 1955
Total de calorias desta receita + pão de hambúrguer: 1955 + 180 = 2135 (em média)

> Receita 2 Windsurf Burger Picanha

> Hambúrguer

> Ingredientes para uma unidade de hambúrguer:

200gr de picanha moída na hora
4 rodela de tomate
4 folhas de alface

2 fatias de queijo prato

Maionese
Pão sírio

Dica: Pedir ao açougueiro retirar o excesso de gordura da carne

> Modo de fazer do hambúrguer:

É bem simples. Com ajuda das mãos, moldar a carne de forma que fique arredondada, como um hambúrguer. Hoje em dia há aparelhos no mercado específicos para esta finalidade, mas o resultado é o mesmo feito com as mãos. Após dar o formato, bater levemente para que a carne se firme ainda mais.

> Na grelha:

É nesta hora que o tempero é adicionado. Coloca-se o hambúrguer na grelha já quente e adiciona-se sal a gosto. Deixar grelhar por cerca de 5 minutos cada lado. Então, coloque o queijo em cima do hambúrguer, grelhe deste lado. Faça o mesmo com o outro lado, de forma que o queijo fique derretido.

> Montagem:

No pão sírio, passe a maionese. Coloque 2 folhas de alface, 2 rodela de tomate e o hambúrguer com o queijo. Então, coloque o restante do alface e do tomate. Catchup e mostarda a gosto.

INFORMATIVO DO CLUBE DO VINHO-PB



camigosdovinho@veloxmail.com.br

Primeira denominação de origem Argentina

A videira foi introduzida na Argentina, durante a colonização espanhola no século XVI. Logo se descobriu que a região de Luján tinha excelentes condições ecológicas para seu desenvolvimento e, desde então, a área principal de produção se situou ali e na zona de La Rioja; acontecendo uma grande mudança a partir de 1852 com a introdução de cepas finas europeia, propiciada pelo San Juanino Domingos Faustino Sarmiento e executada em boa medida pelo agrônomo francês Michel Poujet que prestava serviços ao governo da Província de Mendoza. Dessa forma, começaram a chegar variedades nobres como Malbec, Pinot Noir, Merlot, Carbernet Sauvignon e Cabernet Franc, além das brancas Chenin, Chardonnay, Riesling, Sauvignon Blanc e Semillon.

Em forma individual, outras variedades foram trazidas no período da emigração, como Tempranillo, Barbera, Sangiovese,

Bonarda e as brancas Ugni Blanc/Tebriano e a Pedro Gimenez, que se difundiram profusamente em poucos anos. Embora os vinhedos proporcionados pela chegada das mudas europeias, tivessem desde o começo um notório grau de pureza, surgiram confusões em suas denominações até 1958, quando o (Inst. Nacional de Tecnologia Agropecuária) - INTA publicou a descrição dos principais cultivares em uso naquela época. Essa desordem ampelográfica foi diminuindo à medida que evoluíram os distintos aspectos do manejo dos vinhedos que se foram corrigindo também nas diferentes denominações. Atualmente os contínuos êxitos alcançados em Concursos Internacionais e a crescente presença argentina em mercados mundiais, evidenciam a potencialidade qualitativa que sua ecologia oferece às clássicas cepas finas ali adaptadas.

Apesar de ser conhecida em outros países vitícolas pelo nome de COT, como ainda acontece em várias regiões chilenas, a uva Malbec que, segundo diversos autores seria originária das zonas de Quercy e de Cahors na França; foi a que logrou melhor adaptação à Argentina, especialmente na zona irrigada pelas águas do rio Mendoza, onde sua expansão se fez espetacular, com seus vinhedos constituindo um agroecossistema, conduzido em espaldeiras baixas de 1,50m de altura e com apenas três arames; utilizando poda dupla e irrigação superficial, resultando vinhos tipificados que deram lugar a criação da 1ª. Denominação de Origem da Argentina: Luján de Cuyo.

A Malbec é uma cepa pouco plástica, exigente em condições ecológicas e no tipo de condução e manejo dos seus vinhedos; sabendo-se que não reproduz suas bondades enológicas em todas as regiões para onde já foi transplantada. Exige clima especialmente com boa amplitude térmica, com noites bastante frescas, sabendo ser muito mais sensível que a Cabernet Sauvignon às altas temperaturas noturnas, requerendo ainda, médias diurnas, não superiores aos 30 graus, nos meses de maturação das uvas.

As condições climáticas encontradas pela Malbec na Província de Mendoza, foram às responsáveis pela sua grande difusão, fazendo os seus vinhos converterem-se em TINTOS tipicamente argentinos, onde foi necessário consensuar normas para

sua elaboração, como o nível de maturação da uva, o seu tempo de maceração e de crianza, tanto em barris como nas garrafas. Para demonstrar todas essas virtudes desse ícone argentino, o Clube do Vinho-PB traz para o seu jantar da próxima terça-feira 23/8, um robusto MALBEC passado em carvalho, elaborado pela FINCA FLICHMAN, que possui uma história de 138 anos, desde que foi fundada pelo pioneiro e visionário Don Sami Flichman que desenvolveu os primeiros vinhedos naqueles distantes tempos de 1873, em uma profunda ribanceira numa curva do rio Mendoza.

Foi seu filho e sucessor quem realizou estudos enológicos na França e os aplicou na elaboração dos seus vinhos finos, cujo melhor expoente foi o Caballero de la Cepa, ainda hoje um dos vinhos mais celebrados da Argentina. Em 1998, a vinícola passou por grandes transformações, quando foi adquirida pelo grupo vinícola português SOGRAPE, conhecido pela sua situação de líder em Portugal e por sua forte presença nos mercados internacionais, inclusive no Brasil, onde oferece as conhecidas e tradicionais marcas Dão Reserva, Carvalhaes e Santar, entre outras e, logicamente os vinhos da Finca Flichman, incluídos em seu portfólio internacional; partindo do plano estratégico da Sogrape de avalorar a liderança da Empresa na produção de vinhos de grande qualidade que, no caso dos Malbecs, com um definido caráter argentino, mas destinados aos consumidores de todo o mundo.



O tempo dura bastante para aqueles que sabem aproveitá-lo." **Leonardo da Vinci**

Ter ambição é fundamental

> José Alves
zavieira2@gmail.com

Ser ambicioso no mercado de trabalho não é um pecado, como alguns costumam acreditar. Na verdade, para alcançar o sucesso é preciso desejar chegar lá.

"**T**odo profissional de sucesso é no mínimo ambicioso, mas os melhores espaços profissionais nas grandes empresas estão ocupados por pessoas que têm competência. Já as pessoas derrotadas são as 'gananciosas' que desejam vencer na vida passando por cima de outras pessoas. São coisas bem diferentes". A afirmação é da psicóloga, consultora de empresas em gestão de Pessoa e presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos Seccional Paraíba, Maria da Penha Silva dos Santos. Para ela, toda pessoa movida à realização e resultado tem como objetivo o crescimento. "Trata-se de um crescimento dia após dia, sem fazer do outro uma escada para subir. Pessoas ambiciosas são consideradas saudáveis, elas desenvolvem no seu interior motivos para buscar novos desafios e empreender o seu talento. Afinal, a ambição desenvolve competências focadas em resultados", defende a consultora.

Apesar da ambição ser latente em muitas pessoas, Maria da Penha acredita que na hora da contratação de um profissional, as empresas não enxergam nos candidatos apenas a ambição, porque a motivação para se conquistar um emprego acontece em várias faces e o combustível do ser humano é a motivação. "Creio que apenas em algumas áreas a ambição e a motivação agregam valores ao profissional principalmente nas funções de gestão comercial, de consultores de vendas e de algumas outras que giram em torno do cumprimento de metas.

Ao contrário da ambição, a consultora entende que a competência é a sustentabilidade de qualquer profissional que tem projeto de vida e vislumbra sucesso em tudo o que faz. O mundo atual não é dos mais espertos e sim dos que mais empreendem o seu talento e para tanto precisam desenvolver as competências necessárias para atender o cenário de mercado atual e especificamente a função que exerce.

Quando indagada se é a ambição que faz o mundo girar, Maria da Penha disse o seguinte: "Costumo dizer que o mundo não para, e que a cada dia o mercado exige competitividade. E para fazer o mundo girar as pessoas precisam "Querer" fazer o diferencial e tornar-se também mais competitivas e nesse parâmetro a performance profissional deve estar turbinada, principalmente nesse início de uma década ousada e repleta de desafios. Sem dúvida, o profissional com visão de futuro é que faz o mundo girar.



■ ...

Vontade de fazer acontecer está no DNA

Para ela, o grau de ambição é peculiar a cada ser humano. Existem pessoas que já trazem no DNA a vontade de fazer acontecer, independente da sua condição social. Outras têm tudo, mas faltam a elas a vontade de desenvolver o talento. Está aí a diferença entre o sucesso e o fracasso do ser humano.

Ela acredita que a maioria dos casos de sucesso, está atrelado ao enfrentamento dessas pessoas às adversidades que a vida lhes proporcionou. A grande questão é como essas pessoas enxergaram e desenvolveram meios para crescer com essas adversidades. Então sempre

digo que a pessoa pode nascer em situações bastante difíceis, mas pode dar uma reviravolta em 360°, desde que ela queira. Mas quando o ser humano não quer, arranja desculpas.

"O que eu vejo no mercado de trabalho é que a maioria dos trabalhadores deseja chegar a qualquer custo em qualquer lugar, mas não tem sustentabilidade para permanecer por muito tempo. Percebemos que trata-se de um perfil "faz de conta", essas pessoas não desenvolvem uma performance que garanta resultado. E a possibilidade de uma pessoa desse nível se dar bem é remota.

■ ...

Autoestima e ambição

No que diz respeito a autoestima ela observa que um profissional que tem ambições geralmente tem autoestima elevada. É algo altamente saudável no mundo atual. Por essa razão, acredito que a ambição enaltece e fortalece a resistência (força interior) e esse pessoal tem brilho nos olhos. Pessoas com elevada autoestima são extremamente motivadas e entusiasmadas com a vida, por isso mesmo elas constroem projetos de vida e crescem como pessoas e como profissionais.

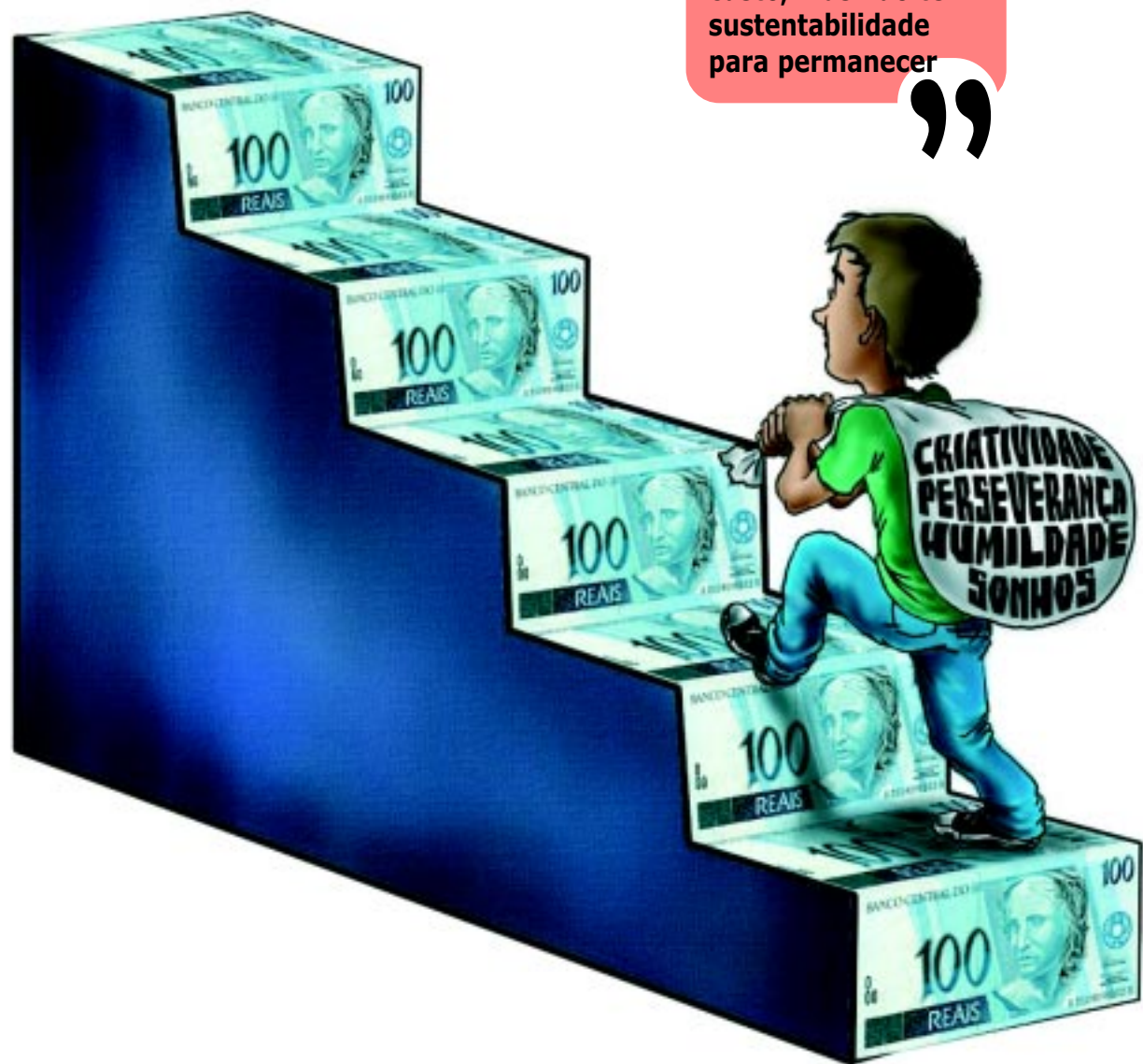
Por outro lado também vejo que a falta de ambição não faz com que o ser humano seja um derrotado. Mas sem dúvida o deixa paralisado diante das situações adversas. Existem pessoas que não gostam de mudanças, se adaptam com a rotina e são felizes assim. É uma questão de escolha. As pessoas derrotadas geralmente querem chegar a algum lugar passando por cima de outras pessoas utilizando-se da

energia e da competência de outras pessoas. Esse tipo de pessoa podemos considerar que são pessoas gananciosas (com pés e cabeças nas nuvens).

Sobre quais os limites que devemos ter com nossas ambições, Maria da Penha, foi bem clara ao dizer que antes de tudo, devemos conhecer e saber quais os nossos objetivos. É preciso termos foco e escolher as estratégias de como chegar lá. Pessoas éticas, honestas e leais com elas mesmas, sabem muito bem quais são os limites de alçar voos e buscar o seu sucesso pessoal e profissional. Mas existem casos em que as pessoas trapaceiam, passam a perna nos outros e até chegam temporariamente em cargos elevados, mas não se estabelecem por muito tempo. "Acredito que essas pessoas não são ambiciosas, mas sim gananciosas e a ganância é nociva ao ser humano", afirmou a consultora.



A maioria deseja chegar a qualquer custo, mas não tem sustentabilidade para permanecer



193	190	3218-4410	192	3214-3042	0800 285 9020	100
Bombeiros	Polícia	Casa da Cidadania Tambá	SAMU	Procon Municipal	Defesa Civil	Denúncia a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



[FOTO&LEGENDA]

A 7ª Feira Regional de Turismo Rural do Nordeste (Rural-tur) acontecerá de 1 a 3 de setembro, na Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep), em Campina Grande. O evento reunirá expositores de toda região.

A UNIÃO Cotidiano

cotidiano.aunião@gmail.com
REDAÇÃO: (83) 3218-6511

EDITOR: Henrique França | E-MAIL: franca.henrique@gmail.com | TWITTER: @riquefranca

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 21 de agosto de 2011

||>>> DILEMA > Muitos desfrutam apenas da liberdade de viver em lugar incerto, sem endereço e abrigo

FOTOS: Marcos Russo



Moradores de rua: o drama do abandono e da exclusão social

> Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Livres nas ruas, mas prisioneiros da miséria e do abandono. Sem bens materiais, os moradores de rua desfrutam apenas a liberdade de viver sem lugar certo, sem endereço e sem abrigo. Nômades urbanos, eles perambulam de um lugar para outro, equilibrando-se na corda bamba entre os perigos da noite e as intempéries do tempo.

São vidas marcadas pela indiferença e discriminação de muitos e sem um lugar no futuro, num retrato fiel da exclusão social. Eles fazem parte da paisagem urbana das cidades, mas são anônimos e invisíveis para a maioria da população. No entanto, basta um pouco de atenção e se descortinará um cenário doloroso de

peças dormindo embaixo de marquises, revelando o contraste das belas vitrines das lojas, com o grotesco das dormidas improvisadas por papéis e lençóis velhos.

Para uns, a principal fonte de renda são as esmolas; para outros, os pequenos "bicos", como vigiar carros ou recolher material reciclável, lim-

par mato em terrenos de particulares, ajudar pescadores, varrer portas de lojas, entre outras atividades, garantem pelo menos uma refeição por dia. Alguns apresentam comportamento próprio de pessoas com problemas psiquiátricos; outros apresentam características de pessoas saudáveis.

FATALIDADE - Ela tinha um teto para morar, catava latinhas, cuidava da educação dos seis filhos; seu marido tinha emprego de servente de pedreiro e fazia alguns "bicos" para complementar a renda familiar. Hoje vive na rua, sem casa, sem escola para os filhos, só não dormindo nas calçadas, porque descobriu uma caçara velha na Praia do Seixas, para pelo menos se amparar da chuva e não dormir nas calçadas. Seu nome é Maria das Graças da Silva, 46 anos. Ela explicou

que foi jogada na rua após o seu marido sofrer um acidente e ficar com um braço meio morto e com platina.

"Meu marido também continua comigo, mas como ele tem platina no braço não consegue emprego. Se vira limpando mato, cuidando do quintal das casas dos outros. Faz um "bico" aqui, outro acolá, e quando ganha vinte ou trinta reais usa para dar de comer as minhas meninas, que estão sem estudar", lamentou.

O seu sonho atual é arrumar um canto para morar e um colégio para as filhas estudarem. "Elas não podem ficar sem estudar", repetiu. Para se alimentar e sobreviver, eles ajudam os pescadores e recebem alguns peixes. "Meu marido sai, vende os peixes ou troca por feijão ou farinha", explicou. Ela disse que não pede esmola.

Pesquisa traça um perfil das pessoas

Pesquisa divulgada no início do ano pelo Ministério do Desenvolvimento Social - MDS tenta traçar um perfil do morador de rua brasileiro. A pesquisa mostra que a população que vive nas ruas brasileiras também é dividida em classes. Uma delas, mais antiga, é formada por pessoas com baixa escolaridade, sem profissão ou vínculo familiar, muitos sem

documento que comprove a sua identidade. Outra, integrada por "uma nova geração", tem título de eleitor, passado profissional, contato com família e vive de pequenas atividades nas ruas, onde também come e dorme.

Realizada em outubro do ano passado, a pesquisa do MDS avaliou 71 cidades brasileiras e municípios com população superior a 300 mil

habitantes. A pesquisa serviu para identificar 31.922 moradores de rua nas cidades pesquisadas vivendo em calçadas, praças, rodovias, parques, viadutos, entre outros, ou ainda pernoitando em instituições como albergues e igrejas.

João Pessoa foi uma das 71 cidades avaliadas na pesquisa, que na ocasião apontou pelo menos 205 pessoas

vivendo na rua, em João Pessoa. Este número representa 0,030% da população da Capital paraibana e é bastante variável, já que muitas dessas pessoas são retiradas das ruas, reinseridas no mercado de trabalho e conseguem voltar a ter uma casa. No entanto, insistem em continuar nas ruas e não são tão acessíveis aos programas sociais de reinserção.

HISTÓRIA DE VIDA

Mulher relata a sua trajetória

No Pará, tinha tudo: família, casa e trabalho. Mas a paixão cegou a razão e uma paraense, na época com 27 anos, deixou tudo para trás e fugiu com um namorado vindo parar em João Pessoa. Foram poucos momentos de alegria vividos pelo casal na Capital paraibana. Pouco tempo depois, o parceiro vai embora e deixa a companheira com uma mão na frente e outra atrás, sem eira nem beira e na rua, como afirmou a própria Valdez dos Santos, 50 anos, natural de Belém do Pará.

Ela tem passado todos estes anos perambulando da Torre, onde dorme, para o Cabo Branco, com poucos intervalos para se aventurar em Paraiba, sempre morando na rua. "Durante o dia eu arrumo uma comida, venho e varro as calçadas das lojas onde durmo e os donos, que já me conhecem, me dão comida. Um me dá um real, outro me dá dois reais e assim eu vou levando a vida. Quando está chovendo ou fazendo frio, a gente desenrola aí, improvisa, dá um jeito", contou.

Com relação a sua fa-



Valdez tinha família e lar

mília que ficou toda lá no Pará, ela disse que perdeu totalmente os meios de entrar em contato e admitiu que não sente falta dos parentes, e que também não tem vontade de revê-los. "Cheguei a ter filhos lá no Pará, mas não na rua, e sim na casinha onde eu morava. A única que tenho vontade de rever é uma prima que mora em Recife", acrescentou.

Valdez é uma das dezenas de moradores de rua que, à noite, se amontoam nas calçadas de edifício de lojas da Rua Barão de Mamanguape, próximo ao Posto Santa Júlia, na Avenida Epitácio Pessoa. Ele expressou o desejo de voltar a morar numa casa. Quanto a namorado, ela disse que preferia viver sozinha.

>>> ACOLHIMENTO > Na Capital, existem 15 instituições que são destinadas a abrigar pessoas

Governo do Estado desenvolve políticas voltadas para moradores

> Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano, e num trabalho coordenado pela secretária Cida Ramos, começa a desenvolver políticas voltadas à alta complexidade, em parceria com os municípios, para atender aos moradores de rua.

Para desenvolver políticas de alta complexidade, o Governo trabalha com a construção do Plano Paraíba sem Miséria, o Plano de Enfrentamento ao Crack e ainda um grupo de trabalho com profissionais que atuam na Alta Complexidade, como as equipes do Ruartes, Ruanda, Consultórios de Rua, entre outros.

João Pessoa e Campina Grande, devido ao índice populacional, são as cidades em que mais se concentram os moradores de rua. Tratando-se de criança e adolescente, a Capital conta com 15 instituições de acolhimento, entre elas Casa de Passagem, Casas de Acolhida Feminina, Casa de Acolhida Masculina

e Centro Educacional do Adolescente (CEA), este vinculado à Fundação de Apoio à Criança e ao Adolescente (Fundac) e que tem tanto em João Pessoa como em Sousa.

Em todo o Estado, para atender aos Idosos existem 19 ILPS (Instituições de longa permanência) e, para os moradores de rua, existem a casa de Acolhida Adulto e o Albergue (NAE). Lá eles fazem as refeições, guardam seus pertences, tomam um banho e passam o dia na rua desenvolvendo trabalho informal.

Atualmente, o Governo do Estado está intensificando o Cadastro Único para realizar a busca ativa em to-



Um morador que prefere não revelar a sua identidade cata lixo nas ruas para sobreviver, a exemplo de tantos outros sem família e sem lar

dos os municípios como forma de inserir essa população em situação de rua nos programas sociais e com isso possibilitar a obtenção de uma renda mínima para eles se manterem. "Esse foi um dos temas que debatemos recentemente nas Conferências

Municipais que ministramos, com intuito de unir forças para Erradicar a Pobreza extrema", explicou a gerente de Proteção Social Especial da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano, Carmem Lúcia de Araújo Meireles.

O Estado mantém, em João Pessoa, o Núcleo de Atendimento Especializado (NAE) que fica no bairro do Cristo Redentor, que atende moradores de rua, mas também pessoas vindas do interior para tratamento de saúde na Capital. Mas, em sua

maioria, o atendimento aos moradores de rua é feito pelos municípios. Em alguns municípios paraibanos, a exemplo de João Pessoa, já existe o Consultório de Rua que vai até o morador de rua para prestar assistência à saúde.

Unidades são mapeadas na PB

O Governo do Estado está fazendo um mapeamento das unidades de alta complexidade existentes na Paraíba, para ampliar e melhorar o atendimento aos moradores de rua. "Já começamos a visitar muitas delas e verificamos que precisam de reformas e de se adaptar às normas", acrescentou Carmem Lúcia.

A rua só oferece uma situação de vulnerabilidade de violência e de mendicância, além do envolvimento com a dependência química, mas, mesmo assim, muitos preferem continuar nas ruas. Paralelamente ao trabalho com as casas de acolhida, o Governo do Estado está desenvolvendo um plano de enfrentamento ao crack, uma droga que tem levado muitas pessoas a viverem nas ruas.

RESISTÊNCIA - Alguns moradores de rua se esquivam das casas de acolhimento porque na rua eles dizem gozar de certa liberdade. Carmem Lúcia de Araújo Meireles explicou que isso acontece porque nas casas de

acolhida existem regras, horário para chegar e horário para sair. Em sua opinião, a população de rua não gosta de regras. "A gente está trabalhando com um casal morador de rua que a esposa está grávida. Ela está recolhida e recebendo toda a assistência, mas o marido preferiu continuar na rua. Ele assegurou que vai procurar saber como ela está e pediu para ela avisá-lo quando for ter menino", relatou.

Ele ressaltou que existem outros acolhidos que se pudessem passariam a vida toda vivendo no albergue. "Lá eles têm comida, tem cama, serviços de saúde, companhia para conversarem, jogos e atividades laborativas para evitar que fiquem ociosos", frisou. Carmen disse que para muitos a rua é a aventura, além de fascinante pela liberdade e adrenalina do perigo. Estas são as pessoas da rua, às vezes por opção. Outras são pessoas em situação de rua, por que estão ali forçadas pelas circunstâncias do momento.

EM JOÃO PESSOA

Ela teve residência, trabalho e sete filhos

Uma personagem que já faz parte do cotidiano pessoense e bastante conhecida na Capital pelo seu jeito inusitado de morar é a moradora de rua Maria de Lourdes, idade ignorada, natural de Rio Tinto, que no passado teve casa, marido e sete filhos e também trabalhou como cozinheira. Ela vive, há muitos anos, nas ruas transversais entre as avenidas Pedro II e João Machado. Durante o dia, sua casa é uma calçada, onde arruma diversas caixas de papelão que ela diz conter os seus pertences. À noite, ela se muda para outra rua, dando várias viagens levando sua suposta 'móvel', onde dorme no alpendre de uma casa.

Sempre desconfiada e dando a entender que não quer ir para casa de acolhida, Maria de Lourdes diz que veio morar na rua após deixar o marido porque ele tinha uma doença, possivelmente a epilepsia. Quanto à alimentação, ela revelou que as pessoas lhe dão dinheiro e que ela gasta uns R\$ 7 por semana, numa barraca onde se alimenta. "Só almoço, e de noite tomo um cafezinho só", completou.



Maria de Lourdes também cata lixo e não pretende ir para uma casa de acolhimento

Maria de Lourdes, uma típica moradora de rua, diz levar uma vida normal e que de vez em quando vai à missa onde comunga. Ela fala com segurança sobre os nomes dos filhos e diz que um

dia ainda vai voltar a morar com eles em Rio Tinto. "Tenho três filhas: Maria de Fátima, Maria Aparecida e Gorete. E os homens são Vitor, Francisco, Luiz Antonio e Francisco de Assis", lembrou.

Continua na Página 11

#MartinhoMoreiraFranco

MARTINHO MOREIRA FRANCO é jornalista
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Que beleza de poema!

Não digo que sinto inveja, porque não viria ao caso, mas tenho admiração (e respeito) por quem gosta de poema sem rima. Eu abomino. Assim como abomino poema sem sonoridade, sem cadência, sem musicalidade. Poema, para mim, tem que possuir esses três elementos, além de transmitir emoção, muita emoção, ponham emoção nisso! Quem pensou Augusto dos Anjos, acertou em um dos meus poemas prediletos: "Eu, filho do carbono e do amoníaco,/Monstro de escuridão e rutilância,/"

Sofro, desde a epigênese da infância,/A influência má dos signos do zodíaco." ("Psicologia de um vencido"). É com esse que eu vou! E com Alphonsus de Guimaraens, Castro Alves, Fagundes Varela, Cláudio Manuel da Costa, Olavo Bilac, Vinícius de Moraes, entre outros sonetistas geniais.

Não precisa ser soneto. Desde que haja sonoridade, cadência, musicalidade e emoção, um poema sempre cai bem no peito deste desafinado que vos fala. Como caiu recente-

mente um poema que, nos anos de chumbo, pousou na cela onde estevo preso, na ilha de Fernando de Noronha, o jornalista Hélio Fernandes. Diz Hélio, na coluna de assinou na Tribuna da Imprensa de 12 de maio de 2011:

- 5 de agosto de 1967: silêncio, solidão, reflexão. Tapando uma brecha na tela de arame, brecha por onde, apesar de tudo, se infiltram as terríveis murchucas, vejo uma página de jornal. É o primeiro jornal que vejo em Fernando de Noronha. Por inspiração divina, me levanto

e vou olhá-lo. E nessa página meio rasgada de um jornal de Recife, cujo nome não sei, pois estava precisamente na parte rasgada, encontro um dos mais bonitos poemas da língua portuguesa. Não resisto e copio o poema, que é este, na íntegra:

"Tece, tece, tece, tece,/ Bem tecida essa canção,/ Um a um, fio por fio,/ Como faz o tecelão/Que fabrica o seu tecido/De cambráia-de-algodão./ Prende os fios coloridos/No labor da tua mão./ "Tece, tece, tece, tece,/ Bem tecida essa canção,/"

Com carinho, com cuidado,/ Com silêncio e solidão./ Tece, tece, que tecendo/Cresce, cresce a fiação./Urde as formas das estampas,/Firma as cores do padrão.

"Roda a roda, tece, tece,/ Bem tecida essa canção./Noite e noite, sempre e sempre,/ Nunca inútil, nunca em vão,/ Dia a dia te aproximamos/Mais e mais da perfeição./ Não te falte uma esperança/Nem te falte uma razão/Que tecida por ti mesmo/Faz nascer essa canção.

"Tece, tece, muito e muito,/ Por dever e obrigação,/(Pois tecer é teu ofício/ De poeta e tecelão).

"Tece como se tecesses/ Tua morte ou redenção, / Com amor e sacrifício,/ Rapidez e lentidão,/ Muito embora ninguém saiba/Que teceste esta canção/Com os fios do teu pranto/No tear do coração."

E conclui Hélio: - Como provavelmente eu ainda não gastei Deus com a mesma intensidade do Carlos Heitor Cony, tive a felicidade de encontrar na página dilacerada o nome do autor do poema tão genial. É o pernambucano Marcus Acioly, que eu jamais vi, que não conheço, que não sei quantos anos tem, se é moço ou velho, mas a quem fico devendo favor que jamais poderei pagar. É que esse poema ficou sendo o meu companheiro de todas as noites, das horas de cansaço, do intervalo das leituras, quando enjoava das teclas da máquina de escrever, quando o silêncio e a solidão me assaltavam, com vontade mesmo de me destruir. Li e reli esse poema em Fernando de Noronha centenas de vezes, e agora, devolvido à civilização, cada vez gosto mais dele.

FIEP — Sistema
SESI — Indústria
SENAI —
IEL —

De Olho Nos Pequenos Negócios

Segundo dados oficiais, as micro e pequenas, que são quase seis milhões, representam 99% do universo das empresas formais do Brasil sendo responsáveis por 1/5 do PIB. A participação é modesta, bem abaixo da média de outros países, como por exemplo, da América Latina com 35%, ou Itália com mais de 50%. É baixíssima, inexpressiva, também, a presença nas exportações nacionais, cerca de 1%, ante 40% na Itália.

As MPEs representam a mais democrática das organizações empresariais, funcionando como verdadeiros "amortecedores" em períodos de crise, pela grande capacidade de geração de empregos. Pela abrangência, pela presença em todos os recantos do território e pela possibilidade de conferir dignidade ao indivíduo pelo labor produtivo, merecem, pois, a melhor das atenções.

Em que pese o grande esforço empreendido pelo Governo, com apoio de im-

portantes segmentos do empresariado, à frente a CNI, e do SEBRAE, ainda há um longo caminho a percorrer.

É necessário ousar mais, conferindo prioridade a aprovação de medidas como a redução da carga tributária pela elevação dos tetos de isenção fixados há mais de cinco anos ou facilitando o acesso ao portento mercado de compras governamentais que incluindo as estatais significa algo superior a 10% do produto interno bruto.

Acertadamente a Presidente Dilma Rousseff tem se empenhado na aprovação desses projetos. No entanto, é indispensável uma definição urgente dos Senhores Congressistas já que o assunto não se esgotará aí. Pela velocidade das transformações da economia mundial, haverá necessidade de novas providências que conduzam à melhoria do perfil empresarial dos pequenos negócios, assegurando-lhes competitividade e maior peso na economia.

"...as micros e pequenas empresas são quase dois milhões"

Algodão Colorido

No último domingo, o programa Pequenas Empresas Grandes Negócios, da Rede Globo de Televisão, apresentou matéria sobre o algodão colorido, desenvolvido em Campina Grande. A presidente do SINDVEST/PB, Maysa Gadelha, destacou, na matéria, a importância da participação em feiras para o comércio do Algodão Colorido. "Feira é sempre uma vitrine muito importante no Brasil e no mundo, para a gente ter tempo, durante uma venda, de explicar o nosso conceito e a nossa filosofia de trabalho", disse Maysa.

Portaria I

O Ministério do Trabalho e Emprego, através da Secretaria de Inspeção do Trabalho (MTE/SIT), publicou no último dia 16, portaria que disponibiliza para Consulta Pública o texto técnico básico para criação da Norma Regulamentadora sobre Abate e Processamento de Carnes e Derivados. O texto está disponível no site: <http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadora-s-1.htm>

Portaria II

O MTE fixou o prazo de 60 dias, após a publicação do ato, para o recebimento de sugestões ao texto, que deverão ser encaminhadas para o e-mail: normalizacao.sit@mte.gov.br ou via correio para o endereço: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO, Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho, Coordenação-Geral de Normatização e Programas (Esplanada dos Ministérios - Bloco "F" - Anexo "B" - 1º Andar - Sala 107 - CEP 70059-900 - Brasília/DF). Mais informações no CINCON-PB, (83) 3321-2818.

Inclusão Social

Termo de Cooperação Técnica assinado entre a Secretaria Estadual de Administração Penitenciária (SEAP) e o SENAI/PB, possibilitará a qualificação profissional de detentos em todo Estado. No dia 15/8 aconteceu a aula inaugural do curso de Impressor Serigráfico. Cerca de 30 detentos estão participando das aulas, que acontecem nas instalações da Penitenciária de Segurança Máxima em Campina Grande.

Frase da Semana

"O homem não é nada além daquilo que a educação faz dele."

(Immanuel Kant)

Sustentabilidade

No próximo dia 22, o SESI e o SINDUSCON/João Pessoa realizarão uma Oficina sobre o tema Responsabilidade Social - Qual o papel das empresas? O evento será realizado a partir das 8h, na sede do SINDUSCON-JP. O objetivo é estimular iniciativas que possibilitem internalizar a visão da sustentabilidade social na busca de resultados econômicos, sociais e ambientais.

Seminário Nacional

Entre os dias 04 e 07 de outubro, o auditório da FIEP, em Campina Grande será palco da 8ª Edição do Seminário Nacional de APLS de Base Mineral e do V Encontro da Rede Brasileira de Informação em Arranjos Produtivos Locais de Base Mineral - RedeAPLMineral. "Associativismo e Cooperativismo: desafios para o alcance da sustentabilidade dos APLs de Base Mineral" será o tema do evento.

Redes Sociais

Empresários conectados, que queiram se manter informados sobre as últimas notícias do setor industrial, podem acompanhar o Sistema Indústria da Paraíba que está online com todas as redes sociais. Notícias referentes a Indústria do nosso Estado podem ser seguidas através do Facebook: [unicomfiepb-pb](https://www.facebook.com/unicomfiepb); Twitter: [@unicomfiepb](https://twitter.com/unicomfiepb); ou Orkut: Unicom.

Numa iniciativa da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP com o apoio do SESI e SENAI, o programa "Paraíba Tem" agora passa a ser exibido pela TV Correo aos domingos às 9h50. O programa "Paraíba Tem" também é veiculado na TV Itararé aos sábados às 19h e aos domingos às

12h. Acompanhe também o programa pela TV Master aos sábados às 19h, domingos às 18h e às terças-feiras às 17h.



As ruas de todo o país estão repletas de moradores de rua que, sem família, lar nem esperança, engrossam as fileiras dos excluídos da sociedade

>>> ASSISTÊNCIA > É excepcional e transitória nas casas de acolhida

Instituição atende diariamente dezenas de abandonados em JP

> Jefferson Saldanha
Sucursal de Patos

A Casa de Acolhida para Adultos de João Pessoa, localizada na Avenida Capitão João Pessoa, 25, no bairro de Jaguaribe, atende diariamente dezenas de pessoas moradoras de rua.

Além da Casa de Acolhida para Adultos, a Prefeitura de João Pessoa mantém mais cinco centros de atendimento, que realizam um trabalho semelhante, a exemplo das Casas de Acolhida Masculina e Feminina, que também recebem crianças e adolescentes que vivem nas ruas, encaminhadas através do Conselho Tutelar; do Abrigo Morada do Betinho, que recebe crianças e adolescentes afastadas da família,

por ordem da Justiça, por sofrerem violência e maus tratos; do Abrigo Maná e o Centro de Formação Margarida Alves Pereira, que realizam palestras e oficinas de pintura, artesanato e dança para crianças e adolescentes, fora do horário de aula, que começou a beber entre os 13 a 14 anos.

Segundo a coordenadora de Alta Complexidade da Prefeitura de João

Pessoa, Marinês Cunha de Carvalho, todo atendimento nas casas de acolhida é excepcional e transitório, principalmente com as crianças e adolescentes. Com relação ao adulto morador de rua é feito um estudo técnico que identifica quais os encaminhamentos apropriados para cada caso.

"Há um determinado morador de rua que pode ser beneficiado com o retorno à família. É feita a busca e avaliação da família e se ela pode ou quer acolhê-lo. Se ele volta para a família e ainda pode receber outros encaminhamentos como, por exemplo, para tratamento de saúde", detalhou.

RETORNO À FAMÍLIA - Marinês revelou que, quando não é possível o retorno

para a família, se faz um trabalho de apoio e monitoramento para que a pessoa possa viver sozinha.

"Temos o caso de pessoas que hoje têm sua casa, seu local de trabalho. Alguns, a depender do caso, demoram mais a sair da casa de acolhida. O prazo quem diz são os encaminhamentos e alguns chegam a passar meses e até um ano acolhidos", detalhou a coordenadora de Alta Complexidade da Prefeitura de João Pessoa.

Ela ressaltou que o objetivo da instituição é sempre que o acolhido seja reinserido o mais rápido possível no meio social, para que tenha sua autonomia e seja o dono de sua vida, porque não se pode confundir a unidade de acolhida com a família.

Arquidiocese realiza trabalho de apoio

A Arquidiocese da Paraíba não tem especificamente trabalho com moradores de rua, mas tem grupos ligados à comunidade católica que desenvolvem trabalhos neste setor. Um dos exemplos desse trabalho é o desenvolvido pela Comunidade Maná. Ela tem um sopão e faz a distribuição de jantar com moradores de rua, algumas vezes por semana.

O presidente da Federação Espírita Paraibana, José Raimundo, informou que o Núcleo Espírita Bom Samaritano, do bairro da Torre, desenvolve um trabalho de apoio aos moradores de rua, em João Pessoa.

ASSISTÊNCIA - Quem também presta assistência às pessoas em situação de rua, em João Pessoa, é o Ministério Anjos da Noite, da Fundação Cidade Viva. O grupo leva não só alimentos e agasalhos aos moradores de rua, como também a esperança de reinserção social de dependentes químicos e marginalizados. Em João Pessoa, a fundação fica localizada na Rua Luzia Simões Bartolini, no bairro do Bessa. Em Campina Grande, a comunidade cristã Cidade Viva se reúne no Palácio das Artes, no Catolé.



A situação das pessoas abandonadas mostra a falta de ações sociais em defesa dos menos favorecidos

> Energia eólica

O custo da energia eólica no Brasil, uma das principais fontes renováveis do mundo, já é menor do que o da energia elétrica obtida em termelétricas a gás natural.

> Importados

A Receita Federal vai fiscalizar todas os artigos de vestuário importados para o Brasil a partir de segunda-feira, na chamada "Operações Panos Quentes 3".

> Imóveis

Em São Paulo, após um período de alta vertiginosa, o preço dos imóveis residenciais começa a mostrar desaceleração apesar de seguir em ritmo forte de crescimento.

economia.auniao@pb.gov.br

> REDAÇÃO: 83.3241-1010

EDITOR: Henrique França

> E-mail: franca.henrique@gmail.com

> twitter: @riquefranca

>>>EVENTO > A feira será realizada no período de 1 a 3 de setembro, na cidade de Campina Grande

Ruraltur expõe potenciais turísticos e deve gerar R\$ 2 mi em negócios

Promover o turismo rural nos Estados do Nordeste. Com este propósito, todos os estados da região já confirmaram presença na 7ª Feira Regional de Turismo Rural, a Ruraltur, que será realizada de 1 a 3 de setembro, em Campina Grande.

Paralelo à programação da feira, será realizada a 7ª Rodada de Negócios do Turismo Rural. O evento aproximará grandes empresas nacionais de ofertantes de serviços e produtos de ecoturismo, aventura, lazer, cultural e entre outros, envolvendo principalmente micro e pequenas empresas.

Segundo Regina Amorim, gestora do Projeto de Turismo do Sebrae Paraíba e coordenadora geral da 7ª Ruraltur, para este ano a expectativa é que o encontro entre as empresas gere R\$ 2 milhões em negócios.

A Ruraltur é o único evento segmentado na região que tem o objetivo de desenvolver o turismo, possibilitando a comercialização de roteiros de ecoturismo, rural, aventura e cultural. Será a primeira vez que o evento ocorrerá fora da Capital. Serão 40 estandes onde os nove Estados apresentarão seus potenciais turísticos e seus equipamentos. Na feira - que acontecerá na Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep) - os expositores poderão fechar parcerias com outras empresas, assim como com clientes diretos.

Mas a programação não se resume a exposição de destinos turísticos. A 7ª Rodada de Negócios Rural também tem gerando expectativas, inclusive de recordes. De acordo com Regina Amorim, em 2010 a Rodada fechou

contratos no valor de R\$ 1,5 milhão e contou com a participação de 49 empresas, possibilitando 161 encontros de negócios. Para a edição deste ano, a previsão é de que sejam gerados R\$ 2 milhões durante o encontro.

Além disso, estão agendadas a participação de dez empresas compradoras de Brasília, Goiás, Ceará, Rio Grande do Sul, São Paulo, Espírito Santo, Paraíba e Rio de Janeiro. Entre as empresas demandantes marcará presença a gigante Bancorbrás, que funciona através de títulos e possui em sua rede quatro mil hotéis conveniados no Brasil e no exterior. Já a maioria das ofertantes de produtos e serviços de turismo rural presentes na Rodada deve ser composta por micro e pequenas empresas do setor.

Para Regina Amorim, organizadora da Ruraltur, nesta edição o evento deve gerar conhecimento para todos os segmentos do ramo. "Além de despertar novos empreendimentos que visem a valorização de atividades nos municípios nordestinos, o turismo deve ser visto como a possibilidade de geração de emprego, alternativa de renda e oportunidades de negócios para a comunidade", afirmou Amorim. A Feira é uma realização do Sebrae Paraíba com o apoio do Governo do Estado, Fiep, Governo Federal e Banco do Nordeste.

■ ...

Estande da Paraíba mostrará roteiros

A Paraíba tem se preparado para mostrar todos os seus potenciais turísticos durante a feira. No estande do Estado, serão apresentados, com destaque, os roteiros do Cariri, Brejo, Agreste e Litoral Norte e Sul, além da Rota Integrada Civilização do Açúcar, que une além da Paraíba, Alagoas e Pernambuco. Forte por sua tradição rural, o Estado exibirá na Ruraltur 2011 destinos como as cidades de Cabaceiras, Areia, Alagoa Grande, Bananeiras, Alagoa Nova e Boqueirão.

LOCAIS FAMOSOS- Os visitantes poderão conhecer de perto locais famosos do Estado como o Lajedo de Pai Mateus, presenciando o pôr do sol, fazer trilhas ecológicas, conhecer engenhos de fogo



A cidade de Areia, que integra a rota de Caminhos do Frio, será um dos destaques da mostra paraibana

ativo e construções coloniais, além de passeios de catamarã. Serão oferecidos, durante a Feira, roteiros para estes locais, com duração de quatro a

cinco horas, contando com o acompanhamento de um guia especializado e traslado de van ou micro-ônibus. As inscrições antecipadas podem ser

feitas na Autocar Turismo, pelos telefones (83) 3058-5022 e 3321-3521. Os valores das excursões custam R\$ 30 e R\$ 40.

Turismo rural: Brasil é 4º no ranking mundial

O Brasil ocupa, hoje, a 4ª posição no ranking mundial dos países que mais desenvolvem o turismo rural, perdendo apenas para Espanha, Portugal e Argentina. O potencial é tanto que especialistas já preveem que em dez anos o Brasil seja o número um dos destinos do turismo rural. Diante de dados como esses, durante a 7ª Ruraltur acontecerá, paralelamente, o 2º Seminário de Turismo Rural que tem como principal objetivo promover o debate para a potencialização do turismo rural no país.

Com crescimento de aproximadamente 30% ao ano, o turismo rural é uma

das atividades econômicas que mais se desenvolve no Brasil. São Paulo é o maior destino de turismo rural no Brasil, com 122 municípios que possuem produtos rurais. Nessa escala, alguns estados do Nordeste vêm crescendo como a Paraíba, Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas e Piauí.

Possuindo marcante tradição rural, agrícola e por sua formação colonial, o Brasil guarda paisagens bucólicas e histórias ainda vivas de civilizações que permaneceram nas pequenas cidades longe dos circuitos das capitais. O material é ferramenta primordial para o desenvol-

vimento do setor do turismo rural que explora paisagens, contato com a natureza e experiência com culturas diferentes e tão características de um povo.

O seminário acontece nos dias 1 e 2, das 8h às 12h, e das 14h às 18h, com a abordagem de dez palestras, e deverá agrupar estudiosos, empresários, estudantes e profissionais do setor.

INSCRIÇÕES - Para as empresas que desejam participar da 7ª Rodada de Negócios do Turismo Rural as inscrições são feitas através do contato com a empresa responsável pela seleção dos

empreendimentos, a UP To Date. O investimento para participar do evento é de R\$ 80, com 50% de desconto para estudantes e filiados às entidades de classe do turismo. Os telefones de contato são o (81) 3227-2085 e (81) 9113-8726 (Gabriel Cavalcanti). Já para informações sobre a 7ª Feira Regional de Turismo Rural entre em contato com a Central de Relacionamento do Sebrae Paraíba, 0800 570 0800, ou pelo 83 2108-1256 (falar com Regina). Mais detalhes podem ser conferidos na página do evento na internet, através do endereço ruraltur2011.blogspot.com.

Governo da Paraíba
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - SEDH
COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR - CEHAP
Av. Hilton Souto Maior, 3.059, Mangabeira, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Eleição do Conselho Fiscal da CEHAP; b) Eleição (complementar) do Conselho de Administração da CEHAP; c) Alteração do Estatuto Social da CEHAP; d) Aumento do Capital Social e Regularização de Saldo Residual de Seguro Comprensivo; e) Outros Assuntos de Interesse da Companhia.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Companhia Estadual de Habitação Popular - CEHAP, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 31 de agosto de 2011, às 10:00 horas, na sede social, situada na Av. Hilton Souto Maior, 3.059, Mangabeira, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Eleição do Conselho Fiscal da CEHAP; b) Eleição (complementar) do Conselho de Administração da CEHAP; c) Alteração do Estatuto Social da CEHAP; d) Aumento do Capital Social e Regularização de Saldo Residual de Seguro Comprensivo; e) Outros Assuntos de Interesse da Companhia.

João Pessoa, 17 de agosto de 2011.

Emília Correia Lima
Diretora Presidente

#Relações de Consumo

Klébia Ludgério

procon@procon.pb.gov.br

O consumo e a sustentabilidade

Em uma sociedade em que o apelo consumista é cada vez maior, é preciso também despertar o interesse da população pela preservação do meio ambiente. Muitas vezes, quando vamos fazer compras não nos lembramos da poluição causada por alguns produtos, desde a fabricação até o descarte dos resíduos.

Pesquisar sobre empresas mais preocupadas com a redução de uso de recursos naturais e da poluição no processo de fabricação já pode ser nosso primeiro passo na busca pela redução da agressão ao meio ambiente. É preciso buscar valores que vão além do material. Se antes era básico ao consumidor pesquisar sobre quais eram os produtos de melhor qualidade, hoje a proteção ambiental deve ser também uma preocupação fundamental.

Já pensou na quantidade de lixo que descartamos semanalmente que são fruto de nosso consumo? Vai de sacolas plásticas que utilizamos para carregar mercadorias ao descarte de

embalagens. Somente isto já nos parece muito, imagine então se considerarmos todo o processo de produção, que inclui também o setor logístico, e vai desde a emissão de gás carbônico durante o transporte de mercadorias e matérias-primas até a emissão de poluentes durante o processo industrial.

Pensando nesta forma, torna-se relevante que mudemos nossos hábitos de consumo em vários aspectos, indo desde a troca dos saquinhos plásticos tradicionais pelas sacolas retornáveis e a separação de embalagens para reciclagem, até a escolha de produtos de empresas "ecologicamente corretas" e buscar consumir apenas o que é realmente necessário, evitando desperdícios.

Ser um consumidor consciente não inclui apenas conhecer bem seus direitos e lutar por eles. O consumo consciente passa também pela preocupação com o meio ambiente e com as consequências que cada produto comprado pode trazer à natureza. A mudança de hábitos deve começar em nossa casa.

ATENÇÃO AOS SELOS - Com a ideia de consumo sustentável crescendo em meio à sociedade, muitas empresas utilizam esta "onda verde" como uma forma de marketing, tentando conquistar o consumidor sob a alegação de que seus produtos são "sustentáveis". O problema, neste caso, é que nos deixemos levar por supostas preocupações ecológicas que nada mais são que maquiagens de empresas que centralizam a preocupação apenas no crescimento de vendas e fingem preocupação ambiental.

Para escapar destas armadilhas, é preciso pesquisar sobre a atuação da empresa e verificar os selos de responsabilidade dos produtos. Se em muitos casos, as embalagens possuem apenas selos e não expressam quais são os caminhos percorridos para que um produto seja considerado ecologicamente correto, alguma página na internet precisa ser disponibilizada para que a atuação da empresa seja verificada.

Além disto, como a criação de selos é facultada também às próprias empresas (que se autodeclararam "ecologicamente corretas"), é melhor preferir os certificados emitidos por organizações não governamentais que tenham destaque nacional na militância pela preservação ambiental. Neste caso, o rigor para a emissão do selo é maior e o processo de produção é acompanhado para que seja realizada a emissão de certificado.

ECONOMIZE EM CASA - Ser um consumidor preocupado com o meio ambiente não envolve somente o processo de escolha do produto, mas também a economia dos recursos naturais em nossa própria casa. Economizar energia elétrica e água também são pontos fundamentais no caminho da preservação ambiental.

**@OficialHulk**
Givanildo V. Souza
(Paraibano, jogador do Porto-POR)Um grande abraço para minha
Campina Grande, Agradeço pelo
carinho de vocês!

> EDITOR: Ivo Marques

> E-MAIL: ivo_esportes@yahoo.com.br

> TWITTER: @ivo_marques

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 21 de agosto de 2011

>>> BOTAFOGO > Ex-craque do tricampeonato de 1970 mostra o caminho do sucesso para os dirigentes

Valdeci Santana: “Bota precisa aprender a lição do CSP”

> Wellington Sérgio

wsergionobre@yahoo.com.br

"Enquanto não investir nas divisões de base o Botafogo sofrerá muito para voltar aos bons tempos e conquistar títulos. Os dirigentes só pensam em trazer jogadores de fora e não valorizam os atletas da casa gastando muito dinheiro sem resultados. Faz tempo que o clube não revela atletas para as competições oficiais".

O desabafo foi do ex-jogador Valdeci Santana de Araújo, de 66 anos, tricampeão pelo Botafogo (68, 69 e 70), que retrata a real situação do time atualmente em não prestigiar a "prata da casa". Para o meia ao invés do clube trazer um "caminhão" de jogadores de fora para as competições, indicados por empresários, poderia convocar os novos garotos e formar uma equipe com mais da metade do clube. Ele cita como exemplo o Santos do Geisel, Flamengo da Paraíba e Centro Sportivo Paraibano (CSP), que conquistou o vice-campeonato paraibano deste ano.

"O CSP deu uma lição de como formar uma equipe com atletas que vieram dos bairros, periferia e de vários municípios do Estado. Conseguiu montar um time caseiro, organizado e muito bom. Não é à toa que realizou melhor campanha em relação aos clubes tradicionais do futebol paraibano, como Botafogo, Campinense e Auto Esporte", avaliou. A história do ex-craque botafoguense começou nos campinhos de várzea e nas usinas de Pernambuco, batendo as famosas "peladinhos", torneios de bairros na busca de jogar por uma equipe que disputava competições oficiais. Aos 16 anos, chegou a atuar pelo União e ABC, times da periferia de Recife. A grande oportunidade de vislumbrar para o futebol profissional ocorreu em 65, quando foi convidado por Damião, que jogava no Botafogo para fazer um teste no alvinegro da Capital.

O convite pegou de surpresa, que mesmo acreditando no seu potencial, não esperava que a chance seria o início de uma trajetória vitoriosa no futebol. "Na minha cabeça passava muita coisa, sempre torcendo em fazer o melhor, mas com aquele frio na barriga em defender pela primeira vez um time grande", frisou. Ao pisar pela primeira vez no gramado do Estádio Olímpico, atualmente Vila Olímpica Ronaldo Marinho (ex-Dede), no Bairro dos Estados, vestindo a camisa gloriosa do Botafogo, Valdeci Santana, foi um dos destaques da vitória alvinegra por 3 a 1 diante do União. Após a partida o meia retornou a Recife-PE onde morava com os pais. Não demorou muito para que o treinador Vavá, que comandava o time na época, voltar à Capital pernambucana e trazer o meia para assinar contrato. Valdeci Santana chegou como um dos grandes reforços para o time da Capital, onde passou 8 anos (65 a 73).

Durante este período o meia conquistou os títulos estaduais de 68 (a batalha do PV), 69 e 70, ao lado de grandes e inesquecíveis craques, a exemplo de Fantick, Marquinhos, Odon, Reginaldo, Zé Rui, Geraldo Chorão, Américo, Serginho, Chico Matemático e tantos outros, todos comandados pelos treinadores Vavá e Caiçara. "Foi um tricampeonato histórico, com um grupo de jogadores amigos dentro e fora de campo, numa equipe forte e de qualidade. Tive a chance de fazer parte de um grupo selecionado com o Botafogo comandando o futebol paraibano", disse. Após as façanhas o meia recebeu uma boa proposta do Força Luz/RN, onde oferecia a oportunidade de jogar e trabalhar como auxiliar administrativo. Anteriormente participou de uma excursão internacional com o ABC/RN, jogando na Romênia, Iugoslávia, Turquia, Grécia Somália, Uganda e outros países da África. Ele recebeu proposta para continuar no time potiguar, mas não aceitou preferindo continuar trabalhando e jogando.

O encerramento da carreira como jogador de futebol aconteceu aos 34 anos, quando o Força Luz/RN desistiu de investir no futebol, deixando o ex-craque apenas trabalhando. "Pendurei as chuteiras no momento certo, optando pelo trabalho. A minha saída do Botafogo foi mais pelo trabalho, com o futebol vindo depois. Acredito que dei a minha contribuição ao alvinegro da Capital", observou. Casado com Carmém Célia de Araújo e pai de um casal (Patrícia e Erick), Valdeci Santana está aposentado e administra um minicampo no Altiplano Cabo Branco (próximo ao Paço dos Leões).



Tive a chance de fazer parte de um grupo selecionado com o Botafogo comandando o futebol paraibano"

VALDECI SANTANA

Ex-jogador do Botafogo



FOTO: Ortilio Antonio

■ ...

Saída para o sucesso é a união dos dirigentes

Sobre o futebol da Paraíba, Valdecir Santana, frisou que Campina Grande está mais organizado que João Pessoa, onde Campinense e Treze estão disputando as Séries C e D, respectivamente, enquanto a Capital fica sempre de fora das competições nacionais. Para o ex-jogador falta organização e união dos dirigentes em juntar as forças para atingir os objetivos. Ele exemplifica Auto Esporte e Botafogo, que durante todo este tempo não sabe o que é um título, frustrando os torcedores. "Fica difícil você trazer o torcedor para torcer por clubes que não estão organizados para competir com os rivais e times do interior. Não é à toa que as torcidas de Botafogo e

Auto Esporte estão se afastando dos estádios, diferentemente dos clubes de Campina Grande", avaliou.

Na opinião de Valdecir as "divisões" de alguns dirigentes deixam problemas cruciais para quem dirige os clubes de massa. Ele citou o Botafogo que nos últimos tempos, vive enfrentando "briguinhas" internas, prejudicando o torcedor que sofre pela falta de títulos. "Quem perde são os próprios clubes que afastam os torcedores dos jogos. Se não houver uma reviravolta o Botafogo poderá perder ainda mais com a ausência da torcida nas competições", explicou Valdecir. Com relação ao futebol brasileiro o ex-botafoguense

acredita que o treinador Mano Menezes vai comandar a Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2014. Ele acrescentou que o atual técnico está avaliando e buscando definir o grupo que vai para a disputa internacional. "Apesar das críticas, acredito que Mano continuará na fase de observar o material que temos a disposição para depois buscar a melhor formação.

Muita coisa ainda vai acontecer daqui para a Copa, inclusive jogadores que estão atuando podem até serem substituídos por novos talentos que estão aparecendo. Vai rolar muita água por debaixo da ponte", explicou Valdecir Santana.

FOTO: Arquivo



Valdeci Santana, penúltimo agachado, fez parte de um time vencedor, o Botafogo tricampeão que levou os títulos de 68, 69 e 70

>>> REVANCHE > Treze quer dar o troco ao único time do grupo A4 que o venceu até agora na Série D Galo pega o River de olho na classificação

> Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Treze e River Plate-SE se enfrentam hoje, às 16h, no estádio Amigão, em Campina Grande, pela sexta rodada da Série D.



Uma vitória do Treze sobre o River Plate poderá garantir a classificação do Galo para a próxima fase da Série D

O jogo terá gosto de revanche, diante do único adversário que derrotou o Galo da Borborema na competição (2 a 1).

O pernambucano Sebastião Rufino Filho apitará o jogo, auxiliado pelos paraibanos Kilden Tadeu e Oberto Santos. Uma oportunidade para o representante estadual manter a liderança do grupo A4 - soma 9 pontos ganhos - e se distanciar do Coruripe/AL, que também tem o mesmo número de pontos.

Para quem tem 100% de aproveitamento em seus domínios, ao vencer o Vitória da Conquista/BA (2 a 0) e quebrando a invencibilidade do Coruripe/AL (4 a 3), o alvinegro serrano tem a obrigação de manter o rendimento e dar um grande passo para uma

classificação antecipada. Dentro de campo o time tem problemas, principalmente na zaga, com as possíveis ausências dos zagueiros Saulo, Anderson e André Lima.

Os dois primeiros podem ser vetados pelo departamento médico, enquanto o terceiro cumprirá suspensão automática. Caso não possam jogar, o volante Fábio Oliveira pode ser deslocado para a zaga ao lado de Ranieri. O restante da equipe deve ser a mesma que vem jogando. As

novidades podem ser as estreias dos volantes Thiago Cenedesi e Roberto, contratados recentemente para reforçar o setor de marcação.

De acordo com o treinador Marcelo Vilar não existe a história de vingança, mas o dever de fazer uma boa partida e conquistar mais três pontos para se manter na ponta. "Temos que fazer o dever de casa, sem a preocupação de revanchismo. Trata-se de outro compromisso difícil e complicado para quem al-

meja a classificação", observou Vilar.

Na penúltima colocação, com 4 pontos ganhos, o River Plate/SE ainda sonha com uma possível classificação. O time sergipano tem uma vitória, duas derrotas e um empate, em jogo da última rodada contra o Vitória da Conquista/BA (1 a 1). O meia Fernando Pilar ficará de fora pela expulsão da última partida. O treinador Fabel Junior deve optar por Junior Maranhão.

Raposa aproveita a folga e faz amistoso com o Santa-PE

Após várias tentativas frustradas em realizar um amistoso interestadual, Santa Cruz/PE e Campinense finalmente jogam hoje, às 16h, no estádio do Arruda, em Recife/PE, aproveitando a folga no Campeonato Brasileiro das Séries D e C, respectivamente. O representante paraibano volta a disputar no dia 27 deste mês, contra o Fortaleza/CE, no estádio Presidente Vargas, enquanto a Cobra Coral encara o Santa Cruz/RN, no próximo dia 28, no interior potiguar.

Após a partida em solo pernambucano a Raposa fará outro amistoso, diante do Centenário de Parelhas/RN, na próxima terça-feira (23), às 20h, no estádio Amigão, em Campina Grande. Os jogos servirão para o treinador Agnaldo Liz observar os novos contratados, o meia Marcos Neves e o atacante Roberto Santos, que chegam no início da semana para reforçar o time na Série C.

Duas "novas caras" para tirar o Campinense da

última colocação do grupo B, com 4 pontos ganhos. Para o comandante rubro-negro enfrentar um campeão estadual que vem fazendo uma boa campanha na Série D é válido para observar o grupo e corrigir os erros que estão acontecendo. "Temos que observar a equipe e fazer mudanças para que possamos vencer os próximos desafios. Enfrentar o Santa Cruz em seus domínios é um ótimo teste para quem almeja reverter este quadro", disse Liz.

Para pegar a Raposa o Santa Cruz/PE promete colocar o time principal que vem jogando na Série D. Na opinião do treinador Zé Teodoro o importante é dar ritmo ao grupo para que a Cobra mantenha liderança isolada - soma 8 pontos ganhos - do grupo A3 da Série D. "Iremos colocar em campo a força máxima e fazer algumas observações no decorrer da partida. O objetivo é dar mais ritmo ao time para ganhar mais três pontos contra o Santa Cruz do Rio Grande do Norte", frisou.

Treze de um lado e River Plate de outro e na AM1.110 é futebol pra todo lado.

Narração: Jorge Silva
Comentários: Ivan Bezerra
Reportagem: Distéfano Wanderley

Estádio: O Amigão
Data: 21/08/2011
Hora: 16:00



Campinense tentará entrosar os novos contratados em amistosos

Governo do Estado da Paraíba
Secretaria de Estado da Saúde
Serviço de Verificação de Óbitos
e Esclarecimento de Causa Mortis

GOVERNO DA PARAÍBA

COMUNICADO

Encontra-se neste serviço, o corpo do Sr. Manoel Nogueira dos Santos, cor parda, 65 anos, falecido em 27/03/2011, residente a Av. D. Pedro II, s/n, torre, filho da Srª Severina Miranda.

O corpo aguarda por reclame de familiares, ou desfecho conforme lei em vigor nº 8.501, de 30/11/1992.

João Pessoa, 11 de agosto de 2011.
Serviço de Verificação de Óbitos de João Pessoa
Cidade Universitária, UFPB, Campus I, fone (83) 3218-7371

Governo do Estado da Paraíba
Secretaria de Estado da Saúde
Serviço de Verificação de Óbitos
e Esclarecimento de Causa Mortis

GOVERNO DA PARAÍBA

COMUNICADO

Encontra-se neste serviço, o corpo do Sr. Elias de Oliveira Assis, com cerca de 50 anos, falecido em 16/05/2011, residente a Rua do Coco, Bayeux, oriundo do Hospital Flávio Ribeiro Coutinho, na cidade de João Pessoa.

O corpo aguarda por reclame de familiares, ou desfecho conforme lei em vigor nº 8.501, de 30/11/1992.

João Pessoa, 11 de agosto de 2011.
Serviço de Verificação de Óbitos de João Pessoa
Cidade Universitária, UFPB, Campus I, fone (83) 3218-7371

Governo do Estado da Paraíba
Secretaria de Estado da Saúde
Serviço de Verificação de Óbitos
e Esclarecimento de Causa Mortis

GOVERNO DA PARAÍBA

COMUNICADO

Encontra-se neste serviço, o corpo do Sr. Domingos Ferreira França, cor parda, 63 anos, falecido em 12/06/2011, oriundo do hospital Padre Zé, na cidade de João Pessoa.

O corpo aguarda por reclame de familiares, ou desfecho conforme lei em vigor nº 8.501, de 30/11/1992.

João Pessoa, 11 de agosto de 2011.
Serviço de Verificação de Óbitos de João Pessoa
Cidade Universitária, UFPB, Campus I, fone (83) 3218-7371

Governo do Estado da Paraíba
Secretaria de Estado da Saúde
Serviço de Verificação de Óbitos
e Esclarecimento de Causa Mortis

GOVERNO DA PARAÍBA

COMUNICADO

Encontra-se neste serviço, um corpo do sexo masculino, de nome ignorado, cor parda, cabelos castanhos, falecido em 15/06/2011, oriundo do Hospital Clementino Fraga, na cidade de João Pessoa.

O corpo aguarda por reclame de familiares, ou desfecho conforme lei em vigor nº 8.501, de 30/11/1992.

João Pessoa, 11 de agosto de 2011.
Serviço de Verificação de Óbitos de João Pessoa
Cidade Universitária, UFPB, Campus I, fone (83) 3218-7371

Governo do Estado da Paraíba
Secretaria de Estado da Saúde
Serviço de Verificação de Óbitos
e Esclarecimento de Causa Mortis

GOVERNO DA PARAÍBA

COMUNICADO

Encontra-se neste serviço, o corpo do Sr. José Alexandre do Nascimento, 45 anos, morador de rua, falecido em 30/06/2011, oriundo do Hospital e Maternidade Nossa Senhora do Rosário, na cidade de Mamanguape.

O corpo aguarda por reclame de familiares, ou desfecho conforme lei em vigor nº 8.501, de 30/11/1992.

João Pessoa, 11 de agosto de 2011.
Serviço de Verificação de Óbitos de João Pessoa
Cidade Universitária, UFPB, Campus I, fone (83) 3218-7371

Governo do Estado da Paraíba
Secretaria de Estado da Saúde
Serviço de Verificação de Óbitos
e Esclarecimento de Causa Mortis

GOVERNO DA PARAÍBA

COMUNICADO

Encontra-se neste serviço, um corpo do sexo feminino, de possível nome Geane Rodrigues, cor parda, moradora de rua, falecido em 05/07/2011, oriundo do Hospital São Vicente de Paula, na cidade de João Pessoa.

O corpo aguarda por reclame de familiares, ou desfecho conforme lei em vigor nº 8.501, de 30/11/1992.

João Pessoa, 11 de agosto de 2011.
Serviço de Verificação de Óbitos de João Pessoa
Cidade Universitária, UFPB, Campus I, fone (83) 3218-7371

Governo do Estado da Paraíba
Secretaria de Estado da Saúde
Serviço de Verificação de Óbitos
e Esclarecimento de Causa Mortis

GOVERNO DA PARAÍBA

COMUNICADO

Encontra-se neste serviço, um corpo do sexo masculino, com cerca de 40 anos, cor parda, falecido em 13/07/2011, oriundo do Hospital Regional de Guarabira.

O corpo aguarda por reclame de familiares, ou desfecho conforme lei em vigor nº 8.501, de 30/11/1992.

João Pessoa, 11 de agosto de 2011.
Serviço de Verificação de Óbitos de João Pessoa
Cidade Universitária, UFPB, Campus I, fone (83) 3218-7371

Governo do Estado da Paraíba
Secretaria de Estado da Saúde
Serviço de Verificação de Óbitos
e Esclarecimento de Causa Mortis

GOVERNO DA PARAÍBA

COMUNICADO

Encontra-se neste serviço, o corpo do Sr. José Ivan de Souza, 45 anos, cor parda, cabelos escuros, falecido em 16/07/2011, residente na Rodoviária Estadual de Guarabira.

O corpo aguarda por reclame de familiares, ou desfecho conforme lei em vigor nº 8.501, de 30/11/1992.

João Pessoa, 11 de agosto de 2011.
Serviço de Verificação de Óbitos de João Pessoa
Cidade Universitária, UFPB, Campus I, fone (83) 3218-7371

Governo do Estado da Paraíba
Secretaria de Estado da Saúde
Serviço de Verificação de Óbitos
e Esclarecimento de Causa Mortis

GOVERNO DA PARAÍBA

COMUNICADO

Encontra-se neste serviço, um corpo do sexo masculino, com cerca de 40 anos, conhecido por "Palhaço", paraplégico, falecido em 17/07/2011, encontrado na rua Camilo de Holanda (rua do cajuciro), na cidade de Cabedelo.

O corpo aguarda por reclame de familiares, ou desfecho conforme lei em vigor nº 8.501, de 30/11/1992.

João Pessoa, 11 de agosto de 2011.
Serviço de Verificação de Óbitos de João Pessoa
Cidade Universitária, UFPB, Campus I, fone (83) 3218-7371

||>>> CLÁSSICO > Time cruzmaltino encara clássico contra o Fluminense em busca da segunda posição

Vasco segue à caça dos líderes

FOTO: Val Maurício/Fotocomm

Em dez jogos, o Vasco conseguiu a marca de oito vitórias, um empate e apenas uma derrota. O time vem de triunfo importante fora de casa contra o Avaí e está muito emolado na luta pela liderança.

SÉRIE A

Jogos de Hoje

16h	Atlético-GO	x	Grêmio-RS
	Avaí-SC	x	Coritiba-PR
	Internacional-RS	x	Flamengo-RJ
	São Paulo-SP	x	Palmeiras-SP
18h	Vasco da Gama-RJ	x	Fluminense-RJ
	Atlético-PR	x	América-MG
	Bahia-BA	x	Santos-SP

Do outro lado o Fluminense, rival tradicional que vem de goleada por 3 a 0 sobre o Figueirense e inicia uma recuperação para sair do meio da tabela e entrar na briga pelo G-4. Analisando este panorama, Diego Souza, o camisa 10 vascaíno, acredita que o clássico de hoje, às 18h (de Brasília), no Engenhão, tem tudo para ser empolgante. E difícil! "Sem dúvida este clássico contra o Fluminense, que é sempre muito valorizado, está ainda mais. Nós estamos crescendo no campeonato, sabendo como jogar e esperamos continuar assim no domingo, subindo cada vez mais", afirmou.

Apesar de ter enfrentado uma equipe em crise - o Avaí ocupa a vice-lanterna do Campeonato Brasileiro - Diego Souza ressaltou que a partida foi muito mais complicada do que pode aparentar. Segundo o meia-atacante, os donos da casa começaram superiores e o Vasco precisou do gol para equilibrar as ações. E este gol saiu justamente do seu pé. Foi o segundo em dois jogos na Ressacada. Para ele, o fato é apenas uma mera coincidência. O Vasco está com 33 pontos e ocupa a terceira posição na tabela do Campeonato Brasileiro.



Depois de atropelar o Palmeiras na Copa Sul-Americana e no Campeonato Brasileiro, o Vasco tem um novo desafio hoje no Engenhão contra o reanimado Fluminense

[SÃO PAULO]

Rogério Ceni quer mais do time contra o Palmeiras

FOTOS: Vipcomm

Líder do São Paulo, Rogério Ceni não está satisfeito com o rendimento da equipe nas últimas rodadas. Especialmente, porque se não tivesse vacilado nos empates com Atlético-PR e América-MG, o Tricolor estaria na liderança do Brasileirão. O goleiro, no entanto, aposta nos clássicos para resgatar o hexacampeão.

Nas próximas duas rodadas, as últimas do primeiro turno, o São Paulo encara o Palmeiras, hoje no Morumbi, e o Santos, no dia 28, na Vila Belmiro.

"Temos de vencer um clássico. Um resultado positivo nesses jogos resgata todas as coisas que deixamos para trás "discursou o camisa 1.

A meta de Rogério Ceni para os próximos seis pontos em disputa é conquistar ao menos quatro. Tudo para continuar na briga pela liderança. Segundo o capitão são-

Paulino, a equipe tem de terminar o primeiro turno com, no mínimo, 37 pontos. Do contrário, o Tricolor terá dificuldade para disputar o título no segundo turno.

"Os clássicos serão muito importantes, o complemento da pontuação que gira o turno. E para não ficar difícil de recuperar no segundo turno, uma equipe precisa terminar a primeira parte com 37, 38, até 40 pontos. E nós, que estamos com 33, necessitamos de no mínimo quatro" acrescentou Ceni.

Até por isso o empate com o lanterna América-MG, na última quinta-feira, em Sete Lagoas, foi muito lamentado pelo goleiro. A vitória poderia aumentar a confiança do time.

"Se tivéssemos conseguido uma vitória, a confiança seria maior, mais torcedores iriam ao clássico (contra o Pal-



O São Paulo, do meia Rivaldo, caiu de rendimento nos últimos jogos e espera reagir hoje contra o Palmeiras

meiras hoje)... Vamos ter de buscar forças para recuperar esses pontos" finalizou o go-

leiro do São Paulo. Além dos pontos perdidos nos empates com Atlético-GO, Atlético-PR

e América-MG, o São Paulo foi derrotado por Corinthians, Flamengo, Botafogo e Vasco.

■ ...

Abel projeta outra vitória

Seis pontos a cada nove disputados. O técnico Abel Braga não esconde de ninguém que alcançar o aproveitamento de 66% a cada três partidas disputadas é o seu objetivo para fazer o Fluminense encostar nos líderes do Campeonato Brasileiro. Perguntado sobre a importância do clássico, o comandante tricolor foi direto. E lembrou que só a vitória manterá o clube das Laranjeiras dentro do curso desejado.

"A contagem começou contra o Ceará. A cada nove pontos, quero um aproveitamento de 66%. O segundo ciclo teve início no fim de semana passado, diante do Grêmio. Já perdemos três pontos. Recuperamos na vitória sobre o Figueirense e vamos em busca do objetivo no clássico. Para subir na tabela, precisamos de duas vitórias a cada três jogos. O que vier mais do que isso é lucro" disse Abelão.

De volta ao futebol brasileiro há dois meses após três anos nos Emirados Árabes, o comandante tricolor sente a cada rodada a adrenalina da gangorra tricolor. Após a derrota para o Grêmio, o muro das Laranjeiras chegou a ser pichado por torcedores com a frase "Fera, Abel!". Nada que uma boa vitória por 3 a 0, como a sobre o Figueirense, não resolva. Para Abelão, uma pressão da qual ele já estava sentindo falta.

[INTER X FLA]

Duelo hoje entre Ronaldinho Gaúcho e Leandro

Será um jogo entre times que podem se orgulhar de ter jogadores de Seleção Brasileira. Hoje, no Beira-Rio, às 16h, o Inter, do centroavante Leandro Damiano, recebe o Flamengo, do meia Ronaldinho Gaúcho. Ambos foram convocados por Mano Menezes para o amistoso do Brasil contra Gana, em 5 de setembro, em Londres. Eles estarão juntos pela primeira vez. Antes, porém, serão adversários.

É por isso que o jogador do Inter, por mais que se anime com a ideia de dividir um treino com Ronaldinho, não quer muito papo com o novo colega no domingo. A amizade fica para depois, segundo Leandro Damiano.

- Domingo, com certeza, não vai ter amizade. Precisamos dessa vitória para entrar no G-4. Temos que fazer um bom jogo contra eles, treinar bastante, para conseguir a vitória - disse o goleador vermelho.

O jogo reunirá dois dos principais nomes do futebol brasileiro em 2011. Damiano é quem mais marcou gols no país na temporada: 31. Ronaldinho comanda o Flamengo na luta pelo título brasileiro e já desponta como candidato a craque da disputa.

O jogador do time gaúcho dá sinais de orgulho pela chance de estar ao lado do craque. Mas, por enquanto, pensa é no Inter.



Luxemburgo acredita que Tiago Neves e Ronaldinho Gaúcho irão reabilitar o Flamengo em Porto Alegre

>>> STAND UP PADDLE > Modalidade mistura surf com remo e começa a ganhar adeptos na Paraíba

Novo esporte invade as praias

> Bianca Corbacho
biancacorbacho@hotmail.com

Equilíbrio, agilidade, coordenação e força, habilidades primordiais para os interessados por Stand Up Paddle. Um esporte novo que virou febre em todo mundo.

Em lagoas ou praias é possível encontrar pessoas sozinhas ou com toda a família remando em pé em cima de uma prancha em contato direto com a natureza. O país de origem é o Havaí. Tudo começou nos anos 40 com os professores de haikii que tinham o costume de velejar em pranchões para fotografar alunos que estavam aprendendo a surfar.

De lá pra cá o Stand Up Paddle já percorreu um longo caminho. Nos anos 90, surgiu a era Laird Hamilton que transformou a atividade em esporte.

No Brasil, o esporte é muito recente e desembarcou em 2000, com uma apresentação feita por Rico de Souza em uma praia do Rio de Janeiro. Depois de mostrar ao público a prancha movida a remo, a modalidade virou mania nacional.

Em 2006 o esporte chegou à Paraíba por meio do educador físico Júnior Manteiga, que conheceu a nova categoria de surf em uma das etapas do Campeonato Brasileiro de Surf na praia da Barra da Tijuca, na capital carioca.

"Quando olhei para o mar e vi Rico de Souza surfando com remos, me arripei, achei o máximo, na mesma hora fiquei com vontade de aprender e levar essa novidade para a Paraíba", afirmou Júnior.

Surfista desde os 14 anos de idade, Júnior Manteiga é um apaixonado pelo mar. Participou de vários circuitos Estaduais, Nordeste, Brasileiros e Mundiais. Foi heptacampeão Paraibano de Longboard, hoje além de personal trainer, é dono da única escolinha de stand up, que fica na praia do macaco em Cabedelo, onde ensina há cinco anos.



FOTO: Germano Felipe

Atleta também de surf, Júnior Manteiga é um dos pioneiros do esporte aqui no Estado e hoje ministra aulas em uma escolinha de João Pessoa

"A cada dia consigo novos alunos, o SUP no estado vem crescendo bastante. Aos poucos eu chego lá. Estudando o meu máximo para di-

vulgar esse esporte", declarou Manteiga.

Segundo o surfista a maior dificuldade encontrada por ele para tornar público e fazer

com que todos tenham condições de praticar é ainda o valor do equipamento, que além de difícil de encontrar é muito caro. "Muitas vezes as pessoas

desistem de praticar o esporte por causa do preço, nem todo mundo tem condições de pagar quatro mil em uma prancha", finalizou Manteiga.



FOTO: Germano Felipe

Não há competições de Stand up Paddle na Paraíba, porque o número de praticantes ainda é considerado pequeno, apesar de ter aumentado nos últimos meses

Esporte se divide em duas categorias

Na Paraíba apesar do mar perfeito para aprender o esporte, o número de praticantes ainda é pequeno. Ao todo são aproximadamente 10 atletas. Para começar, é preciso ter força de vontade e uma prancha mais larga e mais grossa que a do surf convencional.

Os preços variam entre R\$ 2500 e R\$ 4000 e as empresas brasileiras já estão fabricando esses modelos.

O stand up conta com duas modalidades: uma na qual se pega onda, em pé, e utiliza-se o remo como uma força multiplicadora. A outra, conhecida como remada que trata-se de percorrer uma distância, em linha reta, sem pegar ondas. Nos dois casos, o preparo físico conta muito e toda a musculatura do corpo é exercitada. A modalidade de remada foi, provavelmente, inspirada nos guerreiros havaianos, que saíram para pescar em suas canoas e encontraram na posição "stand up" a forma ideal para se locomoverem. Esses caçadores das antigas com certeza nunca imaginaram que a sua técnica de sobrevivência viraria febre pós-moderna.

Para cada modalidade, é necessário um tipo específico de

prancha, como conta o shaper da empresa paraibana Inject Brasil, Raul Soares. "Para se pegar ondas no stand up, o ideal é uma prancha mais estreita, que consegue pegar velocidade e realizar manobras. No caso da remada, o melhor é uma prancha mais larga e com uma espessura maior", conta Raul.

"Geralmente uma prancha de stand up tem de 10 a 12 pés. O tamanho da prancha ajuda a ter mais estabilidade", afirmou Júnior Manteiga, que faz questão de lembrar que outro fator importante, é ter um remo, do estilo de canoa havaiana, o tamanho deve ser sempre um palmo acima da cabeça. "Tudo faz uma grande diferença, quando estamos na água", declarou.

Os longboarders e surfistas de ondas gigantes são os principais entusiastas do stand up. Nada de preconceitos. Qualquer surfista pode fazer suas tentativas. "No começo, é normal encontrar alguma dificuldade, mas depois se pega o jeito. O mais importante é ser perseverante e manter o equilíbrio", aconselha Raul.

No Brasil os lugares mais comuns e que é possível encontrar muitas pessoas interessadas

pelo esporte são os estados do Rio de Janeiro e São Paulo, onde o esporte chegou primeiro e os campeonatos são mais frequentes.

Os destaques na atualidade do circuito nacional e mundial são Leco Salazar, Carlos Bahia e Alexandre Magrinho.

O primeiro Campeonato Brasileiro foi realizado em Santos no estado de São Paulo por Rico de Souza. O grande vencedor foi Picuruta Salazar, surfista há 40 anos e praticante do stand up há apenas seis meses, na época. "Para quem já surfa não há segredo. A maior diferença é o desgaste, já que você deve ficar em pé o tempo todo", garante Picuruta. Em segundo lugar na competição ficou Haroldo Ambrósio, o responsável por trazer a modalidade para o Brasil, em 2003. A terceira posição foi de Carlos Bahia.

Aqui na Paraíba ainda não são realizados campeonatos estaduais devido à falta de atletas. "O número de pessoas interessadas ainda é muito pequeno", finalizou Manteiga.

Coisas de futebol

edonio@uol.com.br

Edonio Alves

A força do Belo com as mulheres

Considerado o 9º melhor time de futebol feminino do país, o Botafogo-PB iniciou, na última quinta-feira, a sua campanha rumo a uma história que começa a orgulhar a torcida do clube líder de títulos no Campeonato Estadual (são 26 ao todo) no segmento masculino. É que em todo o país esta foi a data do início da quinta Copa do Brasil de Futebol Feminino em que o Belo da Capital estreou bem. Venceu o União, de Alagoas, por 3 a 1, no estádio da Graça, em João Pessoa, e deu o pontapé inicial no projeto de ser o melhor time do Nordeste na categoria, uma vez que hoje fica atrás apenas do São Francisco, da Bahia (3º lugar na edição do ano passado), e do Vitória, de Pernambuco (8º lugar), sendo, portanto, a nona força da região.

A Copa do Brasil de Futebol Feminino, que teve a sua primeira edição organizada pela Confederação Brasileira de Futebol em 2007, reúne os trinta e dois melhores clubes do país

numa disputa que inicia regionalizada (para poupar gastos) e depois segue com os vencedores dessa primeira fase se enfrentando em sistema de mata-mata até sair o vencedor do torneio, que será declarado o campeão da Copa do Brasil de cada ano.

Nas quatro edições passadas os campeões foram os seguintes clubes: o SAAD, de Campo Grande-MS, em 2007; o Santos, de São Paulo, bi campeão em 2008 e 2009, e no ano passado, o Duque de Caxias, do Rio de Janeiro. A região Nordeste comparece esse ano com nove clubes: o Viana, do Maranhão; o Força e Luz, do Rio Grande do Norte; o Caucaia, do Ceará; o Tiradentes, do Piauí; o Vitória, de Pernambuco; o União, de Alagoas; o Canindé, de Sergipe; o São Francisco, da Bahia, vice-campeão do ano passado, e o Botafogo, de João Pessoa.

Desses nove clubes participantes da região Nordeste, o Botafogo é o terceiro melhor time,

fato que coloca como seu maior desafio, na competição desse ano, superar o São Francisco, da Bahia, para quem perdeu no ano passado e vai ter que enfrentar esse ano já na segunda fase, caso passe dessa primeira etapa depois dos dois confrontos com o União, de Alagoas. Como venceu o primeiro jogo em casa por 3 a 1, terá apenas que administrar essa vantagem podendo perder, lá em Maceió, por um placar de até dois gols de diferença, já que é o saldo de gols que - junto com os gols marcados fora de casa - decidirá quem segue em frente na competição.

O São Francisco também já disse a que veio goleando o Canindé, de Sergipe, pelo placar de 7 a 2. Será com certeza o próximo adversário do Botafogo, na segunda fase do campeonato, se as meninas do Botafogo confirmarem o favoritismo contra o bom time do União, de Maceió, no jogo de volta, na próxima quarta-feira, às 20h, no estádio Rei Pelé.

Assisti ao primeiro jogo do Botafogo contra as meninas do União e posso garantir ao torcedor do Belo que o time paraibano é melhor e mais bem organizado taticamente do que a equipe alagoana. Tem também melhores valores individuais com destaque para a zagueira Rincón; a volante Ronaldinha; as meias-atacantes Kelly e



FOTO: Divulgação

Leidjane, e a excelente centroavante, Lucilene. O Belo também leva vantagem na força física, já que o porte das suas jogadoras é bem mais poderoso.

Após uma coleção de títulos locais que incluem a Copa Metropolitana de 2009; a Copa Paraíba de 2010 e o Campeonato Paraibano de 2011, além de ter vencido, no domingo passado, no Almeidão, um torneio seletivo com vários clubes do Estado, organizado para que a CBF pudesse examinar os valores locais do futebol feminino, o Botafogo, de João Pessoa, tem mais uma chance esse ano de entrar de vez no grupo de elite do futebol feminino do país. É só mostrar para que entrou na Copa do Brasil.



Reflexão sobre arte e cultura

Chico César comenta o retorno do Festival de Artes de Areia

Evento será realizado de 14 a 18 de setembro e terá como desafio voltar a ocupar espaço no cenário nordestino.

> **Pedro Santos**
Especial para A União

tístico, há também um olhar especial lançado aos debates promovidos pelo festival, com a participação de teóricos, artistas e intelectuais paraibanos.

O secretário da Cultura, Chico César, explica que a intenção de compor uma programação inteiramente paraibana é justificada no desejo de reconhecer a produção local. "O festival volta-se para o umbigo do Estado não com o objetivo de fechar-se em si, mas de efetivamente conhecer-se, oportunizando mostrar o que é que a Paraíba tem". Para ele, durante os cinco dias o público será convidado a debater as interfaces da cultura paraibana, o conceito de 'paraibanidade' e a busca pela afirmação da autoestima do povo da Paraíba.

Ao todo estão programadas 70 atividades ligadas às áreas de música, dança, audiovisual, teatro, circo, literatura, artes plásticas e arte popular. Para garantir o acesso dos moradores de Areia aos espaços do festival e possibilitar aos visitantes a oportunidade de conhecer a cidade, a produção distribuiu as atividades em dez espaços espalhados pelo município.

Com a descentralização dos espaços o participante poderá, por exemplo, participar pela manhã da oficina de Clown, com o ator Luis Carlos Vasconcelos, no circo montado na cidade; durante a tarde acompanhar um debate com a atriz Mayana Neiva, no Colégio Santa Rita; e a noite conferir a apresentação do Quinteto da Paraíba, na Igreja do Rosário. Dentro da programação estão previstas as participações de Cátia de França, Zé Ramalho, Caiana dos Crioulos, Ariano Suassuna, Reisado de Zabelê, Jessier Quirino, Grupo Bigorna, Fernanda Cabral, Companhia Lunay, Genival Lacerda, Tribo Ethnos e Palhaço Chuchu.

A realização do Festival de Artes de Areia segue as políticas adotadas pela Secult que visam descentralizar as ações governamentais e democratizar o acesso às artes e aos bens culturais da Paraíba. A programação completa do festival será lançada no início de setembro, período em que também está previsto o lançamento do site no evento.

O clima aprazível e a simpatia da serra brejeira, onde está localizada Areia, compõem o cenário que recebe de 14 a 18 de setembro o 12º Festival de Artes de Areia. Se o charme natural da cidade é uma generosidade a parte, a riqueza da arquitetura colonial completa a acolhedora paisagem.

Em 2011 o festival completa 35 anos e traz na memória a importância de ter sido palco de grandes debates sobre política, cultura e arte. Desde 1976 passaram por ele grandes nomes como Ferreira Gullar, João Ubaldo Ribeiro, Ziraldo, Jorge Amado, Raul Córdoba e Dias Gomes.

No decorrer da história o Festival de Artes de Areia enfrentou alguns percalços. Em 1982, período de crise do regime militar, foi interrompido por se caracterizar como importante espaço de aglutinação política de correntes progressistas. Posteriormente, com o declínio do regime autoritário e a ascensão do Estado democrático, o festival sofreu com a descontinuidade, sendo retomado apenas em 1998. O resultado da ausência de linearidade reflete hoje na discrepância entre a sua idade e o número de edições.

O desafio de reativar o festival e alçá-lo novamente ao cenário cultural do Nordeste está a cargo da recém-criada Secretaria de Estado da Cultura (Secult). Para garantir uma programação artística que represente a produção cultural da Paraíba, a jovem equipe da Secult se debruçou no trabalho de pesquisa e produção. Além do campo ar-

[>>>]

Ariano

SERÁ um dos convidados do 12º Festival de Areia

[>>>]



Nesta edição

MÚSICA

Quarteto de violões Quartenaglia faz no dia 30 o lançamento do CD *Estampas* no Teatro Santa Roza - **Página 18**

ARTE

A exposição Ana Pamplona - A Imaginária Sertaneja será aberta na terça-feira, na FCJA, em João Pessoa - **Página 19**

CINEMA

Show da cantora australiana Kylie Minogue será exibido nos dias 26 e 27 no CinEspaço MAG Shopping - **Página 20**

William Costa

wpcosta.2007@gmail.com

Enigmática das flores

No cume da montanha, entre as pedras, sopra-me o vento...
De modo que quase todos vocês trazem canteiros esquecidos em algum recanto do coração, decerto mais semelhantes a cemitérios, por estarem suas flores desfalecidas, quase mortas, desidratadas de afeto, a pedir, com suas frágeis mãos de pétalas, aos menos uma gota das ácidas águas que transbordam dos olhos e rolam pelas faces, nas horas das tolas alegrias, ou nos momentos da perda ilusória das coisas efêmeras, transitórias.

Cronos, o implacável, tece os dias; estes, as semanas; estas, os meses; estes, os anos, e continuam marchando sobre os canteiros de dentro, alheios também aos jardins de fora, pois se desprezam as vossas, não há como perceber as flores de beira de caminho, entorpecidos que estão pelo giro constante da engrenagem que vos transforma em autômatos capitalistas, a comprar isto, a vender aquilo, auferindo lucros ou mercadorias, à luz do sol ou da lua.

Daí esta incômoda e estranha sensação que vos acompanha neste prosseguir incessante, cuja intensidade aumenta quando param para tomar um chope ou, coisa mais rara, sentam na areia para contemplar o mar. Mais profundo e eterno que ele, este silêncio de uns poucos segundos. E esta voz, que dele nasce, sobrepondo-se à confusa linguagem (amalgama de tantas outras), que idioma é este com que vos fala e o que pretende vos dizer?

O silêncio parece vos pedir silêncio; a dispersão dos vendavais do pensamento, para a calma dos impulsos. Silentes, serenos, sozinhos, nesta ilha "sem céu, sem horizonte", certamente hão de encontrar e cuidar dos canteiros ocultos e suas flores maravilhosas, dentre as quais devem colher a mais bela, para levá-la ao cume da montanha, onde a regarão com amor e paciência, à espera de outros olhos claros e tranquilos, que também possam e queiram vê-la.

- Ei, cuidado para não cair!

Despertei com este alerta, feito por um rapaz de voz agradável, que caminhava em declive com amigos, cujos rostos não consigo lembrar. Eu estava deitado no beiral de uma ponte longa, altíssima, abraçado a uma enorme flor vermelha. O vento soprava forte, as nuvens desmanchavam-se de encontro à estrutura metálica, e eu, certamente, despencaria sobre o oceano (ou seria um imenso rio?), caso o rapaz não tivesse me acordado.

Imaginava-me livre do medo das alturas desde que contemplei o Rio de Janeiro, do Cristo Redentor, mas a vertigem voltou a congelar-me o sangue nas veias e a turvar-me a vista. Agarrei-me à flor com mais força, pois não queria perdê-la, sentindo que seríamos arrastados juntos ao abismo, e os versos de uma antiga canção, como se entoados por um coral de anjos, ecoou no céu, que se estendia, claro e azul, acima de nossas cabeças...

Nos ventos trópicos vermelhos
Um rei adota a natureza da flor...
Em sua mente!

O rapaz voltou a alertar-me para o perigo. Larguei a flor, que foi caindo em perspectiva... cada vez menor, até sumir entre as nuvens, que flutuavam entre a água e a ponte. Relutei por alguns segundos, antes de pular do beiral para o meio da pista. O grupo havia sumido. Eu estava sozinho. A canção, porém, continuava. Sentei-me no acostamento, para ouvi-la melhor, mas acordei.

Corro ao micro, ponho fones, acesso o site de Zé Ramalho, clio em 'Paisagem da Flor Desesperada', e retorno ao sonho, nas asas dos versos da canção...

Da oferenda ao rei
Surge a alegria dos guerreiros
Onde o simbolismo de uma festa em luta singular
Faz nascer
Uma mulher, uma amante
Uma flor em desespero
Através de um sacrifício
Dedicado a um rei triste e solitário
No lixo!
No lixo!
Agora eu sei
O que é uma flor desesperada...

>>> MÚSICA > CD/Lançamento

Foto: Divulgação



O quarteto paulista é formado pelos violonistas Chrystian Dozza, Fábio Ramazzina, Thiago Abdalla e Sidney Molina. Estampas é o quinto CD do grupo

Quartenaglia lança o CD Estampas

Apresentação é gratuita e acontece no dia 30 deste mês, no Teatro Santa Roza

No próximo dia 30, o quarteto de violões Quartenaglia faz o lançamento do disco *Estampas* no Teatro Santa Roza, em João Pessoa. Trata-se, na verdade, de um passeio tanto por obras deste último álbum lançado por eles quanto pela trajetória de quase vinte anos do grupo pela virtuosidade da música latina e brasileira. O evento é patrocinado pelos Correios/Governo Federal.

Estampas (2010) é o quinto álbum lançado pelo quarteto paulista formado pelos violonistas Chrystian Dozza, Fábio Ramazzina, Thiago Abdalla e Sidney Molina. O grupo nasceu em 1992, como pretensão de um grupo de estudantes em executar obras do compositor cubano Leo Brower, uma das

principais referências para violão da metade do século passado.

"Na época, descobrimos as únicas três peças do Leo Brower para um quarteto de violões. Ele é muito importante para o violão solo, com muitas peças escritas para o instrumento. Então, quando tivemos notícias dessas três peças para quarteto, decidimos montar um grupo e começar a estudá-las, sem pretensão nenhuma", explicou o violonista Fábio Ramazzina, que, junto com Sidney Molina, faz parte desta formação inicial. Chrystian e Thiago se juntaram no decorrer destas quase duas décadas.

Depois, caíram nos braços da crítica nacional e também da internacional, quando conquistaram o Ensemble Prize, um prêmio do Concurso Internacional de Violão de Havana (Cuba). De lá para cá, eles vêm se apresentando em alguns festivais norte-americanos importantes, tais como Guitarists of the World, Allegro Guitar Series, Chamber Music Sedona, Friends of Music e Round

Top Festival Hill.

O álbum *Estampas* é uma inspiração no conjunto de obras homônimas do espanhol Federico Moreno Torroba, compostas na década de 60 e toda original para um quarteto de violões. Este disco ainda faz um passeio pela obra do argentino Alberto Ginastera, com as Danzas Argentinas, e ainda executam Heitor Villas-Lobos e Cesar Assad. Neste disco, também não poderia falta Leo Brower.

"Executamos uma obra da juventude dele, quando ainda era adolescente. Mas já naquela época mostrava uma genialidade. O tratamento que ele dá para as orquestras de corda é muito violonísticas, enquanto que para os violões é muito orquestral. A peça que executamos é uma transcrição de uma obra feita para orquestra de corda", disse Fabio Ramazzina.

A apresentação do Quartenaglia em João Pessoa, no entanto, não vai reunir todas essas composições. Em 2006, quando o grupo passou pela primeira vez pela capital paraibana, eles executaram o

álbum completo, que ainda viria a ser gravado anos depois. Agora, eles incluem no repertório apenas a peça 'Estampa', passeiam por obras de outros cd's e acrescentam novidades com 'Freno e Fuga' e 'Baião de Gutí', do Paulo Bellinati.

"É um compositor que está contribuindo conosco desde 2006. Essas músicas vão estar presentes em nosso novo álbum, que se chamará Jequiball. Trata-se de uma alusão a um ritmo brasileiro da década de 60, uma espécie de bossa nova paulista e é que é subtítulo de outra peça do Bellinati, a Carlos Dance. Estamos terminando este novo álbum e devemos lançá-lo no começo do próximo ano", disse Flávio Ramazzina.

SERVIÇO

- > CD: **Estampas**
- > Grupo: **Quartenaglia**
- > Lançamento: **30 de agosto, às 20h**
- > Local: **Teatro Santa Roza**
- > Entrada: **Franca**

Horóscopo

Seu Astral

"Confiança e otimismo nas primeiras horas da manhã inclina a procurarmos lugares abertos e novos ares."

A LUA E SEU ASTRAL

- Nova > 01/AGO 21:22
- Cheia > 15/AGO 20:12
- ☾ Crescente > 09/AGO 02:10
- ☽ Ming. > 23/AGO 11:48

Áries (21/03 a 20/04)

● Este é o momento que enfatiza as questões emocionais e familiares. Nelas há importantes reavaliações a serem feitas. Você não pode mais continuar agindo como no passado, pois esses velhos padrões dificultam a sua evolução.

Touro (21/04 a 20/05)

● A Lua está em seu signo, juntamente com Júpiter, exaltando a energia taurina. Confie no potencial expansivo do atual momento, vencendo o medo de encarar novos horizontes. Um dia em que tende a se sentir mais confiante.

Gêmeos (21/05 a 20/06)

● Agradeça as bênçãos da vida, mesmo que às vezes elas venham em forma de desafios. Seu maior progresso é espiritual. E você conta com uma proteção especial neste momento.

Câncer (21/06 a 20/07)

● Momento de expandir a relação com amigos e grupos que promovam crescimento mútuo. Projetos que envolvem empresas e instituições estão beneficiados. Olhar voltado ao futuro. Colheita de antigas ações relacionadas ao trabalho.

Leão (21/07 a 20/08)

● Um dia importante para perceber o potencial de crescimento profissional e material. Capacidade produtiva e criatividade enfatizadas. Expansão de horizontes vinculada ao trabalho.

Virgem (21/08 a 20/09)

● Não é apenas o que pode ser percebido pelos sentidos que é real, nativo de Virgem. Confie mais na intuição, nesta percepção que está além do que é explicado racionalmente.

Libra (21/09 a 20/10)

● A prosperidade é caracterizada pela circulação de recursos, talentos e energias. Momento que estimula a abundância, sobretudo em recursos compartilhados, libríano.

Escorpião (21/10 a 20/11)

● Lua e Júpiter transitam o signo de Touro enfatizando os relacionamentos escorpianos. Momento de expansão nas relações, favorável a projetos com outras pessoas. Percepção da riqueza de pessoas que estão em sua vida e que estimulam a sua evolução.

Sagitário (21/11 a 20/12)

● A posição de Júpiter, regente sagitariano, favorece as questões de trabalho. Momento oportuno para se expressar com criatividade, desenvolvendo seus talentos e recursos. Cuidado com excessos que possam ser prejudiciais à saúde.

Capricórnio (21/12 a 20/01)

● Dia interessante para se sintonizar com a energia afetiva e criativa, capricorniano. Ampliação de horizontes que está vinculada a abrir o coração e a mente e expressar quem você é.

Aquário (21/01 a 19/02)

● Questões importantes envolvendo família, bases emocionais e imóveis, aquariano. O afeto que recebe está relacionada à energia amorosa que você emana, nativo de Aquário.

Peixes (20/02 a 20/03)

● Arte, criatividade, contatos, conhecimentos e movimentos enfatizados, pisciano. Um dia interessante para você ampliar seus horizontes, buscando outros caminhos e conhecimentos.

EM CARTAZ

Roteiro de Cinema

LANTERNA VERDE (Green Lantern, EUA, 2011). Gênero: Ação. Duração: 114 min. Classificação: 10 anos. Dublado e legendado. Direção: Martin Campbell, com Ryan Reynolds, Blake Lively e Peter Sarsgaard. Hal Jordan é piloto que foge de responsabilidades. Um dia ele é envolto em uma redoma verde e levado até um alienígena prestes a morrer, chamado Abin Sur, que lhe entrega um estranho anel e diz que ele foi escolhido. Ao usar o anel Hal torna-se no herói Lanterna Verde. Ele viaja até o planeta Oa para aprender a usar suas novas habilidades e tem como grande teste o temido Parallax. CinEspaço 3/3D: 14h, 16h30 (Dublado), 19h e 21h30 (Legendado). Manaira 6/3D: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Manaira 7: 13h, 15h30, 18h e 20h30. Tâmbiá 2: 14h, 16h10, 18h20 e 20h30. Tâmbiá 6/3D: 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50.

ONDE ESTÁ A FELICIDADE (Brasil, 2011). Gênero: Comédia. Duração: 118 min. Classificação: 12 anos. Direção: Carlos Alberto Riccelli, com Bruna Lombardi, Bruno Garcia, Marcello Airoldi. Passando por crises no amor e na vida profissional, a chef de cozinha Teodora decide percorrer o Caminho de Santiago de Compostela ao lado do amigo Zeca e a espanhola Milena. Nessa caminhada ela vai viver reencontros e aventuras. CinEspaço 1: 14h10, 16h40, 19h10 e 21h40. Manaira 8: 13h40, 16h15, 18h45 e 21h15. Tâmbiá 3: 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40.

SUPER 8 (Super 8, EUA, 2011). Gênero: Aventura. Duração: 112 min. Classificação: 12 anos. Direção: J.J. Abrams, com Elle Fanning, Amanda Michalka, Kyle Chandler, Ron Eldard, Noah Emmerich. No verão de 1979, um grupo de crianças presencia uma catastrófica colisão de trens enquanto realizavam um fil-

me com a câmera Super-8. Eles desconfiavam que aquilo não foi um acidente. Pouco tempo depois, estranhos desaparecimentos começam a acontecer na cidade. CinEspaço 1: 14h50, 17h10 e 21h50. Manaira 2: 13h45, 16h20, 18h50 e 21h10. Tâmbiá 1: 14h, 16h10, 18h20 e 20h30.

OS SMURFS (The Smurfs, EUA/Bélgica, 2011). Gênero: Animação. Duração: 105 min. Classificação: Livre. Direção: Raja Gosnell, com Neil Patrick Harris, Alan Cumming, Katy Perry, George Lopez, Sofia Vergara. Gargamel descobre o povo mágico dos Smurfs e faz com que eles se dispersem na floresta. Desastrado pega o caminho errado e, seguido por outros, entra na gruta proibida que os leva para o Central Park. Voltar para casa é cada vez mais complicado, já que Gargamel os persegue, por isso, os Smurfs resolvem se esconder e são protegidos por um casal. CinEspaço 4: 14h30 e 16h40 (Dublado). CinEspaço 4: 14h30, 16h50, 19h10 e 21h20. Manaira 5: 13h50, 16h10, 18h30 e 20h45. Tâmbiá 4: 14h10, 16h10, 18h20 e 20h30.

QUERO MATAR MEU CHEFE (Horrible Bosses, EUA, 2011). Gênero: Comédia. Duração 98 min. Classificação: 14 anos. Direção: Seth Gordon, com Jennifer Aniston, Kevin Spacey, Colin Farrell, Jamie Foxx, Donald Sutherland. Nick, Kurt e Dale acham que a única saída para melhorar a rotina seria moer seus chefes até virarem pó. Com a ajuda de alguns drinks a mais e dos conselhos duvidosos de um ex-presidário trapaceiro, eles elaboram um plano confuso, e aparentemente infalível, para livrarem-se de seus respectivos chefes. Manaira 1: 14h30, 16h45, 18h55 e 21h05.

CAPITÃO AMÉRICA - O PRIMEIRO VINGADOR (Captain America: The First Avenger, EUA, 2011). Gênero: Ação. Duração: 124 min. Classificação

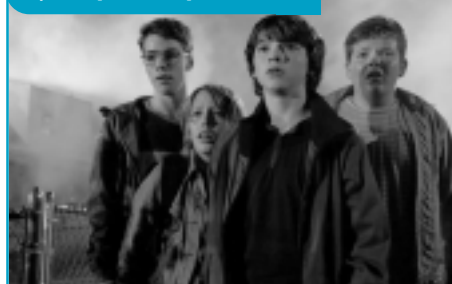
10 anos. Direção: Joe Johnston, com Chris Evans, Samuel L. Jackson, Tommy Lee Jones, Hugo Weaving, Sebastian Stan. Steve Rogers sonha em fazer parte do exército americano, mas não consegue por causa dos problemas de saúde. No entanto, essa dedicação faz com um general o convide para participar do teste do projeto Supersoldado. Rogers e começa o treinamento intensivo para lutar contra o mal na liderança do grupo Os Vingadores. Manaira 3: 13h20, 16h, 18h40 e 21h20. Tâmbiá 4: 13h50 e 16h10, 18h30 e 20h50.

ASSALTO AO BANCO CENTRAL (Brasil, 2011). Gênero: Ação. Duração: 104 min. Classificação: 12 anos. Direção: Marcos Paulo, com Milhem Cortaz, Eriberto Leão, Hermila Guedes, Giulia Gam, Lima Duarte. Grupo consegue roubar R\$ 164,7 milhões do Banco Central, em Fortaleza (CE). Sem dar um único tiro, sem disparar um alarme, os bandidos entraram e saíram por um túnel de 84 metros cavado sob o cofre, carregando três toneladas de dinheiro. Foi o segundo maior assalto a banco do mundo. Manaira 4: 14h20, 16h50, 19h10 e 21h25.

MEIA NOITE EM PARIS (Midnight in Paris, EUA/Espanha, 2011). Gênero: Comédia. Duração: 100 min. Classificação: 12 anos. Legendado. Direção: Woody Allen, com Kurt Fuller, Owen Wilson, Marion Cotillard, Michael Sheen, Tom Hiddleston. Gil vai a Paris com a noiva, Inez, e os pais dela, John e Helen. Estar em Paris faz com que Gil volte a se questionar sobre os rumos de sua vida, desencadeando o velho sonho de se tornar um escritor reconhecido. CinEspaço 2: 19h30.

Super 8 [Aventura]

Divulgação



Preços

BOX Cinema Manaira - Segunda-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Quarta-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Terça e quinta-feira: R\$ 13 e R\$ 6,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 18 e R\$ 9. Salas 3D - Segunda a quinta-feira: R\$ 22 e R\$ 14. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Informações: 3268-5454/2106-6311.

MULTIPLEX Tâmbiá - Segunda e quarta-feiras: R\$ 8 e R\$ 4. Terça e quinta-feira: R\$ 10 e R\$ 5. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 12 e R\$ 6. Sala 3D - Segunda e quarta-feira: R\$ 15 e R\$ 7,50. Terça e quinta-feira: R\$ 13 e R\$ 6,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 18 e R\$ 9. Informações: 3214-4020.

CINESPAÇO Mag Shopping - Sexta-feira a domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 12 e R\$ 6. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 7 (preço único). Sala 3D - Sexta a domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 20 e R\$ 10. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 10 (preço único). Informações: 3048-1140.

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação são de responsabilidade exclusiva dos exibidores.

SERVIÇO

- Funesc [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tâmbiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188]
- Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538]
- Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

>>> ARTE > Criatividade popular



Fotos: Divulgação

A confecção de santos em barro ou madeira é uma das mais importantes tradições da cultura popular nordestina, em sua vertente religiosa

Obras de Ana Pamplona na FCJA

Mostra da santeira paraibana é promovida pelo Governo do Estado em comemoração à Semana do Folclore.

A exposição *Ana Pamplona - A Imaginária Sertaneja*, com obras da santeira paraibana vindas do acervo da Fundação Joaquim Nabuco, com sede em Recife (PE), será aberta na próxima terça-feira, às 9h, no Salão de Exposição da Fundação Casa de José Américo, localizada na Av. Cabo Branco, 3336, em João Pessoa. Com este evento, o Governo da Paraíba, por meio da FCJA, celebra a Semana do Folclore.

Após a solenidade de abertura da exposição de Ana Pamplona, será realizada uma mesa redonda com o tema 'A Arte Santeira na Paraíba, com a participação dos especialistas em arte popular Oswaldo Meira Trigueiro, José Nilton da Silva, José Augusto de Moraes e Geolagens de Oliveira. A exposição continuará aberta até o dia 23 de setembro e a visita será de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14 às 17h30.

A exposição constará de cer-

ca de 50 peças de madeira, confeccionadas pela artista, que nasceu Ana Maria Pires, no ano de 1900, no município São João do Rio do Peixe (PB), onde também faleceu, em 1984.

Conforme texto do pesquisador e cientista político Roberto Emerson Câmara Benjamin, Ana Pamplona era agricultora e artesã santeira, casada com José Alves Pamplona, foi devota de São José e São Francisco. "Casou tão cedo que teve a desdita de enterrar o marido, filhos, netos e bisnetos. Para todas as doenças tinha ervas em seu jardim, mas não se considerava curandeira", conta Benjamin.

O pesquisador diz também que ela fazia bichinhos de pano, preparava flores de tecidos, massa, laminados plásticos e em lata - capelas de noiva e coroas para enterros. Nos santos, começou restaurando imagens velhas, de madeira e gesso, com retoques. Depois começou a fazer as suas próprias imagens. Pedacos de faca, cacos de vidro, canivete, serrote, pregos, pincéis improvisados eram os seus instrumentos de trabalho, espalhados junto a latinhas de tinta industrial, pedacos de caixotes e tocos de umburana, tudo em cima ou no entorno da esteira onde se sentava para criar seus santos.



Cerca de 50 peças de Ana Pamplona estarão em exposição na FCJA

#Cena Aberta

cultura.auniao@gmail.com

Comédia brasileira retoma espaço

"Levar a vida a sério é a maior roubada", diz o filme *Não se Preocupe, Nada Vai Dar Certo*. E os produtores de cinema brasileiros estão levando a sério o conselho. Cada vez mais a comédia nacional conquista seu devido espaço no mercado nacional. Em tempos em que *Se Fosse Você* (1 e 2) foi visto no cinema por quase dez milhões de pessoas, pode ter cheiro de reprise dizer que a comédia brasileira retoma seu espaço no competitivo território do *market share* (a ocupação das salas e do mercado) brasileiro. Mas em um ano como 2011, no qual, somente no primeiro semestre, mais de 7 milhões foram ao cinema ver quatro comédias nacionais, a estreia de *Onde Está a Felicidade?* coroa 2011 como 'O Ano da Comédia'.

Filme de Ophuls é lançado em DVD

Foi em 1969, um ano depois dos eventos de maio de 1968, que Marcel Ophuls apresentou seu explosivo documentário *A Tristeza e a Piedade (que sai agora no Brasil em DVD com distribuição da Videofilmes, R\$ 62,40), revendo a posição da França durante a ocupação nazista na 2ª Guerra. Ophuls, em seu magnífico documentário de mais de quatro horas de duração, problematiza essa visão patriótica e unilateral. Produzido pelas TVs da Alemanha e da Suíça, A Tristeza e a Piedade foi exibido na televisão francesa em 1981 e estreou no cinema em 1971.*



KYLIE MINOGUE NO MAG SHOPPING

O Cinespaço MAG Shopping apresenta, nos dias 26 e 27 deste mês, em sessão especial 3D, o show inédito da cantora australiana Kylie Minogue, com a turnê mundial *Aphrodite Les Folies Tour*. O show foi registrado no London's O2 Arena, em Londres, nos dias 11 e 12 de abril. Os ingressos já estão à venda na bilheteria do cinema ou no site www.cinespaco.com.br e custam R\$ 40 (inteiro) e R\$ 20 (estudante). As apresentações vão acontecer simultaneamente em várias salas de cinema do país, com sessões a partir das 21h30.

Festival Folclórico do Cariri, no Crato

Reisados, Maneiro-Paus, Cocos, São Gonçalo, Bandas Cabaçais e Lapinhas são algumas das expressões culturais nordestinas que estão sendo apresentadas no 34º Festival Folclórico do Cariri, no Crato (CE). Integrando a programação do evento também ocorre a Mostra de Vídeos Brincantes, na qual são exibidas produções audiovisuais sobre cultura popular.

Prêmio Arte e Cultura Inclusiva

As inscrições ao Prêmio Arte e Cultura Inclusiva 2011 estão abertas até 30 de setembro e podem ser feitas via Correios, por meio de carta registrada, para o endereço: Prêmio Arte e Cultura Inclusiva 2011 - Edição Albertina Brasil - Nada Sobre Nós Sem Nós, Escola Brasil. SRTVN-Quadra 702-Sala 4033-Edifício Brasília Rádio Center. Brasília-DF CEP 70719-900 Caixa Postal 2440.

GUIA

Roteiro de TV



'Os Caras de Pau' hoje na Globo

GLOBO

- 05h40 - Santa Missa com Padre Marcelo
- 06h40 - Sagrado
- 06h50 - Paraíba Comunidade
- 07h20 - Pequenas Empresas
- 07h55 - Globo Rural
- 08h55 - Esporte Espetacular
- 12h20 - Aventuras do Didi
- 12h55 - Os Caras de Pau
- 13h45 - Temperatura Máxima: Se Eu fosse Você
- 15h45 - Futebol 2011: Internacional x Flamengo
- 18h00 - Domingão do Faustão
- 20h45 - Fantástico
- 23h05 - Domingo Maior
- 01h00 - Sessão de Gala: Notas sobre um Escândalo
- 02h30 - Corujão

BAND

- 05h45 - Espaço Vida Vitoriosa I
- 07h00 - Mac Steel (Desenho)

- 07h30 - Mac Steel (Desenho)
- 08h00 - Família Dinossauros
- 08h40 - Viver Bem
- 09h00 - Lugar Certo
- 09h30 - Clube do Fã
- 10h00 - Auto Motor Vrum
- 10h30 - Brasil Caminhoneiro
- 11h00 - Infomercial
- 12h00 - Auto+
- 12h45 - Band Clássicos
- 13h15 - Band Esporte Clube
- 15h00 - Gol, O Grande Momento do Futebol
- 15h30 - Futebol 2011: Campeonato Brasileiro
- 18h00 - Terceiro Tempo
- 20h00 - Bônes: Imigrantes e Ilegais
- 21h00 - Domingo no Cinema:
- 23h00 - Especial Barretos 20011
- 23h30 - Canal Livre
- 00h30 - Entrevista Coletiva
- 01h00 - Show Business (Reprise)
- 01h45 - Cine Band:
- 03h45 - Espaço Vida Vitoriosa II



A Band exibe hoje a série 'Bones'

RECORD

- 07h15 - Desenhos Bíblicos
- 08h00 - Record Kids
- 10h00 - Correio Cidades
- 10h30 - PBTem - Fiep
- 11h00 - Cantos E Contos
- 12h00 - Tudo É Possível
- 16h00 - Programa do Gugu
- 20h00 - Domingo Espetacular
- 23h00 - A Fazenda
- 00h00 - Série: Heróis
- 01h15 - Programação IURD

SBT

- 05h59 - Abertura
- 06h00 - Cory na Casa Branca
- 06h30 - Aventura Selvagem - Reprise
- 07h30 - Pesca Alternativa
- 08h30 - Vrum
- 09h00 - Centavos da Sorte
- 09h30 - Criadores & Cia
- 10h00 - Sala de Reboco
- 11h00 - Domingo Legal
- 15h00 - Eliana
- 19h00 - Roda a Roda Jequiti
- 19h40 - Sorteio da Tele Sena
- 19h45 - Programa Sílvio Santos
- 00h00 - De Frente com Gabi
- 01h00 - Série: O Mentalista
- 02h00 - Série: Divisão Criminal/The Closer
- 03h00 - Série: V - Visitantes
- 04h00 - Encerramento



Emílio Surita do 'Pânico na TV'

REDE TV

- 07h00 - É Notícia
- 08h00 - Amaury Jr. Show
- 09h30 - Viver Bem
- 09h50 - TV Kids
- 11h00 - Manhã da Gente
- 11h50 - Clip Especial
- 12h00 - Se Liga no Pida
- 13h00 - Bola da Vez
- 14h00 - Fórmula 3
- 15h00 - RedeTV Esporte Especial
- 18h00 - Clip Especial
- 18h15 - Ritmo Brasil
- 18h45 - Belas na Rede
- 20h00 - Último Passageiro
- 21h00 - Pânico na TV
- 23h30 - Dr Hollywood
- 00h30 - É Notícia
- 01h30 - Bola na Rede
- 02h00 - Rede Verdade (Reprise)
- 02h40 - Cidade em Ação (Reprise)
- 04h00 - Rede

DESTAQUES A CABO



Longa Jornada Noite Adentro, de Sidney Lumet

>>> **LONGA JORNADA NOITE ADENTRO** - Baseado na peça homônima de Eugene O'Neill, o filme mostra um dia da família Tyrone. O patriarca James é um ator com a carreira em declínio, a esposa Mary é viciada em morfina. O filho mais velho, Jamie, é um ator fracassado que que alcoolatra e tem inveja do talento do irmão mais novo, Edmund, que quer ser escritor, mas pode ser impedido pela tuberculose. A jornada termina com os três homens bêbados.
SE LIGUE: Hoje, às 22h, no Telecine Cult

>>> **SETE VIDAS** - Ben Thomas, agente do imposto de renda, possui um segredo trágico. Devido a ele Ben tem um grande sentimento de culpa, o que faz com que salve as vidas de sete desconhecidos. Porém quando conhece Emily Posa é ele quem tem a chance de ser salvo.
SE LIGUE: Hoje, às 23h27, no HBO2

>>> **D-WAR: GUERRA DOS DRAGÕES** - Criaturas destinadas a se transformarem em dragões travam uma batalha que pode destruir o planeta. O destino delas está no corpo de uma mulher portadora do espírito.
SE LIGUE: Hoje, às Hoje, às 22h, no Fox

>>> **REINE SOBRE MIM** - Preso na angústia e na solidão depois de perder a família no atentado terrorista de 11 de setembro, Charlie Fineman tenta se recuperar da tragédia durante os encontros com um velho amigo e seu passado esquecido.
SE LIGUE: Hoje, às 23h27, no HBO2

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação publicada nesta AGENDA são de responsabilidade exclusiva dos exibidores e organizadores dos eventos.

SERVIÇO

- Funes [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188]
- Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538]
- Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

>>> LIVROS > Lançamento

A rebeldia personificada

Obra é boa oportunidade para quem quer conhecer a vida de um dos mais importantes artistas de todos os tempos

Em seu novo livro, *Byron Apaixonado*, a escritora Edna O'Brien traça um retrato do polêmico autor inglês e de suas paixões

Se depender da imprensa europeia e norte-americana, o novo livro da escritora irlandesa Edna O'Brien já é um dos novos sucessos literários do ano. "Nesta elegante biografia, Edna deixa de lado considerações sobre a poesia de Byron para examinar suas aventuras amorosas, oferecendo ao leitor um repertório fantástico de episódios que transformaram Byron em uma celebridade por toda a Europa", registrou a *The New Yorker*. "Edna O'Brien mapeia os diversos amores da vida impulsiva do célebre poeta do século XIX em uma narrativa sincera", sentenciou o *Sunday Telegraph*.

O'Brien explicou que a ideia desta biografia surgiu após ler um livro de memórias em que a autora dizia ser o poeta a pessoa

mais extraordinária e terrível que conheceu. Ao analisar George Gordon Byron, conhecido por todos como Lorde Byron, Edna prova que a aptidão para a poesia é distinta e tem pouco a ver com a vida individual de seu criador.

O poeta sempre foi rebelde e adorava propagar notícias escandalosas. Em *Byron Apaixonado*, a autora mostra que esse comportamento foi fundamental para suas obras, sendo, talvez, a razão de seu estilo inigualável.

Este retrato intenso e detalhado segue as paixões do último Adônis europeu. Uma narrativa impiedosa sobre um poeta na condição de rebelde - imaginativo, sem-lei e provocantemente imortal.

SOBRE O POETA - George Gordon Byron, o sexto Barão Byron (1788-1824), é mais conhecido como Lorde Byron, o poeta. É uma das figuras mais influen-

tes do Romantismo e autor de obras-primas, como *Peregrinação de Child Harold* e o inacabado *Don Juan*.

SOBRE A AUTORA - Edna O'Brien, em mais de vinte livros, mapeou a paisagem psicológica e emocional de sua terra natal, a Irlanda. Frequentemente criticada em seu país por censurá-lo abertamente, formou um público universal. O *San Francisco Chronicle* descreveu-a como "herdeira legítima dos grandes antepassados irlandeses da literatura"; o *Le Figaro* observou que "o fôlego de sua narrativa é comparável a Faulkner". Suas distinções e prêmios incluem o Irish PEN Lifetime Achievement Award, o *Writer's Guild of Great Britain*, o *Premier Cavour* (italiano), o *American National Arts Gold Medal* e a *Ulysses Medal 2006*. Pela *Bertrand Brasil*, publicou o romance *Dezembros Selvagens*.

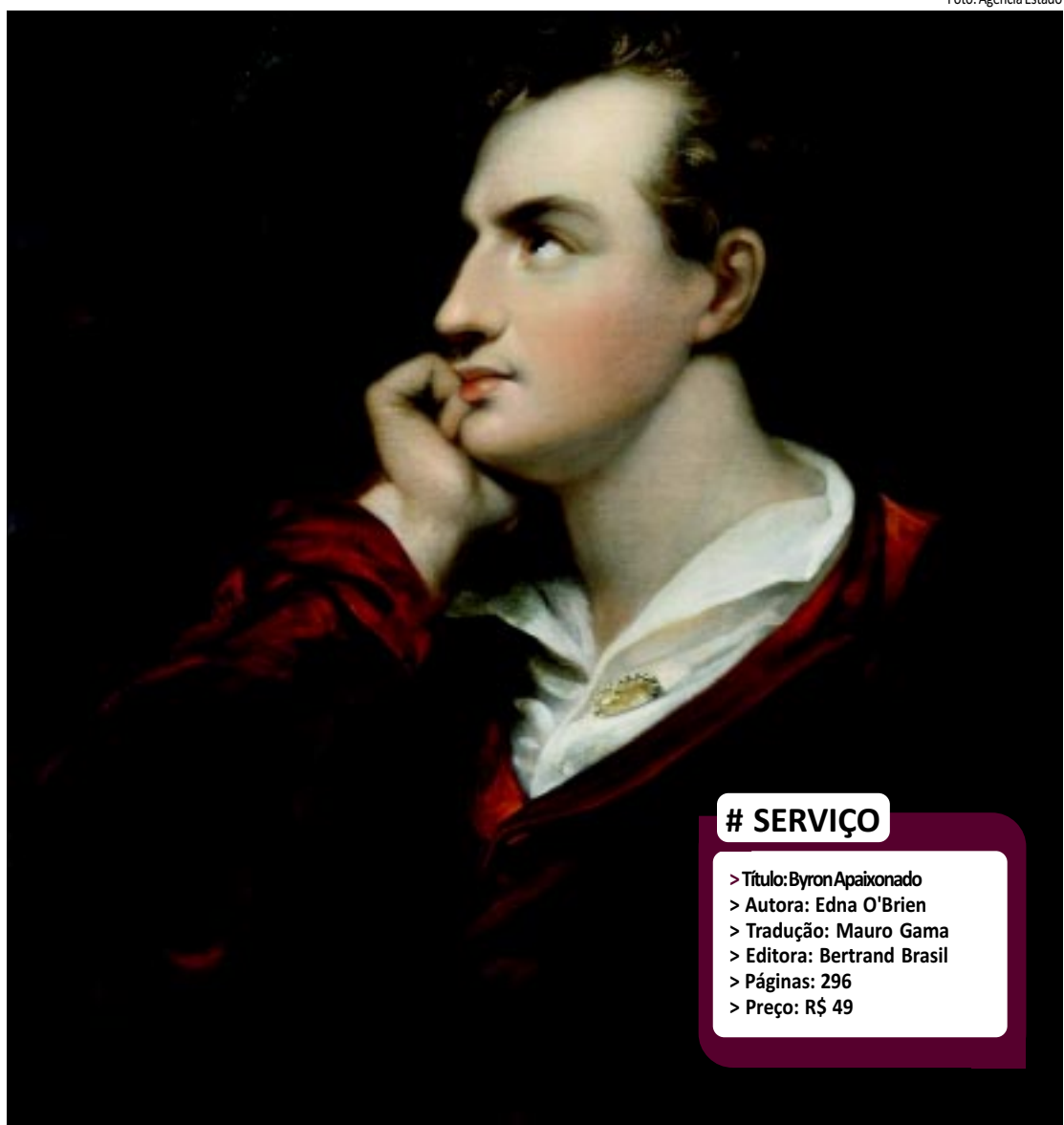


Foto: Agência Estado

Lorde Byron é um dos mais expressivos poetas do Romantismo, inclusive por incorporar um espírito indolente

SERVIÇO

> Título: *Byron Apaixonado*
> Autora: Edna O'Brien
> Tradução: Mauro Gama
> Editora: Bertrand Brasil
> Páginas: 296
> Preço: R\$ 49

Hildeberto Barbosa Filho

Candeias e um Sertão da alma...

Fecundada nas raízes telúricas, a poesia popular tem se configurado em narrativas, "causos", tipos, paisagens, costumes, moralidades e imagens entranhados no imaginário social das regiões rurais do Nordeste brasileiro.

De um Leandro Gomes de Barros, de um Inácio da Catingueira, passando por um Pinto do Monteiro, por um Romano da Mãe d'Água, e desaguando num Manuel Camilo dos Santos e num João Martins de Athaide, esse legado poético se cristaliza como uma das fontes seminais do lirismo e do epos literário. A tradição, dentro de suas exigências temáticas e estéticas vem se firmando e, dentro do possível, se renovando, com outras vozes que enriquecem o seu histórico multifário.

Vicente Candeias, sertanejo de Pombal, na altura dos seus oitenta anos vividos e bem

vividos, é um dos que contribui, com suas poesias, para a intensificação desse cancionário popular de rica expressão melódica e de fortes ressonâncias orais. Sua lírica, toda forjada numa linguagem simples, tocada às vezes pelo sabor dos falares regionais, cala em nossa sensibilidade pelo apego telúrico, pelo clima jocoso e, não raro, pelo filão de uma sabedoria de experiências feitas, colhida das vivências com a terra de origem, os bichos, as coisas, os homens, enfim, com o ethos pregnante de um Sertão, real e mítico, que se entremostra em cada página.

Estórias picantes, motivos rurais, dizeres fesceninos, construções imagéticas de delicado lirismo e toda uma empatia para com os seres do torrão natal fazem das Poesias de Vicente das Chagas Candeias um documento

vívido, uma espécie de corografia em versos, uma insólita geografia de palavras que sinalizam para a realidade mágica de um Sertão de dentro, de um Sertão da alma, de um Sertão da memória, intangível e eterno, mais do que de um Sertão físico e concreto, Sertão que talvez nem exista mais.

Radicado em João Pessoa, já há longo tempo, o autor não perdeu aquele jeitão de matuto cordato, bom de prosa, dado ao aconchego das mesas boêmias e ao trato das boas amizades. A cidade grande e a rotina desvairada dos seus trâmites burocráticos assim como a violência anônima de suas ruas de habitações verticais não apagaram as doces lembranças do seu Sertão de menino e de rapazola. Lembranças essas que constituem o sangue agudo de suas Poesias trazidas e guardadas no matulão da memória.

até 30% de desconto

LIQUIDA ESPAÇO A

estudiobola | Kartell | Adresse | Além de várias outras. +

Móveis exclusivos em condições especiais.

espaco A

Av. Epitácio Pessoa, 3000 / (83) 3244 2009
www.espacoamoveis.com.br



Confusões e rivalidades na história da Paraíba

> **Hilton Gouvêa**

hiltongouvea@bol.com.br

A história da Paraíba enumera um rol de confusões, que deu origem a sérias rivalidades entre personagens importantes. A primeira briga nasceu de ciúmadãs. Flores Valdez, um general espanhol, não queria reconhecer a autoridade de Frutuoso Barbosa, um nobre português, e com ele teimou até nas questões estratégicas. Uma delas foi a posição que deveria ocupar o primeiro forte da cidade. Frutuoso queria a construção na foz do rio Paraíba e Valdez na margem esquerda. Prevaleceu a escolha de Valdez, que desmoriou em erro: poucos anos depois, a fortificação estava destruída, por favorecer o ataque inimigo.

Valdez havia falhado numa missão nas Antilhas. E quis mostrar serviço no Brasil, para agradar a Felipe de Espanha, herdeiro dos tronos de Espanha e Portugal. Por fim, resolveu voltar para a Europa. Nomeou, para ficar em seu lugar, o capitão Francisco de Castejón, um homem de maus

bofes, autoritário e invejoso. Não suportando os ataques indígenas e sem fé de receber ajuda para combater o gentio, Castejón mandou incendiar o forte e atirar ao rio as poucas peças de artilharia que existiam.

Terminaram as confusões? Não, elas foram prolongadas por outro Castelhano, o capitão Francisco Morales que, ao chegar a Paraíba, em 2 de abril de 1586, além de não reconhecer a autoridade de João Tavares, apossou-se do forte de Cabedelo e, eivado de ideias autoritárias, quase pôe esta nascente Capitania Real em total desmantelo.

Acompanhado de 50 soldados espanhóis, Morales era cocho e cheio de bravatas. Suas atitudes provocaram revoltas nas aldeias tabajaras, de índios aliados. Ao ver que havia se metido numa situação irreversível de perigo, Morales abandonou o forte em outubro. Passou-se com sua gente para Olinda e de lá para o Reino.

Quando se pensava que o casamento de ideias luso-espanholas havia chegado a um consenso, em junho de 1588 chega a Paraíba, via Pernambuco, o espanhol Pedro de La Cueva que a

princípio entendeu-se com Frutuoso Barbosa. Depois vieram as desavenças e, com elas, um resultado triste: os potiguaras espalhavam o terror na colônia, a qual puseram debaixo de cerco diuturno. Frutuoso também brigou com os jesuítas, que tentavam se vingar dele pela derrota sofrida numa pugna de zelo apostólico.

Outra: A Capitania Real da Parahyba foi criada em 1574. Em 1694 - 120 anos depois - esta Capitania se torna independente. Passados 62 anos, a Parahyba passa a depender de Pernambuco, em 10 de janeiro de 1756. O tempo avança 43 anos na frente e a independência retorna a Paraíba, através de Carta Régia, emitida em 11 de janeiro de 1799. Nesta época, o açúcar paraibano enviado para a Europa, atingia preços exorbitantes. Era produto tão raro e caro, que os ricos e nobres o nomeavam em testamento para os herdeiros.

No dia 27 de dezembro de 1634, os holandeses conquistaram a Paraíba. Paulus de Linge, o último governador do período batavo, se revela um homem cruel, a ponto de mandar arrastar pelas ruas o cadá-

ver de um colono importante, por ele mandado enforcar na Fortaleza de Cabedelo. Seu mandato foi cheio de peripécias: sempre que o exército neerlandês botava a cabeça fora, os insurretos da Paraíba e de Pernambuco davam um coça nos loirões. Horácio de Almeida diz que "Linge passou seu mandato encurralado, sem nada realizar".

Zorobabé era um bravo índio potiguar. Foi combater os Aimorés, na Bahia, mas, ao chegar lá, a indiada havia desistido de invadir Salvador, já que os trabucos reinóis falaram mais alto e dizimaram parte deste povo. Zorobabé e seus 800

comandados foram mandados de volta a Paraíba, mas a pé, pelo caminho do rio Real. Ao passarem por lá teriam de combater o nascente Quilombo de Palmares. Zorobabé cumpriu esta missão com muita bravura.

Voltou a Paraíba coberto de glórias e muito vaidoso. Mandou que todos os chefes indígenas fossem cumprimentá-lo, pois, ele, era o rei do gentio. Piragibe, o cacique tabajara, já entrado em anos, não gostou do convite e respondeu: "só saio ao encontro das mulheres ou de quem me faz a guerra. Como ele (Zorobabé) não é dama nem me vem fazer a guerra, da minha rede eu não me levanto". Cumpriu a palavra.

“

Como ele não é dama nem me vem fazer a guerra, da minha rede eu não me levanto

”

DISCURSO > Sátyro comenta o clima de desconfiança que se instalou após a renúncia

A saída do General Golbery do Couto

O Sr. Ernani Satyro (PDS - PB.) (Como líder.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, venho fazer aqui algumas considerações de natureza política, numa semana que, do mesmo modo que a anterior, se tem caracterizado pelos acontecimentos de natureza política.

Há poucos dias, quando fomos surpreendidos pela renúncia do Ministro Golbery do Couto e Silva ao seu cargo de Ministro-Chefe da Casa Civil da Presidência da República, verificou-se no País uma espécie de impacto, um estado de perplexidade e, em alguns setores, até de temor, de que tudo quanto se vinha anunciando, principalmente pela palavra do Senhor Presidente da República, no que diz respeito à chamada abertura democrática, ao aperfeiçoamento das instituições, viesse a ruir, cair por terra, com o afastamento do eminente auxiliar do Governo.

Inegavelmente, o Ministro Golbery foi um dos artífices desse movimento de abertura, e não de agora, mas de longo tempo. Mas é necessário saber-se, antes de tudo, que, no presidencialismo, o comando é do Presidente da República e, no caso, trata-se de um Presidente da República que tem essa capacidade de comando e que, desde muito cedo, assumiu, espontaneamente, ainda quando candidato, um compromisso público com aquelas preocupações que já vinham do Governo anterior, no qual foram dados os primeiros passos para essa abertura democrática. De modo que se verificou também, passados os primeiros momentos de confusão, que não havia motivo para aquele alarma, para aquela preocupação tão séria em torno das propostas do Governo, e, conseqüentemente, da marcha, que continua, sem recuo, pelo aperfeiçoamento das instituições. Quando se mencionou o nome do substituto do General e Ministro Golbery do Couto e Silva, o Ministro João Leitão de Abreu, novas especulações surgiram, novos receios, embora já não tão fortes como aquelas impressões anteriores, mas novas preocupações surgiram, entre elas uma ligada ao fato de ter sido o Ministro João Leitão de Abreu, Chefe da Casa Civil no Governo Médici, considerado por grande parte da opinião pública, principalmente por parte da Oposição, como talvez o mais duro dos Governos da Revolução de 1964. Mas, no meio de tudo isso, houve também as palavras de ponderação, de bom senso e do equilíbrio. Ainda ontem, um colunista insuspeito, respeitado por esta Casa e por toda a Nação - Carlos Castelo Branco - dizia que, se houvera essa dureza no Governo do Presidente Emílio Médici, ela era explicada porque foi a fase em que mais estivemos ameaçados de subversão, de contestação ao regime, de apelo aos meios violentos e de combate à situação dominante no País. Concordamos. Para nós, o Ministro João Leite de Abreu não carrega, só por isso e nem por isso, uma suspeição perante o povo brasileiro. Foi um homem que se portou, quando da sua primeira gestão, à frente da Casa Civil, com toda compostura, com toda integridade, com toda competência - é claro que servindo lealmente ao Chefe, ao Governo e ao regime. E note-se que no Governo Médici não houve um só ato de casação por motivo político. Depois, Leitão de Abreu foi para o Supremo Tribunal Federal, e lá, durante sete anos, confirmou aquela mesma virtude que lhe tem sido reconhecida ao longo de toda a sua vida pública, quer no Rio Grande do Sul, quer no plano nacional. Não direi, como alegam alguns, que S. Ex.^a, se tenha revelado um liberal no Supremo Tribunal. Este não seria o momento para, mais uma vez, fazer a distinção entre liberal e democrata. Direi que a distinção existe, como sabem todos aqueles que me ouvem, e que o que tem caracterizado a ação do Ministro Leitão de Abreu é o seu espírito democrático, sem que o considere - como muitos de seus julgadores também não o consideram - um homem exageradamente liberal. Seus votos foram de um verdadeiro magistrado. Inúmeros são os episódios em que S. Ex.^a, demonstrou essa virtude, a virtude do juiz, mas do juiz que julga, não escravo da lei, não estritamente preso aos códigos, aos textos, aos regulamentos, porém



Ministro Golbery foi um dos artífices do movimento de abertura

voltado para este campo mais vasto do que a lei, que é o do Direito, que é a circunferência maior, admitindo-se que a Lei e o Direito sejam circunferências concêntricas. Foi um Ministro que sempre votou com a preocupação do Direito, com a preocupação da democracia, do respeito ao ser humano, isto é importante para o julgador. E não propriamente um liberal exacerbado, quando não existe mais razão para essa posição extrema. Hoje, acima do liberalismo, está a preocupação com o social, que se não deve confundir com o socialismo.

Por outro lado, se o Presidente da República, que tem um compromisso público, solene, firme, inabalável, com a melhoria das instituições, com sua volta à completa e possível normalidade - porque perfeita não existe - se S. Ex.^a, convida um homem dessa envergadura para substituir o Chefe da Casa Civil, que se demitirá, e esse homem aceita a incumbência, como ele próprio declarou, "como uma imposição do seu espírito público", digamos, do seu patriotismo, do seu dever perante a Pátria, é porque está integrado no pensamento do Chefe. Por conseguinte, não há motivo para qualquer receio nessa parte. Estou convicto de que esse receio não existe, ou pelo menos não existem mais as primeiras manifestações que surgiram, quando da escolha do Ministro João Leitão de Abreu. Elas foram tão fugazes que quase não deixaram rastro. E isso está plenamente justificado, através dos discursos ontem proferidos tanto pelo Presidente Figueiredo, quanto pelo Ministro João Leitão de Abreu.

Disse o Presidente, num trecho de seu discurso, que merece ficar inscrito neste meu pronunciamento e, conseqüentemente, nos Anais desta Casa:

"Tenho a certeza de que o Dr. Leitão de Abreu, na Chefia do Gabinete Civil, pelo que dele eu e a Nação conhecemos, saberá manter o alto padrão de serviços que vinham sendo desenvolvidos pelo seu antecessor. A grandeza do seu gesto, ao aceitar com presteza o convite que lhe formulei, deve ser por mim ressaltada e respondida com o meu agradecimento, Dr. Leitão, que apresento junto com a tranquilidade de expectativa do seu bom êxito".

Não estou fazendo propriamente uma defesa, por desnecessária. Estou é me congratulando com esta Casa e, por extensão, com a Nação brasileira, por esse estado de espírito que, acredito, nesta hora, já seja geral, de plena confiança e, por conseguinte, de pleno apoio a esses propósitos, independentemente da posição político-partidária de cada um dos representantes do povo brasileiro.

O Ministro Leitão de Abreu, por sua vez, inicia seu discurso citando palavras de Lincoln:

"Os dogmas do passado, onde reinava tranquilidade, são inadequados para o tempestuoso presente. Como a nossa causa é nova, cumpre-nos pensar de modo novo e agir de modo novo".

Os dogmas do passado, onde reinava tranquilidade, são inadequados para o tempestuoso presente.

Ora, aqui está o homem, na sua plenitude, na sua coerência. Realmente, o homem pode ser coerente, pode ser fiel a si mesmo, no entanto, procedendo, em cada caso, de acordo com as circunstâncias, de acordo com as próprias solicitações da missão que é chamado a desempenhar. E o Ministro salienta sua integração com esse ponto de vista, com esses desígnios do Presidente João Figueiredo, quando diz:

"Da capacidade para o compromisso, Vossa Excelência, Senhor Presidente João Figueiredo, vem dando prova notória e eloquente. Tanto mais eloquente essa prova, quanto é certo que o compromisso é fruto do diálogo a que Vossa Excelência se tem, com reconhecida grandeza, mostrado invariavelmente propenso. Cumpre notar, contudo, que o diálogo, que assenta na argumentação e no jogo dialético, não apenas supõe, para ser útil, para não se caracterizar como diálogo de surdos, o acordo quanto a determinadas proposições acima de discussão, como supõe ainda a simpatia".

Vejo que apesar de todos os entreveros, apesar de todos os choques que se têm verificado, não apenas nesta, como na outra Casa do Congresso Nacional, tanto na tribuna pública, como na imprensa, nas reuniões partidárias, a mão estendida do Sr. Presidente da República, pelo menos em parte, foi hoje apertada, a propósito da Lei dos Estrangeiros, quando a Oposição, num gesto altamente compreensivo, que só merece louvores, aceitou não apenas entender-se com o Sr. Ministro da Justiça, mas também apoiar as novas medidas legislativas enviadas a esta Casa, sem prejuízo; é claro, do direito de emenda, nesse ou naquele ponto, quando necessário.

Assim, creio que estamos terminando bem não apenas a semana política, mas esta quinzena, pois houve pronunciamentos que devem merecer o respeito e a confiança de todos os integrantes da família política brasileira. Isto não importa a cessação dos debates, nem o término das divergências.

Ainda esta semana, dentro desse ambiente de confiança que se restaura, pois, inegavelmente, esteve abalado, houve um Simpósio na Comissão de Constituição e

Justiça, onde foram ouvidos não apenas ilustres jornalistas, como dois eminentes representantes do Congresso: o Ministro de Estado, Deputado Ibrahim Abi-Achel, e o Senador Tancredo Neves. Ambos, com a sua inteligência e competência, discorrendo sobre o tema que lhes tinha sido proposto. É verdade que, quer de uma, quer de outra das exposições, não surgiu nenhuma grande novidade, porque a reforma eleitoral proposta pelo Governo, embora ainda sem a forma de projeto de lei, ao que se sabe até agora, refere-se a três pontos: a fixação da data das eleições, a redução do prazo para a constituição de domicílio eleitoral e a extensão da sublegenda para Governador. Talvez o que possa parecer mais polêmico, no caso, seja apenas o problema da sublegenda, na qual muitos dos nossos ilustres adversários veem aquilo a que costumam chamar de casuismo, palavra muito em voga, de significação inteiramente deturpada, mas, afinal de contas, está em moda. E a semântica existe, como a manifestação de um fenômeno vivo: as palavras, como os seres vivos, também nascem, transformando-se e morrem muitas vezes: caem em desuso, e algumas vezes tomam uma significação nova. Mas essa questão de casuismo é coisa muito curiosa. Aceitando a expressão casuismo, já que ele está na moda, vemos que tanto pode ser do Governo, como da Oposição. Interpretado o casuismo como todo o ato, toda a prática, toda a iniciativa que vise ao proveito de determinadas facções, de determinada parte, ele é universal. Existem casuismos do Governo e casuismos da Oposição. No caso da sublegenda, muitas vezes até ninguém sabe a quem ela possa mais aproveitar, porque, se há Estados em que ela possa ser favorável ao Governo, em outros poderá ser inteiramente favorável à Oposição. As manifestações populares, assim como a vontade do povo, expressa nas urnas, são imprevisíveis. Depende tudo de uma série de fatores, alguns até de última hora. Por conseguinte, não acredito que se possa jogar desde logo uma condenação ao problema do casuismo da adoção da sublegenda. Mas, para citarmos um exemplo de casuismo de Oposição, eu indicaria as coligações. A coligação proposta pela Oposição, para nós, do Governo, é um casuismo. Assim entendo porque as coligações aparentemente aproveitam às oposições. É o que, às vezes, poderá acontecer e, em outros casos, não. Embora não haja muita esperança de que as coligações de forças oposicionistas se verifiquem conosco, há que se admitir que, em muitos casos, elas não se darão entre si igualmente. Por aí se vê como é relativo esse conceito de casuismo. Assim não podemos nem devemos nos engajar numa interpretação tão rigorosa a respeito desta matéria.

(Continua na página 23)

||>>> DISCURSO > Parlamentares não chegam a um acordo sobre o modelo a ser adotado no Brasil

Instalação da democracia era motivo de polêmica

O Sr. Fernando Coelho - Nobre deputado Ernani Sátiro, talvez haja um equívoco da parte de V. Ex^a., na análise que faz a propósito dos casuísmos, na medida em que se cinge a uma interpretação meramente subjetiva do fato. Evidentemente, tanto a adoção das sublegendas para a eleição de governador, como a existência ou não das coligações partidárias, devem ser observadas em relação a algum parâmetro. Qual será o parâmetro? O parâmetro da prática democrática aceito em todos os países civilizados e, inclusive, assim entendido como tal pela doutrina, pela Ciência Social. A permissão às coligações partidárias é prática democrática aceita em todos os países civilizados como a decorrência mesmo da liberdade que devem ter os partidos no tocante a essa adoção. No que diz respeito às sublegendas, ocorre exatamente o contrário - e quem de público reconheceu a sua incompatibilidade com o pluripartidarismo foi o próprio governo, foi o próprio Presidente da República, na mensagem que encaminhou ao Congresso Nacional, extinguindo os antigos partidos e disciplinando a criação de novos. O próprio governo é que naquele momento entendeu que a existência de mais de dois partidos extinguiria por si só a existência das sublegendas. Quanto às coligações, o caso é diferente. Daí veja V. Ex^a., e não há um só casuísmo oposto pela Oposição - aliás a Oposição não tem sequer o poder de interferir e acrescentar casuísmo à legislação, porque, como minoria no Congresso nacional, sempre tem que ceder à vontade majoritária do PDS. Assim, nobre deputado, sem sombra de dúvida, a proibição de se praticar coligações partidárias será uma violência contra o direito à livre atuação dos partidos, enquanto que a adoção das sublegendas pelo governo se insere na linha exatamente oposta do aperfeiçoamento das instituições.

O SR. ERNANI SÁTIRO - Muito obrigado a V. Ex^a., Em primeiro lugar, quero considerar que, em matéria de legislação eleitoral, a realidade de cada país é que dita os termos e as condições com que deve proceder o legislador. Se há uma legislação hipersensível, se há uma legislação que não pode ser copiada de modelos estrangeiros, a não ser nas suas linhas gerais, nos seus conceitos democráticos, é a eleitoral. Dentro do próprio país, nós sabemos que já existiram leis eleitorais diferentes, partidos políticos estaduais e leis estaduais disciplinando a matéria, como o voto feminino em alguns Estados e até com a tentativa de se instituir o voto secreto, como foi feito em Minas Gerais. E a palavra do governo, numa matéria que eu não considero essencial, não pode ser considerada insusceptível de modificação.

O importante, no caso, e a respeito do qual não há modificação, é o propósito da restauração democrática em nosso país. Não direi democracia completa e perfeita, porque desde Rousseau e, posteriormente, todos os tratadistas, não há conceito de democracia perfeita. Rousseau chegou a dizer que democracia perfeita não existe e nem existirá. Há algum tempo o anterior Presidente da República falou em democracia relativa e houve quase que uma gargalhada no país. Todo mundo xingou a expressão da democracia relativa. Pois eu ousou dizer que ela é re-



Ministro Golbery do Couto e Silva renunciou ao cargo de Ministro-Chefe da Casa Civil da Presidência

lativa; não há democracia absoluta. E isso de se chegar, estofar o peito e dizer: democracia é democracia; ou é democracia ou não é, é bobagem, não é nada. O substantivo democracia comporta vários adjetivos qualificativos. Existe a democracia liberal, a democracia social, a democracia popular, a democracia direta, a democracia indireta, a democracia semidireta e isso desde os gregos e até hoje. A própria democracia dos gregos, tida como um exemplo para o mundo, indicava os sábios como os homens que decidiam tudo. Era um modelo elitista, mesmo porque, quaisquer que sejam os conceitos democráticos adotados, quem governa é a minoria. Não é possível o povo, a massa, a quantidade, o grande número dirigir, governar coisa nenhuma neste mundo. Com relação à própria escolha de candidatos, por exemplo, quando se diz que o eleitor é livre para escolher seus candidatos, seja o Poder Executivo, seja o Poder Legislativo, isso é uma verdade muito relativa. O povo escolhe entre os poucos que são indicados pelos partidos e registrados. Ora, dentro de um contexto de demo-

cracia absoluta, o povo votaria em quem quisesse para qualquer cargo, para qualquer função. Mas o eleitor já comparece restrito, condicionado, podendo votar apenas naqueles que estão dentro da organização constitucional e eleitoral, naqueles que foram apontados como capazes de receber o sufrágio pelos partidos políticos, ou sejam, os candidatos registrados. Quando alguém fala na restauração democrática, refere-se a restauração daquilo, digamos assim, que por ventura mais se aproxime de uma perfeição, porque essa perfeição não existe. A Nação não pode mais ter dúvidas sobre o propósito do Sr. Presidente da República. Tive oportunidade, ontem, de intervir na brilhante explanação feita pelo eminente senador Tancredo Neves, quando S. Ex^a., dizia ser necessário criar uma ordem jurídica, uma estrutura jurídica neste país. Eu respondi a S. Ex^a., que existe uma estrutura política neste país, que existe Estado de direito neste país. Pode-se apontar este ou aquele defeito, principalmente em relação à legitimidade ou ilegitimidade da eleição indireta.

Eu não considero ilegítima ou antidemocrática a eleição indireta. Considero-a tão legítima e democrática quanto a eleição direta, porque o que há é uma delegação feita pelo povo a representantes, que, por sua vez, elegem seus novos representantes. Mas há os que pensam de modo diferente. Fala-se, por exemplo, que um Presidente da República, que um governador, que um prefeito eleito por um colégio eleitoral é biônico, e joga-se contra a Revolução o label dessa bionicidade, termo também novo na terminologia política brasileira. Eu diria que se há bionicidade ela vem dos primórdios da República.

O SR. ELOY LENZI - Permite-me V. Ex^a., um aparte?

O SR. ERNANI SÁTIRO - Disponho apenas de dois minutos. Lamento, não poder conceder o aparte a V. Ex^a.

O primeiro biônico do Brasil foi Deodoro da Fonseca. Nasceu com a República. O segundo foi Floriano Peixoto, Vice-Presidente da República. Todos os primeiros Governadores de Estado, eleitos no início da vigência da Constituição de 1891, foram indiretos, eleitos pelas Assembleias Legislativas. Em 1934, Getúlio Vargas, pela Assembleia Constituinte, foi eleito Presidente da República. Logo a seguir, todos os Governadores de Estado, em 1935, foram eleitos pelas Assembleias Legislativas. Eu mesmo era Deputado Estadual Constituinte em 1935 e votei para Governador do Estado e para Senador. Dois eminentes Senadores, para citar apenas dois, porque isso ocorreu em todo o Brasil, José Américo de Almeida e Góis Monteiro, foram Senadores indiretos, eleitos nem sequer por um Colégio Eleitoral mais amplo e mais complexo, mas sim, pelas próprias Assembleias Legislativas. A Constituinte de 1946 elegeu Nereu Ramos Vice-Presidente da República. Assim sendo, por que essa admiração, esse pasmo, esse espanto diante da eleição indireta que vigora em tantos outros países? No entanto, os propósitos da restauração democrática do Presidente da República são tão firmes, tão corretos, que já foi aprovada a emenda constitucional que restaura a eleição direta para Governador de Estado. Agora, precisamos estar atentos - e eu pediria a atenção dos Srs. Deputados para o fato de que o governo está comandando esse processo de reforma eleitoral sozinho. E citarei um exemplo simples: independente da vontade do governo, foi votada aqui uma emenda que reduz os prazos para que os governadores e os secretários se desincompatibilizem.

O Governo não teve nenhuma interferência nessa matéria, e aquela emenda foi aprovada por este Congresso. Agora mesmo já há número suficiente de assinaturas para a apresentação de uma emenda criando o chamado "distritão", isto é, que os deputados a serem eleitos em cada estado sejam os mais votados pelo sistema majoritário. Aliás, a emenda já está na mesa. Amanhã, se uma ideia dessas vingar, vai-se dizer que o Governo está criando casuísmos. O governo nada tem a ver com essa matéria, de iniciativa dos congressistas. Os propósitos do Governo, em matéria eleitoral, são os mais límpidos, surpreendendo aqueles que esperavam um novo de casuísmos. Os propósitos do Governo estão expressos na sua palavra inabalável, ainda ontem reiterada, quando da posse do ministro Leitão de Abreu. (Muito bem! Palmas).



Rousseau chegou a dizer que democracia perfeita não existe e nem existirá.



>>> JORNAL DE HONTEM

Fernando Moura

fernandomoura.pb@gmail.com

FOTOS:Arquivo



De quizilas, avarias, mazelas e "erysipela"

Tirando os hipocondríacos, ninguém gosta de pensar em doenças, muito menos contraí-las. Ao lado da morte, porém, enfermidades são irmãs siamesas da vida. Inexoráveis, febres, diarreias, resfriados, enxaquecas e outras quizilas mais preocupantes chegam a qualquer um, a qualquer hora, em qualquer tempo. Não reservam exclusividade. Como necessidades chamam soluções, na esteira das mazelas surgem os antídotos e atenuantes, os medicamentos. Desde os curandeiros, feiticieras e xamãs, porções farmacológicas povoam as rotinas dos viventes - que pretendem se manter assim -, com a desenvoltura da normalidade consentida. E, como ditam as regras econômicas, onde há demanda, sempre haverá oferta. Que o diga a indústria farmacêutica. Que digam os doentes.

Digo eu. Dia desses, picado por um inseto na Serra de Carajás, no Pará, "jardim" de Parauapebas, fico com a perna exposta a exóticas bactérias. Inchaço e inflamação não deixam dúvidas no diagnóstico: erisipela. Nome esquisito e enfermidade idem. Nocauteado, sem qualquer mobilidade, tento imprimir normalidade nas tarefas rotineiras, onde abundavam dores. Além dos antibióticos e das compressas milagrosas de gengibre, pacientemente aplicadas por Silvana, minha enfermeira particular, tive a oportunidade de realizar alguns experimentos, gravitando entre fitinha vermelha amarrada e casco de cágado roçado na perna. Entre as sugestões práticas e crendices, a recomendação de uma tia, Helena, soaria plausível: "Cassia Virginica". Popular em sua juventude, a medicação, por experiência própria, fazia milagres nesse quesito. Mas ainda existiria? Longevos, só me lembrava de "Água Rabelo" e "Biotônico Fontoura".

Bem, não apenas existe, como tomei todo um vidro do fitoterápico Cassia occidentalis em conta gotas, recomendado como "coadjuvante no tratamento de gripes, febres e no combate das recidivas da manifestações de úlceras varicosas e erisipelas". Não sei se resolveu ou contribuiria para atenuar o problema, mas cumri minha parte. Pelo menos ajudaria psicologicamente, depois que me deparei, em meio às páginas de *A União*, a um anúncio sobre a droga, em 1931. Se durara tanto tempo no mercado, mal, certamente, não fez a ninguém. Na dúvida, devorei o comercial que saltara aos olhos, coincidentemente em meio à crise de "erysipela".

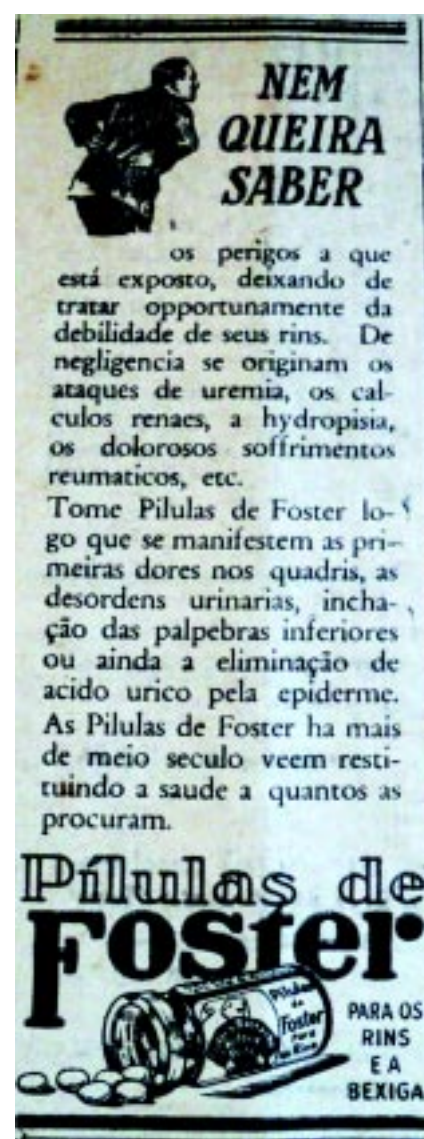
"Era costume entre os antigos para curar a erisipela usar benzeduras, amarrar na parte doente cou-



ros de jacaré, de cobra e outras cousas estranhas. Descoberta a 'Cassia Virginica' em 1914, foram feitas diversas pesquisas e observações pacientes, constatando-se a sua superioridade entre os demais remédios. Exposto ao consumo público devidamente autorizado pelo Departamento Nacional de Saúde Publica do Rio de Janeiro, Lic. N. 79 em 6 de novembro de 1913 [sic], a sua popularidade foi crescendo, sendo hoje um remédio de família não só para erisipela como para qualquer caso de febre, desde a mais simples até a mais rebelde, pela sua acção rápida curativa e por ser completamente inofensivo, mesmo para creanças, pessoas delicadas, senhoras grávidas, cardíacos, asthmaticos, albuminuricos e diabeticos, aos quaes é muito proveitoso o seu uso, enquanto o Quinino (que deve ser posto à margem) é sempre mal tolerado e irrita os diversos órgãos, diminuindo a diurése. 'Cassia Virginica' é remédio Tônico-Calmente-Anti-febril e Diuretico de confiança assegurada contra todas as febres. À venda nas principaes Pharmacias e Drogarias".

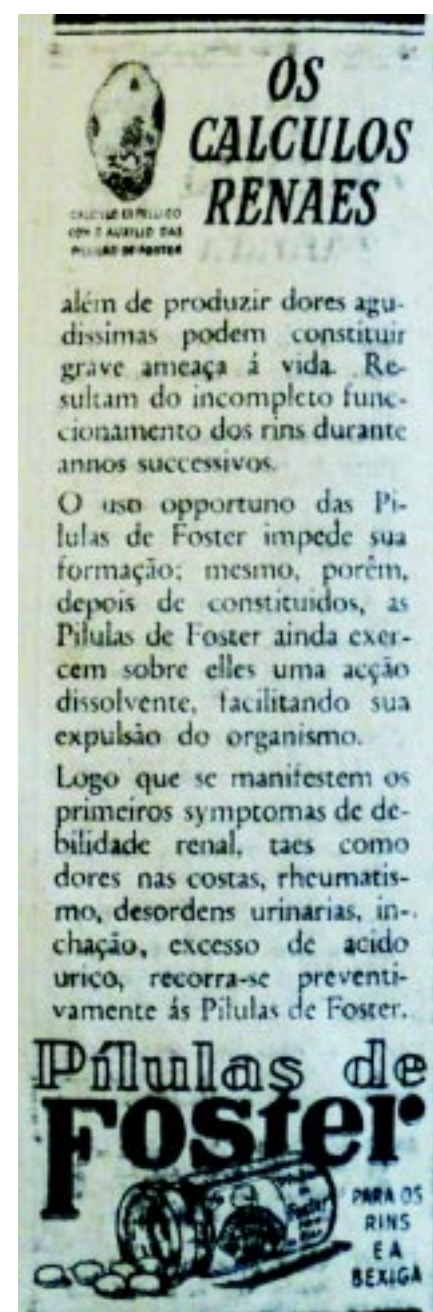
Com essas recomendações, a partir de agora vou sempre manter na minha "pharmacia" pessoal, um vidrinho da solução oral. Se for preciso, recomendarei aos netos.

RECLAMES - Por conta do anúncio referido, passei a redobrar a atenção sobre comerciais de medica-



mentos nas páginas do velho matutino. Fiquei impressionado com a variedade, quantidade e assiduidade dos "reclames" envolvendo algum tipo de remédio, ocupando, entre as décadas de 1930 e 1950, o primeiro lugar em espaços publicitários, ganhando até mesmo para automóveis, produtos que sempre se utilizaram da grade comercial do jornal para fixação e venda de suas marcas. O "Jornal de Hontem" republica alguns desses antigos e engraçados anúncios, para deleite dos que frequentam drogarias como se fossem supermercados.

ERRAMOS - Um dos patriarcas do jornalismo provinciano, o cronista Carlos Romero tem sido frequentemente citado nas páginas do "JH" pela argúcia do repórter e pertinência do escritor. Pela antiguidade e visibilidade impressas também. Por méritos próprios e justiça alheia. No entanto, não foi ele quem entrevistou o fundador e primeiro administrador de *A União*, Tito Silva, em fevereiro de 1942, conforme matéria transcrita na íntegra na edição passada. Pela foto, Romero



assegura ter sido Adamar Soares. Refeito o deslize, escusas aos envolvidos e leitores.

Aliás, isso me lembra a maior "barrigada" que *A União* já publicou em toda sua história, motivo de demissão em massa da cúpula de comunicação do Governo, em 1978, quando anunciou em manchete o nome de Orlando Geisel ao invés de Ernesto Geisel, como próximo presidente da República. Foi o maior rebu da paróquia. Dia desses conto os detalhes. Vale a pena reler de novo.

JORNAL DE HOJE - Pra variar, Gonzaga Rodrigues cinzela o texto do seu mais novo lançamento, contando os 50 anos da Cosibra, fábrica têxtil, genuinamente paraibana, sediada no município de Santa Rita. Uma história de fibra, em forma e conteúdo.

Para Carol Lianza e Ricardo Coutinho.

|>>> RESSOCIALIZAÇÃO > Adolescentes mostram talento na pintura, realizando trabalho de destaque

Internos da Fundac descobrem que é possível recomeçar através da arte

FOTOS: Divulgação

> Dayana Melo
Especial para A União

É em um pequeno atelier que as jovens internas na Casa Educativa colorem telas carregadas não somente de cores, mas também de sensibilidade e vontade de fazer do futuro um lugar tão cheio de possibilidades quanto a arte que elas estão descobrindo.

Durante uma visita a unidade, o olhar curioso, nosso e das adolescentes, vai aos poucos interagindo com uma conversa cheia de histórias e sonhos. Diariamente, essas meninas são julgadas por uma sociedade que parece não acreditar que recomeçar é possível, se isentando da responsabilidade que tem sobre a trajetória e o cotidiano dessas jovens.

No meio de uma pintura, uma delas fala: "Eu não sei o que é um abraço, nunca recebi um carinho da minha mãe e nem conheço o meu pai. Não achei que um dia pudesse fazer algo bonito como isso que tô fazendo agora". E uma palavra é recorrente no vocabulário de quase todas: oportunidade.

Logo a monitora da aula de artes plásticas, Lenina Carneiro, explica que muitas dessas garotas estão em fase de abstinência e com a coordenação motora debilitada, o que, segundo a socioeducadora, "torna o trabalho das adolescentes ainda mais especial e desafiador". A partir de então as meninas começam a falar sobre drogas, família, os programas sensacionalistas de tevê, a vontade de reconquistar a liberdade e o medo de voltar a errar.

Algumas não participam da conversa, mas observam tudo, sorriem, olham com desconfiança e continuam a pintar os quadros. As falas vão surgindo, nada é imposto, o gravador passa pela mão das internas, assim como a máquina fotográfica com imagens que não mostram o rosto delas, e mesmo assim despertam a atenção das meninas.

A Casa Educativa atende a adolescentes do sexo feminino em cumprimento de medidas socioeducativas de internação, sendo uma das nove unidades que integram a Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente (Fundac), órgão responsável pelas políticas públicas de ressocialização de crianças e adolescentes em conflito com a lei no Estado da Paraíba.

De acordo com a presidente da Fundac, Cassandra Figueiredo, o trabalho de ressocialização significa possibilitar ao adolescente, que por algum motivo cometeu um ato infracional, a oportunidade de superação. "Não é uma tarefa fácil, mas também não é impossível, visto que o ser humano, felizmente, tem a capacidade de melhorar, crescer e evoluir enquanto pessoa. Eu acredito nisso e acredito na solidariedade e sensibilidade das pessoas, principalmente porque vejo e escuto jovens que querem mudar de vida e só pedem oportunidade fora dos muros e dos preconceitos", disse.



Na Casa Educativa, funciona um pequeno atelier que serve de espaço para os adolescentes internos mostrarem um pouco da sua criatividade para a sociedade paraibana

Jovens são de comunidades carentes



A presidente da Fundac, Cassandra Figueiredo, afirmou que os jovens têm uma oportunidade de superação

Mais da metade dos adolescentes internos nas unidades de ressocialização do Estado vêm de comunidades carentes e tem renda familiar inferior a um salário mínimo. De acordo com o último levantamento da Secretaria Nacional de Direitos Humanos, concluído em novembro de 2010, existem no Brasil quase 18 mil adolescentes cumprindo medidas de privação e restrição de liberdade. Desse total, cerca de 5% são do sexo feminino. Na Paraíba esse número é de 285 garotos e pouco mais de dez internas.

Para a psicóloga Solange Gualberto, o menor percentual de meninas envolvidas com atos infracionais decorre de uma questão essencialmente cultural. "O menino tem mais contato com a rua e com os riscos e influência que ela oferece. É por isso que os fatores de vulnerabilidade desses adolescentes não se distribuem de forma homogênea no espaço geográfico", ressaltou.

Além da questão do gênero, os últimos dados obtidos pela Fundac apontam que desse total de meninos e meninas 9,4% não possuem renda fami-

liar, 40,17% são de famílias com faixa salarial inferior a um salário mínimo, 46,58% variam entre um e dois salários, e pouco mais de 3% vêm de famílias que possuem renda superior a dois salários mínimos.

Essas estatísticas mostram que grande parte dos jovens em conflito com a lei vivem em comunidades carentes, sem infraestrutura, educação, saúde e segurança. No entanto, os dados da Fundac também apontam que quando as ações são executadas de forma integrada, os resultados podem ser positivos, como é o caso dos dois adolescentes internos no Centro Educacional do Adolescente (CEA) e no Centro Educacional do Jovem (CEJ), que após terem dedicado o primeiro trimestre de 2011 a um programa de estudos disciplinado passaram no vestibular e irão cursar dois dos mais importantes e concorridos cursos superiores do país, que são Direito e Ciências da Computação.

Continua na Página 26

>>> **ATIVIDADES** > Este ano, foram iniciados cursos e oficinas voltados para práticas de ressocialização



A pintura faz parte dos cursos que integram os programas de ressocialização da Fundac

Ações integradas entre instituições garantem oportunidades aos jovens

> Dayana Melo
Especial para A União

No início de 2011, foi iniciado um planejamento de atividades, cursos e oficinas voltadas para as práticas de ressocialização e atenção aos adolescentes em conflito com a lei no Estado da Paraíba. Essas ações estão sendo aos poucos executadas por meio de parcerias entre órgãos dos governos federal, estadual e municipal.

A mais recente parceria faz parte de um acordo entre o Governo do Estado da Paraíba e a Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP), através da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), que está realizando uma oficina de teatro para os internos do Centro Educacional do Adolescente (CEA).

A Prefeitura da Capital também incluiu os ado-

lescentes em cumprimento de medidas socioeducativas na programação da "IV Semana Municipal da Juventude", realizada entre os dias cinco e 13 de agosto, oferecendo cursos de dança de rua, percussão, grafite e capoeira para os internos das unidades de João Pessoa e o mais importante, inserindo esses jovens na política de juven-

tude do município.

No CEJ e CEA da Capital, são oferecidas ainda oficinas contínuas de marcenaria, mosaico, material de limpeza, informática e artes. Na Casa Educativa, além das aulas de pintura em artes visuais, as internas estão fazendo cursos de reciclagem. O Lar do garoto, em Campina Grande, oferece cursos de mosaico. E a unidade de Semiliberdade tem se encarregado de encaminhar os jovens para programas federais como o Projovem Urbano e a Padaria Escola Nosso Pão, unidade da própria Fundac.

Já no CEA de Sousa, as ações estão sendo executadas em parceria com os estudantes do curso de Direito da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); com o Corpo de Bombeiros, através de aulas teóricas e práticas de primeiros socorros; e também o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) que atualmente está oferecendo o curso de pedreiro para os internos.



A programação de cursos, como o de pintura, promovido pela Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente, é uma ótima oportunidade para internos se profissionalizarem e voltarem ao mercado de trabalho



FOTOS: Divulgação



Nos quadros em destaque, os adolescentes dão um toque de que é possível recuperar o tempo perdido

■ POLÍTICAS PÚBLICAS

PB é destaque em ações socioeducativas

As políticas públicas de ressocialização direcionadas aos adolescentes em conflito com a lei devem seguir os princípios que norteiam o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase). O principal objetivo deste programa é reunir ações para estruturar, descentralizar e qualificar o atendimento socioeducativo em todo Brasil.

Além da construção de novos espaços para internação dos adolescentes e do fortalecimento de práticas educacionais, culturais e profissionalizantes, a Paraíba se destaca como um dos primeiros Estados da Federação a vir implan-

tando uma plataforma web de acompanhamento de medidas socioeducativas denominada Sistema de Informação para Infância e Adolescência (Sipia) no módulo do Sinase, permitindo a criação de uma rede digital de monitoramento do fluxo de atendimento aos adolescentes em conflito com a lei.

A implantação do Sipia Sinase está sendo realizada nas unidades desde março de 2011 com o objetivo de gerar e organizar dados e também construir uma base para a formulação de políticas públicas para este setor.

Segundo a presidente da Fundação, além dessas ações,

a Fundac está construindo o Projeto Político Pedagógico e traçando uma série de planos operacionais junto às Secretarias de Educação e Saúde. "Como as dificuldades são muitas e de longo tempo, estabeleceremos metas prioritárias as quais destacamos a colocação dos recursos de contrapartidas para a construção de um centro socioeducativo em João Pessoa, reforma e ampliação da Casa Educativa Feminina e do Abrigo Provisório, este último em Campina Grande", concluiu Cassandra.



Transporte Escolar Santa Rita

Ônibus com recursos do Ministério da Educação com contrapartida da Prefeitura.

INFORME PUBLICITÁRIO

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO 21 de agosto de 2011

Instituto Alpargatas doa tênis a escolas municipais de Santa Rita

O diretor executivo do Instituto Alpargatas, Beraldo Araújo, entregou, no último dia 10, 990 pares de tênis para as escolas municipais de Santa Rita que participam do Projeto "Educação pelo Esporte".

De acordo com Beraldo, todos os anos, o Instituto Alpargatas doa para as escolas materiais esportivos que são utilizados pelos estudantes e professores nos horários escolares. "Neste momento, os diretores de 33 escolas do município estão levando 30 pares de tênis, para fortalecer a prática esportiva nas unidades de ensino", falou.

Ele também afirmou que

a Alpargatas distribuiu 460 itens às escolas, a exemplo de bolas de gude, redes de futsal e jogos de padrão.

O diretor executivo ainda disse que a Instituição oferece cursos de capacitação para os professores de Educação Física e trabalha em parceria com a Prefeitura para a reforma das escolas.

Ele enalteceu o trabalho da Prefeitura de Santa Rita que foi a pioneira no Brasil a abraçar o projeto. "Este trabalho começou aqui no município e depois se espalhou pelo Brasil. Nós parabenizamos a administração do prefeito Marcus Odilon que abraçou a nossa causa".



Caixas contendo os tênis doados pela Alpargatas as escolas municipais

DENÚNCIA

Prefeito denuncia 'venda' de casas doadas pela Prefeitura em Livramento



Em visita ao conjunto habitacional Zilda Arns, no distrito de Livramento, no dia 9 deste mês, o prefeito de Santa Rita, Marcus Odilon, ficou estupefocado ao se deparar com uma placa de 'Vende-se' em uma das casas doadas pela Prefeitura no dia 9 de junho.

O gestor afirmou que denunciará o caso à Caixa Econômica Federal, que construiu as casas em parceria com a administração municipal, e ao Ministério Público, que acompanhou todo o processo de execução das obras.

Marcus Odilon lembrou que a edilidade entregou 100 casas às famílias carentes em Livramento. Cada residência possui uma área de 32 m², uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro e terraço.

Ele ainda ressaltou que os moradores têm água gratuita em suas torneiras, graças ao trabalho da Prefeitura que instalou poços artesanais no distrito e arca com toda a manutenção do serviço.

O chefe do executivo falou que mais de R\$ 1 milhão foi aplicado na construção das casas para os moradores terem um lugar confortável para morar sem se preocupar com o dinheiro do aluguel, que agora será utilizado para outras despesas domésticas. "Não é justo que essas residências sejam vendidas", lamentou.

A determinação da Prefeitura, através do Prefeito Marcus Odilon é de penalizar na forma da lei aqueles que estão vendendo as casas.

Educação

Forte Velho ganhará mais uma escola

O prefeito de Santa Rita, Marcus Odilon, e o secretário de Educação, Gilvandro Anjos, estiveram no último dia 15 (segunda-feira) junto com prefeitos e representantes de outras cidades da Paraíba no Cine Bangüê do Espaço Cultural, para participar de uma solenidade do anúncio de obras contempladas pelo Governo do Es-

tado do projeto 'Pacto da Solidariedade da Paraíba'.

Na ocasião, o governador do Estado, Ricardo Coutinho, oficializou os projetos contemplados pelo 'Pacto'.

De acordo com o secretário Gilvandro Anjos, Santa Rita será contemplada com recursos de mais de R\$ 1 mi-

lhão para a construção de uma escola na Comunidade Forte Velho e na sede da cidade, a construção de uma creche.

O edil ressaltou a importância da construção de mais uma unidade escolar na comunidade. "As crianças e adolescentes estarão bem assistidas no âmbito da educa-

ção, pois sabemos que a escola é fundamental para a garantia de um futuro melhor", afirmou.

No Pacto houve a inscrição de 219 prefeituras, 197 projetos foram enviados e 180 selecionados.

O prefeito Marcos Odilon avaliou como ótima a iniciativa do Governo do Estado ao lançar o Pacto.

Projetos são aprovados para a educação de Santa Rita

A Secretaria de Educação de Santa Rita através da Coordenação de projetos e convênios, informou no último dia 15 que vários projetos foram aprovados. Os mesmos irão reforçar a educação no município, entre eles estão: Ônibus com recursos do Ministério da Educação com contrapartida da Prefeitura. O valor total dos veículos adquiridos foi de R\$ 622.000,00 (Seiscentos e vinte dois mil Reais). Os ônibus já se encontram na sede da Secretaria de Educação.

Quadras de esportes cobertas para as seguintes escolas municipais: Dep. Egídio Madruga (Marcos Moura) Odilon Ribeiro Coutinho (Tibiri II) Paulo Jorge (Lerolândia) Amaro Gomes Coutinho (Livramento) Arnaldo Bonifácio (Odilândia).

Todas serão construídas

com recursos do PAC 2, cada uma no valor de R\$ 486.900,47 (em fase de licitação).

Creches, uma será construída no Bairro de Marcos Moura e a outra em Tibiri II, cada uma terá capacidade para 224 alunos, somando um valor de R\$ 1.298.412,99 cada.

Creche Escola no distrito de Forte Velho. Ela terá 6 salas de aula e será construída em parceria com o Governo do Estado somando um valor de R\$ 939.358,29.

Em conversa com o secretário de Educação Gilvandro Anjos, o mesmo falou que tais conquistas se deram devido ao esforço contínuo da Secretaria em formular projetos ordeiros que visem a melhoria da educação no município.

Ação Parlamentar

Nova Lei de autoria do deputado Domiciano Cabral é promulgada na ALPB



O deputado Domiciano Cabral teve mais um Projeto de Lei transformado em Lei. Trata-se da Lei nº 9.409 de 12 de Julho de 2011, de sua autoria que "Torna obrigatória a apresentação da

Caderneta de Saúde da Criança ou do Cartão da Criança no ato da matrícula em creches, escolas ou berçários da rede pública e privada no Estado da Paraíba".

A justificativa é que a vacina é o procedimento que visa produzir anticorpos no organismo contra determinados agentes infecciosos. A prevenção de algumas doenças é mais relevante na infância, já que alguns distúrbios comuns nesse período de vida, se mal curados, podem ter consequências ir-

reversíveis.

Sendo assim, faz-se necessária a vacinação de todas as crianças e, principalmente, das que estão sendo escolarizadas, evitando o contágio no contato com outras acometidas de alguma doença, considerando que a vacina inibe a ação de um agente infeccioso.

Mais informações sobre esta lei, entre outras notícias,

acesse a qualquer hora o site www.domicianocabral.com ou siga no twitter.com/#!/domicianocabral.

É seu direito e dever como cidadão.



Sebastião do Umbuzeiro

São Sebastião do Umbuzeiro e demais cidades do Cariri superam meta de vacinação de combate à febre aftosa



Vacinação bovina superou as expectativas no estado da Paraíba

A primeira etapa da campanha de vacinação contra a febre aftosa, mesmo sem propaganda institucional e sem uma divulgação maciça pelos meios de comunicação, superou as expectativas, conseguindo atingir a média de 98,45% de cobertura vacinal do rebanho da região, podendo ser considerada a melhor campanha vacinal já realizada em todos os tempos.

A afirmação é de Dr. Ricardo Batista, médico veterinário e diretor da Unidade Local de Saúde Animal e Vegetal (ULSAV) - Monteiro,

responsável pela fiscalização do rebanho nas cidades de Amparo, Camaláu, Monteiro, Ouro Velho, Prata, São João do Tigre, São Sebastião do Umbuzeiro e Zabelê, afirmou que a região conta com um rebanho de 47.113 bovinos, espalhados em 2.079 propriedades rurais.

Na região, a cidade que registrou o mais alto índice de vacinação foi São João do Tigre (99,59%). Foram imunizados 4.836 bovinos de uma população de 4.856. Mesmo acima da meta inicial prevista, a cidade que alcançou o menor índice foi Amparo

(94,23%), sendo imunizados 1 mil 503 bovinos de uma população de 1.595.

Aqui na Paraíba, a campanha foi realizada entre os dias 1 e 31 de maio, quando foram vacinados apenas os animais bovinos e bubalinos a partir do primeiro dia de vida.

A meta que o Estado deveria cumprir para a mudança de status de "área de risco médio de aftosa", para "área livre com vacinação" seria a imunização do rebanho acima de 90%, por município, para que o Estado forneça os dados ao Ministé-

rio da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) as condições do sistema de Defesa Agropecuária e, com isso, pleitear junto a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) a mudança de status em 2012.

Alguns dados da Defesa Agropecuária apontam que a Paraíba conta com 1.269.451 bovinos; e 1.625 bubalinos, distribuídos em 81 mil 587 propriedades rurais.

Em 2010, a média de vacinação em todo o estado paraibano foi de 86%, na primeira etapa e 74% na segunda etapa.

INFORME PUBLICITÁRIO

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO 21 de agosto de 2011

Porto de Cabedelo
Transporte Marítimo

Porto de Cabedelo, na Paraíba, quer aumentar a capacidade de estocagem de granel líquido (petróleo e derivados).

NEGÓCIOS

II Fercomércio e lançado com sucesso em Esperança



O II Fercomércio tem total apoio do prefeito Nobinho Almeida em conjunto com o CDL

Em meio a participação de representantes do comércio, indústria, autoridades e convidados, o prefeito Nobinho Almeida lançou oficialmente, na noite da última sexta-feira, 13 de agosto, na granja do empresário Bebel Almeida, a II Fercomércio - Feira do comércio, indústria, serviços e artesanato, que acontece em Esperança, no período de 16 a 18 de setembro e tem como objetivo a promoção comercial de produtos, bem como, transformar investimentos em retorno imediato de negociações.

Mostrando sua satisfação como gestor e empresário o prefeito Nobinho Almeida de realizar um evento

desse nível em Esperança, conclamou a todos os presentes, dizendo que somente com a união é possível garantir a continuidade de um crescimento sustentável da região, e assim, projetar a cidade no mercado nacional. Lembrou ainda, que o sucesso de qualquer evento só é possível com a participação popular.

Já o Presidente do CDL (Clube dos Diretores Lojistas) de Esperança, Audaércio Nóbrega, fez uma retrospectiva do momento econômico vivido no Brasil e sua alegria de participar da concretização de um projeto que dimensiona a cidade, e leva a marca da visão administra-

tiva do prefeito Nobinho Almeida.

A Fercomércio, em sua 2ª edição, orgulha os esperancenses, projeta o município e incentiva a novos investimentos.

Referenciada por um comércio forte, Esperança sedia o evento, ocupando uma área de 10 mil m², com toda uma estrutura, auditório climatizado, 60 stands, praça de alimentação, aamarotes e palco para os shows, além de total segurança.

A expectativa dos organizadores é de receber durante os três dias de intensa movimentação de vendas, um público diário de 40 mil pessoas.

“Caminhos do Frio” é destaque nacional

Engana-se quem pensa que o Estado da Paraíba seja famoso somente pelas suas praias e sol quente o ano inteiro. Em algumas cidades serranas, como Bananeiras, Serraria, Pilões, Alagoa Nova, Alagoa Grande e Areia, os termômetros chegam a marcar no inverno de 12°C a 18°C.

A região da Piemonte da Borborema, localizada no Brejo paraibano, compreende um conjunto de serras e municípios cujo cenário abrange rios, cachoeiras, trilhas e mata atlântica, além do rico patrimônio histórico das cidades centenárias. Além disso, o visitante ainda pode desfrutar de diversos segmentos do turismo, como aventura, ecoturismo, religioso e cultural. Além disso, uma viagem na história desta região nos leva aos áureos tempos dos cafezais e engenhos de cana-de-açúcar.

As cidades de Alagoa Nova, Alagoa Grande e Areia seguem com progra-

mação especial.

Localizada a cerca de 90 quilômetros da Capital paraibana, Alagoa Nova abriga a Festa da Civilização do Açúcar, que segue até o domingo com exposições de filmes, shows musicais, cursos e atividades esportivas, além de apresentações circenses e de danças tradicionais.

O encerramento acontece no domingo, às 21h, com apresentação de As Bastianas e os Três do Nordeste.

Em Alagoa Grande a festa acontece de 22 a 28. Neste ano a cidade traz o Festival de Artes Jackson do Pandeiro.

Dentre as apresentações musicais haverá o recital com o maestro Paulo Barreto, dia 22, às 20h, no Teatro Santa Ignêz. No dia 26, às 20h40, será a vez de danças regionais com o grupo Rei do Ritmo, no largo do teatro.

A programação em Areia vai de 29 de agosto a 4 de setembro com o tema



Foto divulgação

Engenho de Goiamunduba, que fabrica a Cachaça Rainha localizado na cidade de Bananeiras

Frio, Cachaça e Arte. Entre os destaques estará o show de Chico César, no dia 29, às 20h, no teatro Minerva. O cantor e compositor vem acompanhado do grupo

Suave Metal, de Areia, e Trio Baião de Três, de João Pessoa.

Na área gastronômica o festival de fondue vai de 30 de agosto a 4 de setem-

bro, sempre às 20h, no restaurante da Pousada Vila Real. Outras informações sobre o Caminhos do Frio podem ser obtidas no www.caminhos dofrio.com.br.

BANANEIRAS

Tião Lucena
lança livro
Peste e Cobiça

O lançamento do livro do jornalista Tião Lucena, em Bananeiras revestiu-se de sucesso.

O comparecimento de professores, profissionais liberais, estudantes deu qualidade ao evento. Secretários e diretores da administração municipal, acompanharam a prefeita Marta Ramalho.

Apresentando o livro Peste e Cobiça, falou o também jornalista e escritor Ramalho Leite que disse da sua satisfação em participar daquela solenidade, destacando que era colega duas vezes do autor, como jornalista e como Procurador do Estado da Paraíba.

O jornalista Tião Lucena agradeceu a recepção e continuou na pousada da Estação até as primeiras horas do domingo, 14, já comemorando o Dia dos Pais e ouvindo a seresta de Rogerio, Elpidio e o Murilo que foi o anfitrião do encontro, co-patrocinado pela prefeitura municipal através da sua Secretaria de Cultura.

TRANSPORTE MARÍTIMO

Cabedelo quer
aumentar
estocagem
de petróleo

Porto de Cabedelo, na Paraíba, quer aumentar a capacidade de estocagem de granel líquido (petróleo e derivados), segundo o senador Vital do Rêgo Filho (PMDB), que manteve audiência com a diretoria da Petrobras, na quarta-feira (17). O parlamentar explicou que a solicitação deve-se ao fato de que o Porto de Cabedelo possui hoje uma infraestrutura adequada para estocagem e, no entanto, para os números de movimentação atual de graneis líquidos, conta com um parque de tanques com capacidade ociosa. "Aumentando a estocagem de combustível, a Paraíba consegue reter os 17% que perdemos.

Hoje, o Porto de Cabedelo possui uma capacidade de infraestrutura capaz de operacionalizar, uma grande armazenagem de diversos tipos de produtos," avaliou o senador. "Esse pleito irá contribuir para o desenvolvimento da Paraíba, criando novas oportunidades de negócios no cenário local e regional".

PREFEITURA DE ESPERANÇA REALIZA

FERcomércio setembro 2011
feira do comércio, indústria, serviços e artesanato

DIA 16
Forró dos **PLAYS**
NIEDSON LUIA
BALANÇO GOSTOSO
RANNIERY GOMES

DIA 17
COLLO de Ilcinia (gravação do novo dvd)
Xeta FORRÓ DA PARAIÍBA
GILSON e Mania de Pagodiar

DIA 18
GAROTA CAFADA
SAMBA GUETTO
FORRÓ FEITIÇO

tudo você encontra aqui...

BRASIL Ministério do TURISMO
SEBRAE
GOVERNO DA PARAIBA
ESPERANÇA Prefeitura Municipal
SECOM-PME
CERTA

www.prefeituradeesperanca.com / twitter: @govesperanca / @fercomercio